

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



1998



uff

universidade federal fluminense

PRÓ REITORIA DE PLANEJAMENTO
PROPLAN - PLI

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1998

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. Histórico
2. Estrutura Organizacional
3. Órgãos Colegiados
 - 3.1. Conselhos Deliberativos – Conselho Universitário (CUV) e Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP)
 - 3.2. Conselho Fiscalizador Econômico e Financeiro - CUR
4. Órgãos Executivos de Ensino
 - 4.1. Centros Universitários
 - 4.1.1. Centro de Ciências Médicas
 - 4.1.1.1. Laboratório Universitário Rodolpho Albino – LURA
 - 4.1.2. Centro de Estudos Gerais – CEG
 - 4.1.3. Centro de Estudos Sociais Aplicados – CES
 - 4.1.3.1. Colégio Agrícola Nilo Peçanha – CANP
 - 4.1.3.2. Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges – CTAIBB
 - 4.1.4. Centro Tecnológico – CTC
5. Órgãos Executivos da Administração Superior
 - 5.1. Reitoria
 - 5.1.1. Órgãos de Assessoramento e Assistência ao Reitor
 - 5.1.1.1. Gabinete do Reitor (Assessorias) – GAR
 - 5.1.1.2. Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD
 - 5.1.1.3. Comissão Permanente de Pessoal Técnico Administrativo – CPPTA
 - 5.1.1.4. Procuradoria Geral – PROGER
 - 5.1.1.5. Comissão Permanente de Avaliação Institucional da UFF – CPAIUUFF
 - 5.1.2. Departamento de Divisão Cultural – DDC
 - 5.1.3. Departamento de Assistência Social – DAS
 - 5.1.4. Núcleo de Documentação – NDC
 - 5.1.5. Núcleo Editora da UFF – EDUFF
 - 5.1.6. Núcleo de Imprensa Universitária – NIU
 - 5.1.7. Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos – PROAC
 - 5.1.7.1. Coordenadoria de Seleção Acadêmica – COSEAC
 - 5.1.8. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPP
 - 5.1.9. Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
 - 5.1.10. Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN
 - 5.1.10.1. Núcleo de Processamento de Dados – NPD
 - 5.1.10.2. Prefeitura do Campus Universitário – PRE
 - 5.1.10.3. Departamento de Pessoal – DP
 - 5.1.10.4. Departamento de Serviços Gerais – DSG
 - 5.1.10.5. Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF

APRESENTAÇÃO

Em obediência a disposição estabelecida pela legislação superior, a UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE apresenta os resultados encaminhados pelas diversas instâncias desta universidade, os quais serviram de base para a elaboração do presente RELATÓRIO DE GESTÃO.

Constituindo nosso dever legal e de ofício, apresentar o registro das atividades da UFF em 1998, julgamos necessário deixar ressaltado o início de nossa gestão, em novembro daquele ano. Dada a premência da apresentação deste relatório, daí decorre, por via de consequência, a nossa interferência mínima em sua elaboração, nos limitando à coleta dos dados solicitados e manutenção das estruturas estabelecidas para sua edição, formatadas em ocasião anterior.

A partir de uma nova política de obtenção de dados, que pretendemos já implantar no primeiro semestre de 1999, se constituirá uma base de análise das atividades institucionais de uma forma mais acurada e pertinente, visto que a simples juntada de relatórios estanques de setores torna difícil a percepção de um panorama claro e expressivo. É por esta última assertiva que não nos sentimos em condições seguras para estabelecer uma apresentação analítica adequada das atividades registradas e executadas no ano de 1998, vez que a forma deste atual relatório difere de nossa visão organizacional e metodológica para um sistema de coleta e análise de dados, verificação e dimensionamento de metas e programas propostos.

Independente desta ponderação, uma leitura do Relatório permite demonstrar soberamente a presença de um magnífico cabedal de realizações e um potencial laborativo entusiasmante nos corpos docente e discente, bem como no pessoal técnico administrativo, constatação esta que nos permite aspirar a concretização de muitas das metas as quais nos propomos alcançar nesta atual gestão.

Sem mais nos deter no aspecto estrutural deste relatório, estamos cientes de que metas propostas tiveram dificuldades em sua conclusão, ou mesmo não alcançaram a sua consecução, face às extremamente adversas condições em que se vêem imersas as universidades brasileiras, sobretudo frente às suas limitações financeiras e orçamentárias. Não pretendemos condicionar nossos projetos às instabilidades e percalços das disponibilidades públicas, por isso estamos buscando, desde já, os financiamentos e parcerias que se fazem necessários para o seu alcance.

Visando estabelecer um processo mais perceptível e exequível na administração de uma universidade do porte da UFF, estamos organizando novas estruturas para planejamento, normatização e estabelecimento de políticas administrativas e gerenciais, ao mesmo tempo que descentralizaremos as operacionalizações, remetidas aos setores da universidade.

As medidas tomadas certamente serão de extrema valia na aferição das metas que estabelecemos, resultando daí uma prestação de contas mais acurada e, ainda, tornando seu exame mais visível, às custas de um próximo Relatório de Gestão mais expressivo e de mais fácil compreensão.

Cícero Mauro Fialho Rodrigues

Reitor

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

DIRIGENTES

Cícero Mauro Fialho Rodrigues
Reitor

Fabiano da Costa Carvalho
Vice-Reitor

Esther Hermes Lück

Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos

Firmino Marciso Filho

Pró-Reitor de Extensão

Jesus de Alvarenga Bastos

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Clínio Freitas Brasil

Pró-Reitor de Planejamento

COMPOSIÇÃO DO EGRÉGIO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CUV

DIRETORES DOS CENTROS UNIVERSITÁRIOS

Humberto Fernandes Machado
Centro de Estudos Gerais

Maximus Taveira Santiago
Centro de Ciências Médicas

Luiz Pedro Antunes
Centro de Estudos Sociais Aplicados

Heitor Luiz Soares de Moura
Centro Tecnológico

DIRETORES DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

Paulo Roberto Silveira Gomes
Instituto de Física

Maria Felisberta Baptista da Trindade
Faculdade de Educação

Luiz Antonio dos Santos Cruz
Instituto de Matemática

Willian Alberto Amaral Ribeiro
Instituto Biomédico

Walter Ronaldo Nunes
Instituto de Geociências

Raul Feres Monte Alto Filho
Faculdade de Odontologia

Simoni Lahud Guedes
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Antonio Carlos Carreira Freitas
Faculdade de Farmácia

Luiz Antonio Botelho Andrade
Instituto de Biologia

José Carlos Carraro Eduardo
Faculdade de Medicina

Ana Maria Lopes Pereira
Instituto de Arte e Comunicação Social

Carlos Alberto Mendes
Escola de Enfermagem

Leonor Reise de Almeida
Instituto de Química

Mário Augusto Ronconil
Faculdade de Veterinária

Lydia R. Vianna Peres
Instituto de Letras

Nelcy Ferreira da Silva
Faculdade de Nutrição

Maria Arair Pinto Paiva
Faculdade de Direito

Wilson Soares Câmara
Instituto da Saúde da Comunidade

Alberto Santos Lima Filho
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

José Jairo Araújo de Souza
Escola de Engenharia

Ruth Helena Dweck
Faculdade de Economia

Antonio Fontana
Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda

Maria Auxiliadora da Costa Simão
Escola de Serviço Social

Pedro Alfredo de Moraes Lentino
Escola de Arquitetura e Urbanismo

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

TITULARES

CENTRO DE ESTUDOS GERAIS

ANTONIO AMARAL SERRA
LIVIA M. FREITAS REIS
LUIZ CARLOS SOARES
ROBERTO CARLOS A. CID

SUPLENTES

CRISTINA MAIR BARROS RAUTER
FLORENCE M. CORDEIRO DE FARIAS
LUIZ TADEU P. ALMEIDA
ISABEL LUGÃO RIOS

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

JORGE NOGUEIRA P. BRITO
WALDECK CARNEIRO SILVA
MARINA BARBOSA PINTO
MARCIO BRANDÃO RIBEIRO

CLAUDIO ROBERTO GURGEL
JOSÉ DOS SANTOS RODRIGUES
SONIA LUCIO RODRIGUES LIMA
CARLOS ALBERTO CONSÍDERA

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS

HAMILTON NUNES FIGUEIREDO
LEDY DO HORTO S. OLIVEIRA
FIRMINO MARSICO FILHO
ANTONIO BARROS FILHO

LUIZ FELIPE JUDICE
VILMA APARECIDA SILVA
SILVIO EDUARDO G. GOMES
EMILIA GALLINDO CURSINO

CENTRO TECNOLÓGICO

ANTONIO FONTANA
FABIO BARBOZA PESSOA
HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA
PEDRO ALFREDO M. LENTINO

CLAUDIO ROCHA LOPES
EVANDRO VIEIRA DE BARROS
CLARICE LORETTI VICTOR
AFFONSO J. ACCORSI

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE

SATIE MIZUBUTI
JORGE DA SILVA PAULA GUIMARÃES
EDUARDO HENRIQUE DE CASTRO ARAUJO
LUIZ PAULINO DE CARVALHO MOREIRA LEITE

RIVO GIANINI DE ARAUJO
LUIZ CESAR AGUIAR B. SILVA
CENIRA SOARES DA MATTA
OSCAR LUIZ DE LIMA CIRNE E FILHO

COMPOSIÇÃO DO EGRÉGIO CONSELHO DE CURADORES – CUR

LUIZ ANTONIO DOS SANTOS CRUZ
Presidente

TITULARES

HAROLDO DA COSTA BELO

CENTRO DE ESTUDOS GERAIS

FERNANDO FREIRE BLOISE

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

ELISABETE ROCHA DE SOUZA

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS

NIREU OLIVEIRA CAVALCANTI

CENTRO TECNOLÓGICO

SUPLENTES

CLEVERSON GUIZAN SILVA

AURELIO PITANGA SEIXAS FILHO

AURELIZIA M. LEMOS XAVIER

JOSÉ LUIS FERREIRA MARTINS

COMPOSIÇÃO DO EGRÉGIO CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA

PRESIDENTE

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

PRÓ-REITORES

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ACADÊMICOS
ESTHER HERMES LÜCK

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
JÉSUS DE ALVARENGA BASTOS

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
FIRMINO MARSICO FILHO

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
CLÍNIO FREITAS BRASIL

DIRETORES DOS CENTROS UNIVERSITÁRIOS

CENTRO DE ESTUDOS GERAIS
HUMBERTO FERNANDES MACHADO

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICA
MAXIMUS TAVEIRA SANTIAGO

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
LUIZ PEDRO ANTUNES

CENTRO TECNOLÓGICO
HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES

TITULARES

SUPLENTES

CENTRO DE ESTUDOS GERAIS

CLARICE MUHLETHALER DE SOUZA

EURÍDICE FIGUEIREDO

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

MARIA THEREZA C. G. MENEZES

LEA MARIA G. THOMAZ DE AQUINO

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS

JOÃO JOSÉ PEREIRA DA SILVA

MANOEL MARTIN VIEIRA

CENTRO TECNOLÓGICO

MARCOS DA ROCHA VAZ

JAYME PEREIRA DE GOUVÊA

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE

DÁRIO DE SOUZA CASTELLO
JOAQUIM CARDOSO LEMOS

LUIS AUGUSTO FERNANDES RODRIGUES
JURÉSIA MENDONÇA DE SOUZA

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
CLÍNIO FREITAS BRASIL

COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS
JOSÉ MARCIO LIMA

EQUIPE TÉCNICA

ALEXANDRE PITANGA VIANNA
BERNADETE MUNIZ LIMA
MÁRCIA AMARAL CAMPOS
MAURA DA SILVA VASCONCELOS
SUELY CAETANO SANT'ANNA

COLABORAÇÃO

NOÉLIA CANTARINO DA COSTA - PROPP
(Revisão de texto)

RONALDO PEÇANHA POMBO
(Capa)

LUIZ EDMUNDO DE CASTRO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - UFF
(Fotos)

HISTÓRICO

A UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF é uma entidade federal autárquica, de regime especial, com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar, econômica e financeira, exercida na forma do seu Estatuto, aprovado pelo Conselho Federal de Educação, Parecer 02/83, e homologado pela Portaria Ministerial 1.177 desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A UNIVERSIDADE tem como finalidade básica: manter, desenvolver e aperfeiçoar o ensino, como objetivo de formar pessoal para o exercício das profissões liberais, técnico-científicas e de magistério; promover a pesquisa científica, tecnológica, literária, filosófica e artística e estender seus resultados à sociedade.

A UFF é originária da união de dez unidades isoladas existentes em Niterói. Esta união foi durante uma década costurada por vários atos oficiais quando, em 18 de dezembro de 1960 ocorreu a sua criação definitiva, através da Lei 3.848, com o nome de UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UFERJ.

A princípio, foram incorporadas a ela as Faculdades Federais:

- Faculdade de Direito de Niterói
- Faculdade Fluminense de Medicina
- Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do RJ
- Faculdade Fluminense de Odontologia
- Faculdade de Medicina Veterinária

Posteriormente, agregaram-se os seguintes estabelecimentos de Ensino Superior:

- Escola de Enfermagem
- Escola Fluminense de Engenharia
- Escola de Serviço Social

E as particulares

- Faculdade Fluminense de Filosofia
- Faculdade Fluminense de Ciências Econômicas

Em 13 de setembro de 1961, pela Lei 3.953, os estabelecimentos à Universidade agregados foram-lhe incorporados e, assim, federalizados.

Finalmente, em 05.11.65, pela Lei 4.831, foi homologada a sua denominação de UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF.

A UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF está instalada em Niterói, possuindo os seguintes campus: da Praia Vermelha, do Gragoatá e do Valonguinho. Os Campus da Praia Vermelha e do Gragoatá, bem como a sede da Universidade – a Reitoria ficam às margens da Baía da Guanabara. O Campus do Valonguinho, além de estar próximo à referida Baía, abrange todo o Outeiro de São João Batista e adjacências, no centro da cidade.

Em decorrência da sua origem, a UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF possui unidades dispersas localizadas em vários bairros da cidade, incluindo-se o Hospital Universitário Antônio Pedro.

Fora de Niterói, a UFF mantém uma Unidade avançada em Oriximiná, Óbidos – Pará (Região Amazônica) e unidades nos municípios de Bom Jesus do Itabapoana, Píneiral, Campos dos Goytacazes e Volta-Redonda.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

I - ORGANIZAÇÃO SUPERIOR

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

1. ÓRGÃOS COLEGIADOS
 - 1.1 CONSELHOS DELIBERATIVOS:
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CUV
CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA - CEP
CONSELHO FISCALIZADOR ECONÔMICO-FINANCEIRO: CONSELHO DE CURADORES - CUR
2. ÓRGÃOS EXECUTIVOS
 - 2.1 REITORIA
 - 2.1.1 ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO E ASSISTÊNCIA AO REITOR
GABINETE DO REITOR - GAR
PROCURADORIA GERAL DA UFF - PROGER
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE- CPPD
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - CPPTA
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFF - CPAIUUFF
 - 2.1.2 ÓRGÃOS CENTRAIS DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS - PROAC
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPP
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
 - 2.1.3 ÓRGÃOS (AUXILIARES) DA ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - DAE
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - DAS
DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL - DDC
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF
DEPARTAMENTO DE PESSOAL - DP
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS - DSG
 - 2.1.4 ÓRGÃOS SUPLEMENTARES
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO - NDC
NÚCLEO DE IMPRENSA UNIVERSITÁRIA - NIU
NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS - NPD
NÚCLEO EDITORA DA UFF - EDUFF

II - ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA BÁSICA

ÓRGÃOS DA ESTRUTURA BÁSICA

ÓRGÃOS DE ENSINO

1. ÓRGÃOS COLEGIADOS
 - 1.1 CONSELHOS DOS CENTROS UNIVERSITÁRIOS
 - 1.1 COLEGIADOS DAS UNIDADES
2. ÓRGÃOS EXECUTIVOS
 - 2.1 CENTROS UNIVERSITÁRIOS
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS - CCM
CENTRO DE ESTUDOS GERAIS - CEG
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS - CES
CENTRO TECNOLÓGICO - CTC
 - 2.1.1 UNIDADES UNIVERSITÁRIAS
INSTITUTOS
FACULDADES
ESCOLAS
 - 2.1.2 DEPARTAMENTOS (de Ensino)
 - 2.2 ÓRGÃOS SUPLEMENTARES
3. OUTROS ÓRGÃOS DE ENSINO
 - 3.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS
 - 3.1.1 COLEGIADOS DE CURSOS
 - 3.1.1.1 DE GRADUAÇÃO
 - 3.1.1.2 DE PÓS-GRADUAÇÃO
 - 3.2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS
 - 3.2.1 COORDENAÇÕES DE CURSOS
 - 3.2.1.1 DE GRADUAÇÃO
 - 3.2.1.2 DE PÓS-GRADUAÇÃO

ÓRGÃOS COLEGIADOS

ÓRGÃOS COLEGIADOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

A administração superior da Universidade é orientada por três órgãos colegiados, os quais desenvolvem atividades que lhes são peculiares, tendo como unidade de apoio comum aos três a Secretaria-Geral dos Conselhos Superiores.

O Conselho Universitário é o órgão supremo de deliberação coletiva, com o objetivo de orientar a política educacional da Universidade dentro dos princípios e normas gerais da legislação pertinente.

O Conselho de Ensino e Pesquisa é órgão eminentemente técnico, faz a coordenação do ensino e da pesquisa com funções deliberativas.

O Conselho de Curadores fiscaliza as atividades econômico-financeiras da Universidade.

INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E COORDENAÇÃO DIDÁTICA (Órgãos de Ensino)

Os Órgãos Colegiados são formados pelos órgãos da Infra-Estrutura Administrativa e da coordenação Didática. Os que compõem a Infra-Estrutura Administrativa são os Conselhos dos Centros Universitários e os Colegiados das Unidades Universitárias. Os que compõem a Coordenação Didática são os Colegiados de Cursos.

Conselho Universitário – CUV

RESUMO DAS ATIVIDADES DOS CONSELHOS SUPERIORES				
ATIVIDADES		UNIVERSITÁRIO	ENSINO E PESQUISA	CURADORES
ATOS	RESOLUÇÕES	164	211	0
	DECISÕES	76	443	07
	INDICAÇÕES	27	04	02
	PORTARIAS	07	07	0
	TOTAL	274	665	09
SESSÕES	ORDINÁRIAS	12	23	24
	EXTRAORDINÁRIAS	10	04	02
	SOLENES	01	0	0
	TOTAL	23	27	26

O Conselho Universitário – CUV é o órgão supremo de deliberação da Universidade, composto de cinco Câmaras Especializadas, a saber: Câmara de Legislação e Normas, Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária, Câmara de Orçamento e Finanças, Câmara de Assuntos Administrativos e Câmara de Assuntos Estudantis (arts. 20, 21 e 22 do Estatuto). Este Conselho tem autonomia para decidir, resolver sobre os assuntos pertinentes à Universidade

RESOLUÇÕES		
NÚMERO	DATA	EMENTAS
14	28-01-98	Aprova Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Universidade de Utah.
15	28-01-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo Aditivo Simplificado de Convênio 28/97, celebrado entre a CAPES e a UFF.
16	28-01-98	Aprova Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Universidade de Oklahoma.
22	28-01-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica, celebrado entre o Ministério da Saúde, através de seu Escritório de Representação do Estado do Rio de Janeiro, e a UFF.
23	28-01-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e a UFF.
28	28-01-98	Aprova criação do Instituto de Computação no Centro Tecnológico.
29	28-01-98	Aprova o Regimento Interno do Instituto de Computação do Centro Tecnológico.
31	28-01-98	Aprova o Regimento Interno do Departamento de Ciência da Computação, integrante do Instituto de Computação do Centro Tecnológico.
33	28-01-98	Transfere para o Centro Tecnológico os Cursos de Bacharelado em Informática e Mestrado em Ciência da Computação e dá outras providências.
34	28-01-98	Altera nome do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização em Administração, Orientação e Supervisão Educacional: Construção Coletiva de Práxis Transformadora, para o Curso de Especialização em Os Profissionais da Escola e as Práticas Curriculares.
35	18-02-98	Cria Curso de Especialização, em nível de Pós-Graduação, em Arquitetura e Urbanismo de Projetos Educacionais, a ser realizado pela Escola de Arquitetura e Urbanismo, integrante do CTC.
36	18-02-98	Aprova Convênio a ser celebrado entre a UFF, a Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE-RJ.
37	18-02-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e a UFF.
38	18-02-98	Aprova Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação firmado em 17.12.93, a ser celebrado entre a UFF e a Associação dos Ex-Alunos da Fluminense de Engenharia - AEFE.
42	18-02-98	Aprova Regimento Interno do Colegiado do Instituto de Saúde da Comunidade, integrante do CCM.
43	18-02-98	Altera o nome do Curso de Especialização em nível de Pós-Graduação em Educação Especial - área Doença Mental e Superdotação, criado através da Resolução 12/83 do CUV.
44	18-02-98	Altera o nome do Curso de Especialização em nível de Pós-Graduação em Metodologia do Serviço Social, criado através da Resolução 50/84 do CUV.

Conselho Universitário – CUV

RESOLUÇÕES		
NÚMERO	DATA	EMENTAS
46	18-02-98	Regulamenta o nome do Curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado, em Geografia - área de concentração em Ordenamento Territorial e Ambiental.
47	18-02-98	Aprova Prestação de Contas da UFF, referente ao exercício de 1997.
48	25-03-98	Altera o Regulamento do processo Estatuinte.
49	25-03-98	Aprova Protocolo de Intenções entre a UFF e a Fundação de Artes de Niterói – FAN.
50	25-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio entre o Ministério da Educação e do Desporto, por intermédio da Secretaria de Educação Superior, e a UFF.
51	25-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio entre o Ministério da Educação e do Desporto, por intermédio da Secretaria de Educação Superior, e da UFF.
52	25-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
53	25-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
54	25-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
55	25-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
56	25-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
57	25-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
58	25-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
59	25-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio entre o Ministério da Educação e do Desporto, por intermédio da Secretaria de Educação Superior, e a UFF.
60	25-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
66	25-03-98	Cria o Curso de Mestrado em Sociologia do Ensino.
67	25-03-98	Cria o Curso de Especialização em Gestão Operacional de Rodovias.
68	25-03-98	Cria o Curso de Especialização em Gerência de Tecnologia em Computação.
71	08-05-98	Termo Aditivo entre a UFF e a Associação dos Ex-Alunos da Fluminense de Engenharia - AEFE, prorrogando vigência do convênio pelo período de 2 anos.
72	08-05-98	Convênio entre a Universidade Federal Fluminense e o Município de Santa Maria Madalena, objetivando a implementação do Centro de Leitura e Escrita.
73	08-05-98	Convênio entre a Universidade Federal Fluminense e o Município de Guapimirim - RJ, objetivando a implementação do Centro de Leitura e Escrita.
74	08-05-98	Acordo de Cooperação Técnica entre a UFF e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, objetivando estabelecer condições para a realização conjunta de estudos e pesquisas de interesse do IPEA e da UFF.
75	08-05-98	Criação do Curso Pós-Graduação em nível de especialização em Organização Espacial do Rio de Janeiro.
76	08-05-98	Criação do Curso Pós-Graduação em nível de especialização em Saúde da Mulher com ênfase em Toco-Ginecologia.
77	08-05-98	Criação do Curso Pós-Graduação em nível de especialização em Teoria e Prática de Conteúdo de Geografia.
79	24-06-98	Aditamento 2 referente ao Convênio de Cooperação Técnica CE1/CT-013/96, entre a NUCLEN Engenharia e Serviços S/A e a UFF.
80	24-06-98	Aditamento 3 referente ao Convênio de Cooperação Técnica CE1/CT-013/96, entre a NUCLEN Engenharia e Serviços S/A e a UFF.
81	24-06-98	Aditamento 1 referente ao Convênio de Cooperação Técnica CE1/CT-013/96, entre a NUCLEN Engenharia e Serviços S/A e a UFF.
82	24-06-98	Aditamento 6 referente ao Convênio de Cooperação Técnica CE1/CT-013/96, entre a NUCLEN Engenharia e Serviços S/A e a UFF.
83	24-06-98	Aditamento 7 referente ao Convênio de Cooperação Técnica CE1/CT-013/96, entre a NUCLEN Engenharia e Serviços S/A e a UFF.
84	24-06-98	Convênio entre a FAPERJ e a UFF, objetivando a Cooperação Técnico-Científica.
92	24-06-98	Cria o Curso de Especialização em Planejamento e Operação de Sistemas de Informação na Internet.
98	03-08-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio entre a UFF e a PETROBRÁS.

Conselho Universitário – CUV

RESOLUÇÕES		
NÚMERO	DATA	EMENTAS
100	03-08-98	Aprova Protocolo de Intenções entre a UFF e a Universidade de Évora - Portugal.
104	26-08-98	Cria o Curso de Pós-Graduação, em nível de Mestrado, em Psicologia.
105	26-08-98	Cria o Curso de Pós-Graduação, em nível de Doutorado, em Química Orgânica.
106	26-08-98	Aprova Protocolo de Intenções celebrado entre a UFF e a Universidade de Sevilla - Espanha
107	26-08-98	Termo Aditivo 01/97 do Convênio 73/98, celebrado entre a UFF e a CAPES.
108	26-08-98	Termo Aditivo 01/98 do Convênio 47/98, celebrado entre a UFF e a CAPES.
109	26-08-98	Termo Aditivo 02/97 do Convênio 73/98, celebrado entre a UFF e a CAPES.
110	26-08-98	Aprova Protocolo de Intenções celebrado entre a UFF e a Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro.
111	26-08-98	Termo Aditivo 01/97 do Convênio 92/96, celebrado entre a UFF e a CAPES.
112	26-08-98	Termo Aditivo s/nº do Convênio 73/97, celebrado entre a UFF e a CAPES.
113	26-08-98	Termo Aditivo 02/98 do Convênio 73/97, celebrado entre a UFF e a CAPES.
114	26-08-98	Termo Simplificado de Convênio BAP-92/96, celebrado entre a UFF e a CAPES.
115	26-08-98	Protocolo de Intenções celebrado entre a UFF e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
120	30-09-98	Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Sociedade de Toxicologia do Estado do Rio de Janeiro.
121	30-09-98	Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e o Município de Bom Jesus de Itabapoana.
124	30-09-98	Convênio de Colaboração Cultural a ser celebrado entre a UFF e a Xunta de Galicia (Santiago de Compostela – Espanha).
125	30-09-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor, no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a UFF e a UNI-RIO.
126	30-09-98	Convênio de Colaboração Cultural a ser celebrado entre a UFF e a Eletrobrás Termonuclear S/A – ELETRONUCLEAR.
127	30-09-98	Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a University of New Hampshire.
129	30-09-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio 57/98 celebrado entre a UFF e a CAPES.
130	30-09-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo Aditivo 01/98 do Convênio 57/98, celebrado entre a UFF e a CAPES.
131	30-09-98	Retifica a redação do art. 1º, da Resolução 28/98, deste Conselho, que cria o Instituto de Computação.
135	29-10-98	Convênio celebrado entre a UFF e a ACERP – Associação de Comunicação Educativa Roquete Pinto - OS, objetivando a concessão de estágio para estudantes de graduação.
136	29-10-98	Convênio celebrado entre a UFF e a UFRGS, objetivando a concessão de Estágio para estudantes de Graduação da UFF.
137	29-10-98	Convênio de Cooperação Técnico-Científica, celebrado entre a UFF e o Conselho Regional de Farmácia.
142	29-10-98	Convênio celebrado entre a UFF, SENAI-DR/RJ, SEBRAE/RJ, Município de Niterói, Concessionária da Ponte Rio-Niterói S/A e o Niterói Shopping.
143	29-10-98	Protocolo de Intenções celebrado entre a UFF e a Osaka City University Medical School.
144	29-10-98	Criação do Curso de Pós-Graduação em Contabilidade e Auditoria.
145	29-10-98	Altera o § 2º do art. 27 da Resolução 104/97 - Regimento Geral de Consultas Eleitorais - RGCE, deste Conselho.
147	25-11-98	Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a PEGEESE Investigação Petrolífera Ltda., PGS do Brasil, objetivando intercâmbio técnico-científico, na área de Geologia e Geofísica Marinha.
148	25-11-98	Minuta de Convênio de Intercâmbio a ser celebrado entre a UFF e a MICHIGAN STATE UNIVERSITY – MSU.
149	25-11-98	Minuta de Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a FACHHOCHSCHULE MANNHEIM-HOCHSCHULE FÜR TECHNIK UND GESTALTUNG - MANNHEIM, Alemanha.
155	25-11-98	Criação do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Odontopediatria.
157	16-12-98	Convênio de Intercâmbio a ser celebrado entre a UFF e a STOCKHOLM UNIVERSITY.
158	16-12-98	Convênio a ser celebrado entre a UFF e o CNPq.
159	16-12-98	Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a UNIOESTE.
160	16-12-98	Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S/A - VIA LAGOS.

OBS: As Resoluções seguem uma numeração sequencial. Informamos apenas as referentes a Convênios, Protocolo de Intenções, Acordo de Cooperações, termos Aditivos, Alteração de nomenclaturas, Criação de Cursos e de Órgãos.

Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP

O Conselho de Ensino e Pesquisa – CEP é um órgão, eminentemente técnico, para a coordenação do Ensino e da Pesquisa desta Universidade. É composto por três Câmaras Especializadas, a saber: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária (arts. 23,24,25 e 26 do Estatuto), que têm como competência a análise e o parecer sobre os processos cujos assuntos são pertinentes a este Conselho.

RESOLUÇÕES		
Nº	DATA	EMENTAS
01	21-01-8	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a A. C. Cerâmica Indústria e Comércio Ltda.
02	21-01-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Publics Norton S.A.
03	21-01-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S/A.
04	21-01-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a XYZ Brincando com Você Ltda.
05	21-01-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Contemat Engenharia e Geotecnia S/A.
06	21-01-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Laboratório Bravet Ltda.
07	21-01-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social - SETRAS.
08	21-01-98	Aprova Minuta de Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Universidade de Utah.
09	21-01-98	Aprova Minuta de Termo Aditivo a ser celebrado entre a UFF e a Associação dos Ex-Alunos da Fluminense de Engenharia – AEFE
10	21-01-98	Retificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo Aditivo Simplificado de Convênio 28/97 celebrado entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
11	21-01-98	Aprova Minuta do Protocolo de Intenção a ser celebrado entre a UFF e a Universidade de Oklahoma.
12	21-01-98	Aprova Minuta do Termo Aditivo a ser celebrado entre a UFF e a Fundação Roquette Pinto.
13	21-01-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Associação de Pais e Amigos de Pessoas Portadoras de Deficiência dos Funcionários do Banco do Brasil (APABB).
14	21-01-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica assinado em 02.02.96 entre o Ministério de Saúde, através de seu Escritório de Representação no Estado do Rio de Janeiro, e a UFF.
15	21-01-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e a UFF.
17	21-01-98	Alterar os artigos 23 e 24 do Regulamento dos Cursos de Graduação aprovado pela Resolução 211/95 deste Conselho.
18	21-01-98	Considerar como Curso de Extensão a disciplina de Implantologia Dentária.
19	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Bomark de Software S/C.
20	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Concremat Engenharia e Tecnologia S/A.
21	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Planak Planejamento Administração de Serviços de Engenharia e Urbanismo Ltda.
22	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF, a Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro e o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE-RJ.
23	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Integral Transporte e Agenciamento Marítimo Ltda.
24	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a CAPES.
25	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Município de Santa Maria Madalena – RJ.
26	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Fundação Municipal de Saúde de São Gonçalo.
27	04-02-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e a UFF.
28	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Inovax Engenharia de Sistemas Ltda.
29	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Clínica Equina São Francisco Ltda.
30	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Fundação Estadual Norte Fluminense - FENORTE.
31	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Município de Guapimirim - RJ.
32	04-02-98	Aprova Minuta do XI Termo Aditivo ao Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Associação dos Ex-Alunos da Fluminense de Engenharia - AEFE.
33	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a NÚCLEOS - Instituto de Seguridade Social.

Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP

RESOLUÇÕES		
Nº	DATA	EMENTAS
34	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Prince Waterhouse Auditores Independentes.
35	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Bloch Editores S/ª
36	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Instituto de Lógica, Filosofia e Teoria da Ciência.
37	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Global Transporte Oceânico S/A.
38	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a DOVER - Indústria e Comércio S/A.
39	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Recofarma - Indústria do Amazonas Ltda.
40	04-02-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a EMBRAST - Empresa Brasileira de Serviços Técnicos Ltda.
41	04-02-98	Cria o Programa de Capacitação para a Prática Docente para estudantes dos Cursos de Mestrado e Doutorado e estabelece regras para o seu funcionamento.
42	18-02-98	Cria e vincula disciplinas ao Departamento de Engenharia Elétrica.
45	04-03-98	Aprova o Regimento Específico do Curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado em Geografia - Área de Concentração em Ordenamento Territorial e Ambiental.
47	18-03-98	Aprova Minuta do Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Sociedade Toxicologia do Estado do Rio de Janeiro.
48	18-03-98	Aprova Minuta do Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Fundação de Artes de Niterói - FAN.
49	18-03-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e o INDECS - Instituto Nacional de Desenvolvimento das Ciências da Saúde.
50	18-03-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Empresa de Transportes Flores Ltda.
51	18-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
52	18-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
53	18-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
54	18-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
55	18-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
56	18-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre o Ministério da Educação e do Desporto, por intermédio da Secretaria de Educação Superior, e a UFF.
57	18-03-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a ICOARI Participações e Investimentos S/A.
58	18-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
59	18-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
60	18-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a UFF.
61	18-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre o Ministério da Educação e do Desporto, por intermédio da Secretaria de Educação Superior, e a UFF.
62	18-03-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Fundação Municipal de Saúde de São Gonçalo.
63	18-03-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre o Ministério da Educação e do Desporto, por intermédio da Secretaria de Educação Superior, e a UFF.
64	08-04-98	Aprova Regimento dos Cursos de Graduação, o número e a distribuição de vagas para o 2º período letivo de 1998 e 1º período de 1999, a serem preenchidos através de Concurso de Seleção para Transferência, Reingresso e Mudança de Curso.
65	08-04-98	Aprova Minuta do Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Universidade de Kiel - Alemanha.
66	08-04-98	Aprova Minuta do Acordo de Cooperação Técnica, a ser celebrado entre a UFF e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.
67	08-04-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao XV Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica firmado em 17.12.93 a ser celebrado entre a UFF e a Associação dos Ex-Alunos da Fluminense de Engenharia.
68	08-04-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao XVIII Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica firmado em 17.12.93, a ser celebrado entre a UFF e a Associação dos Ex-Alunos da Fluminense de Engenharia.

Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP

RESOLUÇÕES		
Nº	DATA	EMENTAS
69	08-04-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao XVII Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica firmado em 17.12.93, a ser celebrado entre a UFF e a Associação dos Ex-Alunos da Fluminense de Engenharia.
70	08-04-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao XVI Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica firmado em 17.12.93, a ser celebrado entre a UFF e a Associação dos Ex-Alunos da Fluminense de Engenharia.
71	08-04-98	Aprova Regulamento Geral dos Cursos de Graduação e o aumento de uma vaga no Curso de Graduação em Ciências Contábeis, a ser preenchida no 2º período letivo de 1998, com candidato aprovado no Concurso de Vestibular - UFF - 1998.
72	08-04-98	Aprova Regulamento Geral dos Cursos de Graduação e o aumento de uma vaga no Curso de Graduação em Pedagogia, a ser preenchido no 2º período letivo de 1998, com candidato aprovado no Concurso Vestibular - UFF - 1997
73	08-04-98	Aprova Regulamento Geral dos Cursos de Graduação e o aumento de uma vaga no Curso de Graduação em Engenharia, a ser preenchido no 2º período letivo de 1998, com candidato aprovado no Concurso Vestibular - UFF - 1998.
74	22-04-98	Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Sociedade Internacional de Telecomunicações Aeronáuticas.
75	22-04-98	Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Administração do Palácio Gustavo Capanema.
76	22-04-98	Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Portante Engenharia de Projetos Ltda.
77	22-04-98	Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Escola Técnica Federal de Química - RJ.
78	22-04-98	Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Cerne Engenharia e Projetos S/C Ltda.
79	22-04-98	Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Telelistas Editora S/A.
80	22-04-98	Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Origin Brasil Ltda.
81	22-04-98	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Aditamento 2, referente ao programa de cooperação e intercâmbio científico na área de energia elétrica conforme convênio de Cooperação Técnica CE1/CT-013/9, celebrado entre a NUCLen - Engenharia e Serviços S/A e a UFF.
82	22-04-98	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Aditamento 3, referente ao programa de cooperação e intercâmbio científico na área de energia elétrica, conforme convênio de Cooperação Técnica CE1/CT-013/9, celebrado entre a NUCLen - Engenharia e Serviços S/A e a UFF.
83	22-04-98	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Aditamento 1, referente ao programa de cooperação e intercâmbio científico na área de energia elétrica, conforme convênio de Cooperação Técnica CE1/CT-013/9, celebrado entre a NUCLen - Engenharia e Serviços S/A e a UFF.
84	22-04-98	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Aditamento 6, referente ao programa de cooperação e intercâmbio científico na área de energia elétrica, conforme convênio de Cooperação Técnica CE1/CT-013/9, celebrado entre a NUCLen - Engenharia e Serviços S/A e a UFF.
85	22-04-98	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Aditamento 7, referente ao programa de cooperação e intercâmbio científico na área de energia elétrica, conforme convênio de Cooperação Técnica CE1/CT-013/9, celebrado entre a NUCLen - Engenharia e Serviços S/A e a UFF.
86	22-04-98	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio de Cooperação Técnico-Científica, celebrado entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ e a UFF.
88	22-04-98	Aprova o Regulamento Específico do Curso de Mestrado em Neuroimunologia.
89	22-04-98	Aprova o Regimento Específico do Curso de Pós-Graduação em Planejamento Ambiental, do Departamento de Geografia.
100	06-05-98	Aprova o Regulamento do Programa de Residência Médica do HUAP.
101	06-05-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a VRN de Papucaia Clínica Veterinária.
102	06-05-98	Aprova o Quadro Geral de Vagas para o Vestibular - 1999 - UFF.
103	03-06-98	Aprova as Regras Gerais do Concurso Vestibular - 1999 para os Cursos de Graduação da UFF.
104	17-06-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a SBEP - Sociedade Brasileira de Estudos Pedagógicos.
105	17-06-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a ACERP - Associação de Comunicação Educativa Roquete Pinto - OS.
106	17-06-98	Cria disciplinas junto ao Departamento de Engenharia Civil.
107	17-06-98	Regulamento Geral do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Teoria e Prática de Conteúdo de Geografia, do Departamento de Geografia.
108	17-06-98	Regulamento Geral do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Organização Espacial do Rio de Janeiro, do Departamento de Geografia.
110	08-07-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a PHX - Consultoria LTDA.

Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP

RESOLUÇÕES		
Nº	DATA	EMENTAS
111	08-07-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Solução PET LTDA.
112	08-07-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
113	08-07-98	Aprova, em caráter excepcional, os cursos ministrados nos Municípios de Macaé e Itaperuna para o Curso de Graduação em Administração, no Concurso Vestibular de 1999.
116	22-07-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.
117	22-07-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS.
118	22-07-98	Aprova a rescisão do Convênio de Cooperação celebrado em 13.11.92, entre a UFF e o Banco de Olhos de Niterói, aprovado através da Resolução CUV 130/92.
119	22-07-98	Aprova Minuta do Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Santa Casa de Misericórdia de Campos.
120	22-07-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a União de Bancos Brasileiros S/A - UNIBANCO.
121	22-07-98	Aprova Minuta do Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Universidade de Évora - Portugal.
122	22-07-98	Altera o artigo 70, em seu parágrafo 14, do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, aprovado pela Resolução 211/95 deste Conselho.
123	05-08-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a URBI NETWORK LTDA.
124	05-08-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Banco Votorantim S/A.
125	05-08-98	Aprova Minuta do Acordo de Colaboração Acadêmica, Científica e Cultural, a ser celebrado entre a UFF e a Universidade de Sevilla - Espanha.
126	05-08-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo Aditivo 01/97, ao Convênio 73/97 - CAPES.
127	05-08-98	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo Aditivo 01/98, ao Convênio 47/97 - CAPES
128	05-08-98	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo Aditivo 02/98, ao Convênio 73/97 - CAPES.
129	05-08-98	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio de Cooperação Técnico Científica, celebrado entre a UFF com interveniência da Faculdade de Farmácia, e o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro.
130	05-08-98	Ratifica Atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Protocolo de Intenções, celebrado entre a Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro e a UFF.
131	05-08-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo Aditivo 01/97, ao Convênio 92/96.
132	05-08-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo Aditivo s/nº, ao Convênio 73/97.
133	05-08-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo Aditivo 02/98, ao Convênio 73/97.
134	05-08-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo Simplificado de Convênio BAP-92/96, celebrado entre a UFF e a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.
136	05-08-98	Altera o Regimento Interno do Curso de Pós-Graduação, em nível de Mestrado, em Engenharia Civil.
137	05-08-98	Cria disciplina no Departamento de Cirurgia Geral e Especializada, do CCM.
139	19-08-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a EPI - Exchange Programs Institute.
140	19-08-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Universidade Federal de Alagoas - UFAL.
141	19-08-98	Aprova Minuta do Protocolo de Intenções, a ser celebrado entre a UFF e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
142	19-08-98	Aprova Minuta do Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Santa Casa de Misericórdia de Campos.
143	19-08-98	Cria disciplina vinculada ao Departamento de Medicina Clínica.
144	19-08-98	Cria disciplina no Curso de Medicina.
146	19-08-98	Aprova Regulamento Específico do Curso de Pós-Graduação em Sociologia e Direito.
147	09-09-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Active System Ltda.
148	09-09-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Compugraf Tecnologia e Sistemas S/A.
149	09-09-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Conspiração Filmes Comunicação Ltda.
150	09-09-98	Aprova Minuta do Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a PEGEESE Investigação Prolífera Ltda - PGS do Brasil.
151	09-09-98	Aprova Minuta do Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e o Município de Bom Jesus de Itabapoana.

Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP

RESOLUÇÕES		
Nº	DATA	EMENTAS
152	09-09-98	Altera os artigos 3º, 10, e 31 do Regulamento do Programa de Residência Médica do HUAP.
153	23-09-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Município de Paty do Alferes.
154	23-09-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Iridium Sudamerica-Brasil Ltda.
155	23-09-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Xunta de Galicia (Santiago de Compostela - Espanha).
156	23-09-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a AEFE - Associação dos Ex-Alunos da Fluminense de Engenharia.
157	23-09-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relacionam ao Convênio entre a UFF e a Universidade do Rio de Janeiro –UNIRIO.
158	23-09-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Eletrobrás Termonuclear S.A – ELETRONUCLEAR
159	23-09-98	Aprova Minuta do Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a University of New Hampshire.
160	23-09-98	Cria disciplinas vinculadas aos Departamentos de Geografia, Cartografia e de Geologia.
161	23-09-98	Cria disciplina vinculada ao Departamento de Tecnologia Farmacêutica e de Cosméticos.
162	23-09-98	Cria disciplina vinculada ao Departamento de Cirurgia Geral e Especializada.
168	07-09-98	Protocolo de Intenções celebrado entre a UFF e a Concessionária da Rodovia dos Lagos S/A - Via Lagos.
169	21-10-98	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no Convênio a ser celebrado entre a UFF e a CAPES.
170	21-10-98	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no Convênio a ser celebrado entre a UFF e a CAPES.
171	21-10-98	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e o SENAI-DR/RJ, o SEBRAE/RJ, o Município de Niterói, a Concessionária da Ponte Rio-Niterói e o Niterói Shopping.
172	21-10-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e o SENAI-DR/RJ, SEBRAE/RJ, Município de Niterói, Concessionária da Ponte Rio-Niterói e o Niterói Shopping.
173	21-10-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Instituto de Lógica, Filosofia e Teoria da Ciência – ILTC.
174	21-10-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA.
175	21-10-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Mitsubishi Corporation do Brasil S/a
176	21-10-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Moma Informática Ltda.,
177	21-10-98	Aprova Minuta de Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Osaka City University Medical School.
179	21-10-98	Cria Disciplinas vinculadas ao Departamento de Sociedade, Educação e Conhecimento.
180	21-10-98	Aprova Minuta de Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Universidade da Força Aérea - UNIFA.
181	04-11-98	Aprova Minuta de Convênio de Intercâmbio a ser celebrado entre a UFF e a Michigan State University – MSU.
182	04-11-98	Aprova Minuta de Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Fachhochschule Mannheim – Hochschule Für Technik und Gestaltung – Mannheim, Alemanha.
183	04-11-98	Aprova Minuta de Convênio a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense e a Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos - ANDEF.
185	04-11-98	Alteração do Regime Interno do Curso de Pós-Graduação, em nível de Mestrado, em Engenharia Mecânica.
188	18-11-98	Aprova Convênio a ser celebrado entre a UFF e a GAFISA S/A.
189	18-11-98	Aprova Convênio a ser celebrado entre a UFF e a SOLUÇÃO CONSULTORIA JÚNIOR.
190	18-11-98	Aprova Convênio a ser celebrado entre a UFF e a SD-RIO INFORMÁTICA LTDA.
191	18-11-98	Aprova Convênio a ser celebrado entre a UFF e a ASSOCIAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING.
192	18-11-98	Aprova Convênio a ser celebrado entre a UFF e a DYNAMIS INFORMÁTICA LTDA.
193	18-11-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Protocolo de Intenções celebrado entre a UFF e o Município de Araruama.
194	18-11-98	Cria disciplina vinculada ao Departamento de Saúde e Sociedade.
195	18-11-98	Cria disciplina vinculada ao Departamento de Saúde e Sociedade.
196	18-11-98	Aprova Regimento Interno do Curso de Graduação em nível de Mestrado em Psicologia - área de concentração em Estudos da Subjetividade.
198	18-11-98	Aprova Regimento Interno do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Contabilidade e Auditoria.
200	02-12-98	Aprova Convênio a ser celebrado entre a UFF e a TELECINE PROGRAMAÇÃO DE FILMES LTDA.

Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP

RESOLUÇÕES		
Nº	DATA	EMENTAS
201	02-12-98	Aprova Convênio a ser celebrado entre a UFF e o CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPQ, através de sua unidade de pesquisa o INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT
202	02-12-98	Aprova Convênio a ser celebrado entre a UFF e a STANDARD OGILVY & MATHER LTDA.
203	02-12-98	Aprova Convênio a ser celebrado entre a UFF e a USA BRASIL PROGRAMADORA LTDA.
204	02-12-98	Aprova Convênio a ser celebrado entre a UFF e a GLOBOSAT PROGRAMADORA LTDA.
205	02-12-98	Aprova Convênio a ser celebrado entre a UFF e a PRINCEWATERHOUSECOOPERS SOCIEDADE CIVIL LTDA.
206	02-12-98	Aprova Convênio de Intercâmbio a ser celebrado entre a UFF e a STOCKHOLM UNIVERSITY (Estocolmo - Suécia).
207	02-12-98	Ratifica atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre a UFF e a ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA FLUMINENSE DE ENGENHARIA - AEFÉ
208	02-12-98	Aprova o Regulamento Geral do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Odontopediatria.
210	02-12-98	Retifica a Resolução CEP 199/98 que estabelece o currículo do Curso de Especialização em Contabilidade e Auditoria.

OBS: As Resoluções seguem uma numeração seqüencial. Informamos apenas as referentes a aprovações de convênio, Termo Aditivo, Protocolo de Intenções, Acordo de Cooperação Técnica, Regulamento e Regimento de cursos e criação de disciplinas.

Conselho de Curadores - CUR

O Conselho de Curadores - CUR, - órgão de fiscalização econômico-financeira da Universidade Federal Fluminense, em 1998, realizou 26 reuniões: 24 ordinárias e duas extraordinárias.

INDICAÇÕES		
NÚMERO	DATA	
01	20-01-98	Indica que sejam tomadas providências necessárias e urgentes na abertura de Concurso Público , para o cargo de Auditor Técnico.
02	17-02-98	Indica que sejam realizadas auditorias no HUAP e Administração Central - Reitoria referente ao período de 1997 e 1998.

DECISÕES		
NÚMERO	DATA	
01	10-02-98	Decide que seja iniciada auditoria do HUAP e da Administração Central - Reitoria no prazo de um mês ao processo de prestação de contas do exercício de 1997.
02	17-02-98	Aprova a Prestação de Contas da UFF, referente ao exercício de 1997.
03	17-03-98	Aprova Parecer que trata do Relatório da Auditação realizada pela Auditoria Técnica no CANP.
04	05-05-98	Aprova voto de louvor ao economista JOSÉ GERALDO ABUNAHMAN.
05	05-05-98	Aprova relatório da Auditoria Técnica realizada no CTAIBB.
06	14-08-98	Alterar de 18 para 25 de agosto de 1998 reunião ordinária do Conselho de Curadores.
07	15-12-98	Aprova Calendário das Reuniões Ordinárias do CUR para o ano de 1999.

ÓRGÃOS EXECUTIVOS DE ENSINO

A Estrutura Básica da UFF é constituída pelos Centros Universitários, Unidades Universitárias, Departamentos e Órgãos Suplementares, todos exercendo suas funções como órgãos executivos.

É nos Centros Universitários, em número de quatro (Ciências Médicas, Estudos Gerais, Estudos Sociais Aplicados e Tecnológico), onde se congregam as áreas ou conjuntos de áreas afins de ensino, pesquisa e extensão e se constituem em Unidades Universitárias.

As Unidades Universitárias, são formadas por: Institutos, Faculdades e Escolas, nos quais os Institutos são unidades que ministram disciplinas para a formação de profissionais nas áreas das respectivas especialidades, além do ensino e pesquisa básica, e Faculdades e Escolas são unidades de formação profissional e de pesquisas aplicadas.

Os Departamentos de Ensino integram a menor fração da Estrutura Básica da Universidade, em termo de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal e compreendem disciplinas afins.

Os Órgãos Suplementares são os que Constituem a Estrutura Básica da Universidade, apresentando flexibilidades necessárias as exigências do ensino, pesquisa e extensão.

São equiparado aos órgãos Suplementares os Órgãos Executivos, Hospital Universitário Antônio Pedro e o Laboratório Rodolpho Albino, ligados ao Centro de Ciências Médicas, por desenvolverem atividades hospitalares com a finalidade de prestar serviços profissionais à UFF e a terceiros e congregarem técnicas próprias ao desenvolvimento de programas de pesquisa, treinamento físico e intelectual avançados.

O Núcleo Audiovisual é um Órgão Suplementar e está vinculado ao Instituto de Artes e Comunicação Social integrante do Centro de Estudos Gerais, por ser um órgão em que suas atividades-meio se integram com as atividades-fim.

As Coordenações de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação são órgãos executivos em função da existência dos cursos.

A Coordenação de Curso é um órgão responsável pela parte didática dos cursos. A ela compete o acompanhamento da vida acadêmica do discente, desde a entrada no curso pretendido até a sua conclusão.

Laboratório Universitário Rodolpho Albino - LURA

O Laboratório Universitário Rodolpho Albino - LURA, órgão suplementar da nossa Universidade na área de Farmácia Industrial, instalado no início dos anos 60 com a finalidade de atender, inicialmente, as necessidades básicas do HUAP, campanhas de atendimento médico-comunitárias e oferecer aos estudantes de Farmácia e áreas afins oportunidades imediatas de aprendizagem de alta qualidade com acompanhamento técnico-científico de Professores e Técnicos Farmacêuticos. Paralelamente ao ensino, o LURA também oferece campo para estágio, e em 1998 ofereceu 25 vagas para os estagiários acadêmicos. Hoje, continua com as características primeiras que o fizeram Laboratório modelo para aprimoramento de estudos e do exercício da profissão, capacitando os estagiários a competir com o mercado de trabalho nacional com qualidade e desenvolvimento de "Boas Práticas de Fabricação" (BPF) e as ISOS.

Como compete a uma organização industrial atualizada são efetuados em laboratórios próprios exames de Controle de Qualidade, desde a matéria-prima até o produto acabado.

Neste ano, foram realizados convênios com o Ministério da Saúde, o Projeto "REBLAS" Fundação Nacional de Saúde, Farmácia Básica, para análises de Controle de Qualidade dos medicamentos produzidos pela rede oficial e distribuídos pela Fundação Nacional de Saúde - F.N.S. do Ministério da Saúde - M.S.

O LURA foi habilitado pelo Ministério da Saúde como Laboratório de Referência para análises de medicamentos para venda de seus produtos para a rede Pública.

Foi também realizado o projeto de melhoria das instalações hidráulicas e de refrigeração e controle de ar do setor de injetáveis (com qualidade ISO 9000), o que proporcionará ao Hospital Universitário Antonio Pedro - HUAP economizar em torno de R\$ 70.000,00 (Setenta mil reais).

PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS/OUTROS PRODUTOS						
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTI DADE PRODUZIDA	FORNECIMENTO			
			HUAP	HOSP. DOMINGOS SÁVIO	OUTROS	QUANTI DADE TOTAL
			QUANTI DADE	QUANTI DADE	QUANTI DADE	
Ácido Acético Glacial	litro	300	300	-	-	300
Ácido Acetil Salicílico env. c/10 comp.	env.	3.000	1880	500	-	-
Ácido Acético 5%	litro	2.600	3.511	80	-	3.591
Ácido Fólico env. c/ 10 comp.	env.	10.000	13.380	1.000	1.000	15.380
Ácido Tricloracético 30%	frasco	-	-	-	-	-
Ácido Tricloracético 50%	frasco	105	05	100	-	105
Ácido Tricloracético 70%	frasco	05	05	-	-	05
Ácido Tricloracético 90%	frasco	05	05	-	-	05
Água Oxigenada 10%	litro	1.300	1.208	60	30	1.298
Álcool Etilíco 70%	litro	3.100	3.450	10	-	3.460
Álcool Etilíco 96 GL	litro	1.208	1.208	-	-	1.208
Álcool Glicerinado	litro	800	893	10	-	903
Azul de Toluidina	litro	-	-	-	-	-
Carbonato de Cálcio 500mg env. c/10 comp.	env.	-	-	-	3.000	-
Cimetidina env c/10 comp.	env.	2.000	5.824	300	2.400	8.524
Crema de Uréia	pote	488	264	50	92	406
Detergente Antisséptico	litro	17.300	15.770	170	15	15.955
Dipirona 500 mg env. c/ 10 comp.	env.	5.000	3.553	500	600	4.653
Dipirona gotas	frasco	8.700	6.690	680	1.000	8.370
Hipoclorito 10%	litro	1.800	3.145	-	-	3.145
Lugol Forte	litro	20	11	-	10	21
Luratrím comp. c/ 10 env. Sulfametoxazol+Trimetropim)	env.	4.375	6.590	-	-	6.590
Paracetamol gotas 10%	frasco	350	350	-	-	350
Pasta d'Água	pote	300	407	60	40	507
Pasta LURA	pote	1.500	513	60	700	1.273
Reativo de Benedict	litro	270	280	-	-	280
Solução Formol 3%	litro	1400	2.265	-	-	2.265-
Solução de Furazona 0,2%	litro	-	-	-	-	-
Solução Cloro Ativo 1%	litro	5.200	5.663	44	40	5747
Solução para Instrumental	litro	1.200	1.425	80	75	1.580
Solução Sulfato de Cobre 1.054	litro	20	22	-	-	22
Soro Fisiológico Nasal	frasco	1.000	-	-	-	-
Luratrím env. c/ 10 comp.	env.	-	-	-	-	-

Laboratório Universitário Rodolpho Albino - LURA

PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS/OUTROS PRODUTOS						
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE PRODUZIDA	FORNECIMENTO			
			HUAP	HOSP. DOMINGOS SÁVIO	OUTROS	QUANTIDADE TOTAL
			QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE	
Vitamina C 20% gotas	frasco	2.000	1.280	-	2.200	3.480
Vitamina C 250 mg env. c/ 10 comp.	env.	4.500	3.858	-	500	4.358
Vitaminas do Complexo B	env.	4.000	1.150	-	2.000	3.150
Vitamina B ₁ 100 mg envelope c/10	env.	2.500	6.608	-	500	7.108
Ácido Acético 2%	litro	150	105	-	-	105
Solução de sacarina a 4%	frasco	3.900	1.994	364	-	2.358
Violeta Gensiana 2%	litro	-	-	-	-	-

PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS / OUTROS PRODUTOS				
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT. PRODUZIDA	VENDA	
			QUANTIDADE VENDIDA	RECEITA ARRECADADA
Ácido acético glacial	litro	300	300	1.050,00
Ácido acético sol a 5%	litro	2.600	3.591	8.977,50
Ácido fólico 10 mg env. c/ 10 cpr	env.	10.000	15.380	2.307,00
Ácido tricloroacético 30%	frasco	-	-	-
Ácido tricloroacético 50%	frasco	105	105	368,00
Ácido tricloroacético 70%	frasco	05	05	20,00
Ácido tricloroacético 90%	frasco	05	05	25,00
Água oxigenada 10 vol.	litro	1.300	1.298	1.557,60
Álcool etílico 70%	litro	3.100	3.460	8.304,00
Álcool glicerinado a 2%	litro	800	903	2.342,80
Azul de toluidina	litro	-	-	-
Cimetidina env. c/ 10	env.	2.000	8.524	2.898,16
Creme de Uréia	pote	488	406	812,00
Detergente Antisséptico	litro	17.300	15.955	15.955,00
Dipirona 500 mg comp. env c/ 10	env.	5.000	4.653	1.209,78
Dipirona gotas	frasco	8.700	8.370	5.022,00
Hipoclorito de Sódio 10% Dec. 793 Genéricos	litro	2.815	3.145	18.870,00
Lugol Forte	litro	20	21	210,00
Luratrím comp. c/ env (Sulfametoxazol + Trimetoprim) Dec.793	env.	-	-	-
Paracetamol gotas 10%	frasco	350	350	350,00
Pasta d'água pt de 150g	pote	300	507	1.014,00
Pasta LURA (Pomada de óxido de zinco) Dec.793 Genéricos	pote	-	-	-
Reativo de Benedict	litro	270	280	1.120,00
Solução Formol 3%	litro	1.400	2.265	2.265,00
Solução de Furazona 0,2 %	litro	-	-	-
Solução Germicida de Cloro Ativo 1%	litro	5.200	5.747	11.494,00
Solução Germicida para Instrumental	litro	1.200	1.580	3.160,00
Solução Sulfato de Cobre d= 1,054	litro	20	22	33,00
Soro Fisiológico Nasal	frasco	1.000	390	390,00
Violeta Genciana 2%	litro	-	-	-
Vitamina C 20% gotas	frasco	2.000	3.480	2.088,00
Vitamina C 250 mg env. c/ 10 comp.	env.	4.500	4.358	2.701,96
Vitaminas do Complexo B env.c/ 10	env.	4.000	3.150	882,00
Solução de sacarina a 40%	frasco	3.900	2.358	1.886,40
Álcool Etílico a 96°	litro	1.208	1.208	1.208,00
Pomada de Óxido de Zinco (Pasta LURA)	pote	1.500	1.273	3.819,00
Solução Germicida Cloro ativo a 10% = Hipoclorito sódio 10%	litro	-	-	-
Alcool Iodado a 1%	litro	80	80	640,00
Solução de Formol a 10%	litro	5	5*	-
Solução de Formol a 5%	litro	-	-	-
Xarope Sulfato de Zinco	litro	10	10*	-
Solução de Shohl	litro	02	02	3,00
Vitamina B1 100 mg envelope c/10	env.	2.500	7.108	3.554,00
Sulfametoxazol + trimetoprim envelope c/ 10 (Luratrím)	env.	4.375	6590	3.667,40
Carbonato de Cálcio 500 mg envelope c/10	env.	3.000	3.000	1.620,00
Ácido Acetil Salicílico 500 mg envelope c/10	env.	-	2.380	714,00

Laboratório Universitário Rodolpho Albino - LURA

ANÁLISE DE CONTROLE DE QUALIDADE				
CONTROLE FÍSICO-QUÍMICO	NÚMERO DE ANÁLISES			
	LURA	CEME	OUTRO	TOTAL
ESPECIFICAÇÃO				
Caracterização da amostra	-	114	-	114
Peso médio	12	87	-	99
Volume médio	128	57	14	199
Desintegração	12	50	-	62
Densidade	25	20	01	46
pH	09	57	04	70
Identificação Química	175	130	13	318
Volumetria em meio aquoso	106	62	09	177
Volumetria em meio não aquoso	13	32	02	47
Espectrofotometria	-	55	03	58
Identificação por Espectro	10	56	-	66
Friabilidade	12	41	-	53
Viscosidade	-	32	-	32
Unifor. de Conteúdo Volumetria em meio aquoso	05	17	-	22
Unifor. de Conteúdo por Espectrofotometria	08	21	-	29
Injectabilidade	-	02	-	02
Umectabilidade	-	02	04	06
Polarimetria	-	30	-	30
Inspeção visual	140	-	13	153
Solubilidade	-	-	02	02
Teste de acidez	07	-	03	10
Teste de alcalinidade	-	-	02	02
Ensaio-limite sulfato	-	-	02	02
Ensaio-limite cloreto	-	-	02	02
Ensaio-limite cálcio	-	-	02	02
Ensaio-limite bário	-	-	01	01
Seringabilidade	-	-	04	04
Perda por dessecação	-	-	01	01
Resíduo por evaporação	-	-	01	01
Pirogênio	-	55	275	330
Esterilidade	-	37	318	355
Toxicidade	-	-	28	28
Hipersensibilidade	-	-	10	10

O Centro de Estudos Gerais - CEG desenvolveu atividades, eventos, projetos e programas, nas seguintes linhas de atuação:

1) DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES

O CEG vem aprimorando a divulgação de suas atividades, o que leva a comunidade interna e externa a obter maior acesso aos trabalhos realizados. Essa divulgação ocorre por meio de:

- O “CEG NA INTERNET”, com o catálogo dos Cursos de Pós-Graduação “Stricto Sensu” e “Lato Sensu” do CEG/98 (atualização de dados); o levantamento de dados de Extensão do CEG/98 e o Catálogo das Linhas de Pesquisas do CEG/97.
- INFORMES: da Assessoria de Pesquisa e Pós-Graduação (fluxo mensal); da Assessoria de Extensão (fluxo trimestral) e boletins eletrônicos, banco de perfil de pesquisadores; cadernos do CEG, Comissão Editorial e Jornal do CEG (Geraes).

2) RECURSOS HUMANOS

Com a realização de encontro e programas e a oferta de cursos, o CEG teve a oportunidade de aprimorar a qualidade de seus recursos humanos, podendo, assim, melhorar a formação de qualidade das atividades realizadas.

No quadro “Plano de Trabalho Programado/Executado” estão apresentadas em detalhe as realizações de 1998 para melhoria da qualidade dos recursos humanos no CEG.

3) PROJETOS DE EXTENSÃO

Neste ano, alguns projetos de extensão referentes a anos anteriores tiveram sua continuidade atuando junto à comunidade, alguns com frentes de ações diferentes tais como:

- **Psicologia no Espaço Avançado** - “Viver Bem a Idade que Você Tem” - promovido pelo CEG junto ao Centro de Estudos Sociais Aplicados e a Pró-Reitoria de Extensão. Este é um trabalho multidisciplinar com pessoas idosas diante do envelhecimento, das questões sociais e da cidadania. Presta atendimento psicológico à comunidade e serve de estágio para alunos do curso de Psicologia, tendo como participantes docentes, técnicos e alunos da UFF e outros profissionais colaboradores. Mantém interação com o projeto - Atividade Física e o Idoso - “Viva Bem a Idade que Você Tem” - do Departamento de Educação Física, que oferece atividades de educação física, caminhada, ginástica e musculação. Em 98, o projeto deu maior ênfase às questões pessoais através de oficinas de psicologia, envolvendo dinâmicas de grupo, dramatização, exercícios grupais e relaxamento.
- **Educar e Reciclar** - “Para Viver Num Mundo Melhor” - O Programa de Educação Ambiental teve seu início voltado para a limpeza do Campus do Valonguinho-UFF, onde coletava a matéria prima e reciclava. O papel é o único reciclável que é tratado e comercializado na própria Unidade. Os outros materiais (vidro, plástico e alumínio) são reciclados pela Prefeitura de Niterói. Outra frente de ação do projeto é a capacitação de pessoal, que tem por objetivo informar e conscientizar as pessoas de seu papel na questão ambiental. Para isso são oferecidos treinamentos para professores da rede pública e cursos para técnicos e prestadores de serviço da universidade.

- **Educação-Bola** - “ O Futebol Como Estímulo à Educação” - voltado para uma união incomum “Educação Bola”, destinado a meninos entre 12 e 17 anos, moradores da periferia de Niterói. A idéia deste projeto é ocupar o tempo livre das crianças de forma saudável, oferecendo momentos de lazer, e também fazer a integração com alguns
- órgãos da Universidade que têm por objetivo proporcionar serviços e atividades educativas, bem como: acesso a serviço odontológico, palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis, filmes etc.
- **Espaço UFF de Ciências**
 1. “Aprender Brincando” - este projeto surgiu do interesse de professores de física, química, biologia, matemática e geografia em estimular o ensino de Ciências. O objetivo é integrar a Universidade ao ensino de primeiro e segundo graus através de atividades de extensão, ensino e pesquisa, oferecendo cursos e oficinas com atividades em laboratório. A maioria dos projetos na área de extensão está voltada para o aperfeiçoamento de professores e alunos da rede estadual, sendo:
 2. “A Física, Química, Matemática e Biologia da Bola de Sabão” - é brincando com as bolinhas de sabão que o professor vem ensinando Ciência, e dessa forma ninguém consegue esquecer a matéria.
 3. “Uma andorinha não faz verão” promove a capacitação de docentes para atuar como multiplicadores. É um trabalho itinerante, realizado em escolas da rede pública do Estado do Rio, e inclui oficinas de ensino de ciências ministradas por professores que são também alunos do Curso de Pós-Graduação “Lato-Sensu” em Ensino de Ciências e do Mestrado em Educação.
 4. “Museu Interativo para ensino de Geometria” - desenvolve um trabalho voltado para estudantes de primeiro grau, onde realiza atividades nos quais os alunos criam figuras geométricas utilizando alimentos.
 5. Pró-Ciências - projeto financiado pela CAPES em todo o país, que está sendo desenvolvido há quatro anos pelo Espaço UFF. A fase atual envolve o “Programa de Atualização Continuada de professores de Biologia”.

O Espaço UFF de Ciências desenvolve, ainda, projetos externos, como é o caso de “Um pé no 3º Milênio”, dirigido a adolescentes negros das comunidades carentes de Niterói. O projeto recebe recursos do programa Comunidade Solidária, que atende trinta adolescentes entre 16 a 21 anos, estudantes da oitava série e do 2º grau. Os alunos aprendem Informática e fazem estágios em empresas, tendo aulas de português, etnia, inglês, estética facial e corporal, capoeira e maculelê. Também assistem a documentários e participam de debates sobre temas como a gestão das drogas.

4) REDIMENSIONAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO NO ÂMBITO DO CEG

- Reforma do antigo prédio do Instituto de Física
- Otimização do espaço físico do prédio do CEG

5) OUTRAS ATIVIDADES/PROGRAMAS

Outras atividades/programas foram elaboradas pelo CEG junto a outros Órgãos da Universidade: Avaliação Institucional, Projeto do MEC/SESU de Melhoria da Infraestrutura das IES, Organização e Participação da Assessoria de Extensão na III Semana de Extensão da UFF e no II Fórum Fluminense de Negócios.

Centro de Estudos Gerais - CEG

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
CURSO DE GESTÃO DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA (C&T) Módulo II	Preparar, conscientizar, comprometer e mobilizar agentes facilitadores do aperfeiçoamento da gestão da C&T; atualizar os conhecimentos acerca de assuntos relevantes à gestão da C&T; preparar as bases para um planejamento estratégico em C&T	O curso foi realizado de 22/07/98 a 21/08/98, com carga horária de 48 horas. Clientela: Docentes e técnicos-administrativos da UFF	15 inscritos e concluintes; maior integração dos participantes do curso e divulgação dos resultados obtidos, possibilitando a definição dos possíveis participantes do Módulo III; avaliação positiva do evento por parte dos participantes.
CURSO DE GESTÃO DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA Módulo III Programa de Visitas (Em andamento)	Preparar, conscientizar, comprometer e mobilizar agentes facilitadores do aperfeiçoamento da gestão da C&T; atualizar os conhecimentos acerca de assuntos relevantes à gestão da C&T; preparar as bases para um planejamento estratégico em C&T.	Visitas aos cursos de pós-graduação em: Física, Patologia, Educação, Engenharia Metalúrgica (Volta Redonda); aos centros de pesquisa: Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) Petrópolis, Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO)- Xerém, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)-RJ, Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia (COPPE)-RJ; às empresas CELMA Petrópolis; CSN Volta Redonda	Participação de dois docentes e 10 servidores neste Módulo
CURSO DE INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA	Conhecer e identificar os componentes de um microcomputador; conhecer os principais softwares e sua aplicabilidade; possibilitar o uso do sistema operacional DOS; fornecer treinamento no ambiente Windows e suas ferramentas básicas; conhecer a INTERNET, o correio eletrônico e a navegação	Curso realizado pelo Departamento de Ciência da Computação com o apoio do STA/DTA, com carga/horária de 20 horas no período de 18/08 a 22/09/98, para servidores das áreas do CEG.	Dos 15 servidores técnico-administrativos inscritos, 12 foram aprovados
CURSO DE WORD E EXCEL	Possibilitar o treinamento no ambiente Windows e suas ferramentas básicas; capacitar para o uso do editor de textos Word e da planilha eletrônica Excel.	Curso realizado pelo Departamento de Ciência da Computação com o apoio do STA/DTA, com carga/horária de 20 horas no período de 22/04 a 27/05/98, para servidores das áreas do CEG	Dos 15 servidores técnico-administrativos inscritos, 12 foram aprovados
CURSO BÁSICO DE INGLÊS DO PROLEM/EGL	Fornecer elementos básicos para a compreensão da língua inglesa	Parceria com o PROLEM - Programa de Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas, do Instituto de Letras, no sentido de inscrever oito servidores técnico-administrativos nas turmas de Inglês Básico	Um concluinte e sete em curso nos diferentes níveis (um no nível III, um no nível II e cinco no nível I).
ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DO CEG 1998	Aperfeiçoamento gerencial dos ocupantes da função de Secretário Administrativo das áreas vinculadas ao CEG	O encontro foi realizado no dia 22/10, tendo como objetivos específicos a importância da Comunicação e do Relacionamento nas atividades dessas chefias; avaliar o trabalho desenvolvido com os Secretários no período 95/98	Participaram 27 servidores que atuam como secretários nas diversas unidades vinculadas ao CEG, bem como do próprio Centro, tendo sido avaliado como de excelente qualidade e recomendada a continuidade nos próximos anos, assim como a ampliação para toda a Universidade
DEPENDÊNCIA QUÍMICA E TRABALHO	Possibilitar o entendimento global sobre Dependência Química e verificar inter-relações com o trabalho	Curso de Extensão coordenado pelo SPA e CEG/Assessoria de RH, carga/horária de 30 horas no período de 01/10 a 03/12/98	Concluíram 19 alunos e o curso foi avaliado como de excelente qualidade e recomendada a sua continuidade, assim como a criação de outros módulos aprofundando alguns assuntos abordados
CULTURA ORGANIZACIONAL DO CEG	Levantar aspectos relativos a valores, crenças, motivações dos servidores docentes e técnico-administrativos do CEG e sua correlação com a qualidade na prestação de serviços	Pesquisa qualitativa feita através de pesquisa documental e técnica de discussão em grupo, onde foram estudados seis grupos, cujos componentes foram escolhidos por sorteio (pesquisa de campo concluída); compilação dos dados; organização e registro do diagnóstico; apresentação à direção do Centro	Crenças e depoimentos que possibilitaram um diagnóstico sobre a cultura do CEG, tendo como base a Pesquisa de Clima. Esses dados poderão subsidiar programas e projetos a serem desenvolvidos no CEG
REDIMENSIONAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO DO CEG	Atender à demanda do CEG em termos de salas de aula e laboratórios	Reforma geral do antigo Instituto de Física	Foram disponibilizadas 11 salas de aulas, dois anfiteatros e mais de 20 laboratórios de aulas práticas e de pesquisa.
PROGRAMA DO MEC / SESU DE MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA DAS IFES	Auxiliar os Institutos e Departamentos do CEG na adequação e definição dos diversos projetos integrados junto ao MEC/SESU nas suas diferentes modalidades, de acordo com os critérios estabelecidos.	Foram concluídos os projetos de equipamentos (prioridades 2 e 3), laboratórios avançados para a graduação, recursos bibliográficos (dando apoio às unidades que não puderam preencher os formulários), e de Informática (fase 1-concluída, fase 2-em andamento).	Não temos como apresentar os resultados, neste momento; somente a partir do recebimento dos equipamentos e material bibliográfico, objeto dos diversos projetos.

Centro de Estudos Sociais Aplicados - CES

O Centro de Estudos Sociais Aplicados - CES congrega um conjunto de áreas afins de ensino, pesquisa e extensão, constituindo-se das Faculdades de Administração e Ciências Contábeis, Direito, Economia, Educação e Escola de Serviço Social, todas funcionando em Niterói, e ainda o Departamento de Serviço Social de Campos.

Além do ensino acadêmico, temos as habilitações profissionais, em nível de segundo grau, ministradas no Colégio Agrícola Nilo Peçanha - CANP, no Município de Pirai e no Colégio Técnico- Agrícola Ildefonso Bastos Borges - CTAIBB, situado no Município de Bom Jesus de Itabapoana, os quais desenvolveram projetos científicos e tecnológicos no âmbito das Ciências Agrícolas, que constituem parte específica deste Relatório.

Para o desenvolvimento de projetos no ensino de 1º e 2º graus, o CES conta com a COPE - Coordenadoria de Projetos Especiais.

Na área do Direito, integra o CES o Centro de Assistência Jurídica da UFF-CAJUFF.

ATIVIDADES DE 1998

As atividades do CES, no exercício de 1998, foram desenvolvidas em consonância com suas unidades e departamentos, com objetivo de incrementar o ensino com um plano de ação pedagógico mais eficaz.

Na área do ensino de graduação, as coordenações, junto à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos, deram ênfase ao dimensionamento de cursos. Assim, está em pleno funcionamento a interiorização da graduação, nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Direito, nos municípios de Miracema, Nova Iguaçu, Macaé, Itaperuna, e de Pedagogia, no município de Angra dos Reis. A interiorização faz parte de um programa de trabalho, em convênio com as prefeituras locais, para atender às comunidades do interior fluminense.

Com relação às pesquisas desenvolvidas e em andamento no biênio de 1997/1998, foram distribuídas da seguinte forma: duas Educacionais, de 1º e 2º graus; 11 na Escola de Serviço Social; sete na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis; cinco na Faculdade de Direito; 41 na Faculdade de Economia e 65 na Faculdade de Educação.

A Assessoria de Extensão do CES publicou, no “Catálogo de Projeto de Pesquisa e Extensão” – distribuídos na ocasião do III Fórum Acadêmico do CES – a relação dos projetos de extensão no biênio 1997/1998, que totalizam o seguinte número, por unidade de ensino:

- Escola de Serviço Social de Campos: 10;
- Coordenação de Projetos Educacionais: 06;
- Faculdade de Administração e Ciências Contábeis: 02;
- Faculdade de Direito: 04;
- Faculdade de Educação: 33;
- Faculdade de Economia: 13;
- Colégio Agrícola Nilo Peçanha: 01, e
- Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges: 01.

Ainda no âmbito da extensão, podemos mencionar os programas e núcleos de estudos da Faculdade de Educação: “Programa de Alfabetização e Leitura–PROALE”, “Programa de Educação Fluminense–PRODEF”, “Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira”, “Programa de Educação Especial–PROESP”, “Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação” e “Núcleo de Estudos sobre Saúde e Educação”.

Centro de Estudos Sociais Aplicados - CES

CAJUUFF / Faculdade de Direito

Junto à Faculdade de Direito, temos o Centro de Assistência Jurídica da UFF - CAJUUFF -, que proporciona assistência jurídica às pessoas carentes e oferece aos alunos do Curso de Graduação em Direito a prática do conhecimento técnico. No 1º semestre de 1998 foram feitos 86 atendimentos e 141 alunos inscritos no CAJUUFF no biênios 1997/1998 e 1998/1999.

Na área de extensão podemos citar alguns projetos relativos ao curso de Direito: “Programa de Direito da UFF”, “Reciclagem Geral da Doutrina e Jurisprudência e Desenvolvimento do Raciocínio Jurídico”; “Formação de Peritos Judiciais na Área Trabalhista: Ênfase na Área Contábil, Tributária e Cálculos”; Projeto PRODUFF (Curso de Extensão em Direito de Família).

Estado”; “Poder Legislativo e Controle Continuado e Político do Poder Executivo: Câmara Municipal e Comunidade da Cidade do Rio de Janeiro/RJ”; “Cultura Jurídica e Eficácia Normativa”; “As Transformações da Categoria Sócio-Jurídica Trabalho, vista através dos discursos de patrões, empregados e magistrados do Trabalho”.

COPE

Finalmente, não podemos deixar de ressaltar a COPE—Coordenadoria de Projetos Educacionais, que se encontra sediada no CES, congregando os professores de 1º e 2º graus lotados em Niterói. Tem a finalidade básica de coordenar e desenvolver projetos voltados, prioritariamente, às instituições públicas, em nível de Educação Infantil, 1º e 2º graus, nas áreas de Educação e Saúde, sob as modalidades do ensino, pesquisa e extensão.

Dentre os principais projetos desenvolvidos por esta Coordenadoria, nas áreas de ensino e extensão, ao longo do ano de 1998, citaremos: “Análítica do Vocacional - a tentativa de entender a invenção de uma prática” (SPA/COPE); “Atualização gramatical em Língua Portuguesa e redação oficial” (DTA/COPE) (oferecidos aos servidores da UFF); “Saúde do corpo e qualidade de vida” (PROEX/COPE); “Sexualidade no cotidiano escolar” (PROEX/COPE); “Histórias: um mergulho na fantasia” (COPE/CES-NDC).

A COPE, mediante necessidades identificadas junto às escolas das redes municipal e estadual, atua, elaborando e desenvolvendo projetos articulados com os diversos setores da UFF que, além de possibilitarem a atualização e o aperfeiçoamento dos docentes, deu oportunidade ao aluno de vivenciar experiências enriquecedoras imprescindíveis à consciência de um cidadão pleno.

Na área de pesquisa, destacamos: “Um estudo sobre a formação permanente do docente que atua na rede municipal de ensino de Niterói”; “A contribuição da Educação Física como forma alternativa para amenizar a agressividade/violência da criança e do adolescente de baixa renda”. Gostaríamos de mencionar, igualmente, os projetos de outros setores da UFF dos quais a COPE participa: “Atividade Física do Idoso-UFF-Espaço Avançado”(Depto. de Educação Física e Escola de Serviço Social); “GEAL-Grupo Transdisciplinar de Estudos do Alcoolismo e outras Farmaco-dependências” (HUAP).

Estamos em fase final de elaboração dos seguintes trabalhos: “Acervo na área de Educação e Saúde”, para subsidiar os projetos da COPE desenvolvidos nessas áreas; “Vida e Saúde”, direcionado à prevenção de dependências químicas, oferecido às redes públicas de ensino; “Levantamento de Projetos de Pesquisa e Extensão”, desenvolvidos pela UFF para a rede de ensino de 1o. e 2o. graus.

Centro de Estudos Sociais Aplicados - CES

Dessa forma, esta Coordenadoria deu prosseguimento - ao longo do ano próximo passado - à sua atuação junto às comunidades interna e externa de nossa Universidade.

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
A Academia e o Estatuto da Criança e do Adolescente: algumas práticas em questão	Produzir na Universidade alguns conhecimentos sobre a atuação na área da Psicologia, Sociologia, Assistência social e do Direito, nos diferentes equipamentos sociais, a partir da concepção proposta pelo ECA (interdepartamental).	Palestras, debates, discussões e análise das práticas cotidianas das instituições envolvidas. Leitura de textos e elaboração de artigo a ser publicado pelo Departamento de Psicologia da UFF	Os objetivos foram atingidos, na medida em que foram envolvidos e implicados na discussão estudantes da área de Psicologia e Sociologia. O projeto e suas produções foram apresentadas em diferentes eventos na academia Semana de Extensão/UFF etc.
PRODUFF	Ministrar cursos de extensão Universitária na área jurídica	Curso de extensão em Direito de Família	Houve repercussão positiva no meio jurídico acadêmico e divulgação no âmbito da Justiça Estadual de Niterói.
Programa de Alfabetização e Leitura (PROALE)	Ampliar as reflexões em torno da alfabetização, da leitura e da escrita, integrando as atividades interrelacionadas; Atualizar e aperfeiçoar professores da rede pública.	Integração ensino/serviço/sociedade.	Os objetivos foram atingidos, na medida em que os participantes foram envolvidos na integração.

Colégio Agrícola Nilo Peçanha - CANP

O Colégio Agrícola Nilo Peçanha – CANP, localizado no Município de Pinheiral – RJ, vem cumprindo com eficiência o seu papel de órgão de Ensino Técnico Agrícola, nível de 2º grau, desenvolvendo atividades de ensino teórico e prático nas áreas das Ciências Agrárias, objetivando apoiar a pesquisa, extensão, auxiliar do ensino de graduação e produtores rurais da região.

Com relação ao ensino, o CANP possui uma infra-estrutura de sete salas de aulas, dois laboratórios e sete Unidades Educativas de Produção – UEP, considerados como oficinas didáticas, onde são ministradas aulas práticas das disciplinas profissionalizantes e onde se desenvolvem projetos nas culturas de: fruticultura, olivicultura, culturas gerais (milho, feijão, mandioca, batata e outras), apicultura, avicultura, cunicultura, psicultura, suinocultura, bovinocultura, viveiros de mudas e reflorestamento. O CANP possui ainda uma biblioteca que, além de atender seu corpo discente, complementa o atendimento da rede escolar do ensino municipal e da comunidade em geral.

No ano de 1998 foi projetada - para a melhoria da produção das culturas anteriormente citadas, com uso de novas técnicas- participação de seu corpo docente em cursos de pós-graduação, treinamentos, conclusão de reformas em salas de aula, da Unidade Educativa de Produção – UEP de cunicultura, implantação do laboratório de informática, elaboração do projeto de pesquisa sobre o tratamento de dejetos de suínos e realização de palestras sobre radioatividade na conservação de alimentos.

Ressaltamos que toda produção colhida no CANP é destinada ao fornecimento do refeitório, para consumo interno, comercialização do excedente, atendimento aos professores e alunos dos cursos de Medicina e Medicina Veterinária ministrados na UFF, pesquisadores de outras instituições e fornecimento de mudas aos agricultores do Município.

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
UEP APICULTURA - (PRODUÇÃO DE MEL)	Servir como laboratório de práticas de produção para o ensino de apicultura; produzir mel para o refeitório e comercialização do excedente; servir como subsídio para pesquisa e extensão	Aulas práticas das teorias ministradas na disciplina de Criações I Práticas zootécnicas na condução de uma apicultura. Atendimento a produtores da região. Produção de mel para o refeitório e comercialização do excedente. Atendimento a professores e alunos de escola de 1º e 2º graus.	Atendimento a 155 alunos da 1ª série do Curso Técnico em Agropecuária; atendimento a, aproximadamente, nove produtores da região; fornecimento de 28 Kg de mel para o refeitório; Fornecimento de 144 Kg de mel para comercialização; Atendimento a seis professores e 92 alunos de escolas de 1º e 2º grau da região
UEP AVICULTURA - (Produção de frangos de corte)	Servir como laboratório de prática de produção para o ensino de avicultura. Produzir carne e miúdos de frango para o refeitório do CANP e comercialização do excedente. Produzir matéria-prima para processamento no Núcleo de Indústrias Rurais. Servir como subsídio para pesquisa e extensão	Aulas práticas das teorias ministradas na disciplina de Zootecnia I. Práticas zootécnicas na condução de uma avicultura de corte. Fornecimento de carne e miúdos para o refeitório, Núcleo de indústrias Rurais e comercialização. Atendimento a produtores da região	Atendimento a 155 alunos da 1ª série do Curso Técnico em Agropecuária. Atendimento a dois produtores da região. Fornecimento de 6236 Kg de carne de frango para o refeitório do CANP. Fornecimento de 247 Kg de miúdo de frango para o refeitório do CANP
UEP BOVINOCULTURA DE CORTE PRODUÇÃO DE CARNE, MATRIZES, REPRODUTORES E ANIMAIS PARA TRACÇÃO.	Servir como laboratório de prática de produção para o ensino de bovinocultura de corte; produzir carne bovina para o atendimento ao refeitório do CANP; atender a comunidade através da difusão de tecnologia e cessão de animais para tração.	Aulas práticas das teorias ministradas na disciplina de Zootecnia II. Práticas zootécnicas relacionadas ao processo de produção de bovinos de corte. Atendimento aos produtores. Cessão de animais para tração. Produção de carne bovina para o refeitório do CANP e comercialização:	Atendimento a 83 alunos da 2ª série do Curso Técnico em Agropecuária. Atendimento a, aproximadamente, 10 produtores da região com empréstimos de animais para tração, atendimento clínico e cirúrgico. Fornecimento de 5393,50 Kg de carne bovina para o refeitório.

Colégio Agrícola Nilo Peçanha - CANP

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
UEP MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	Servir de suporte para a realização de práticas da disciplina homônima; integrar as atividades com as demais UEPs; realizar serviços para terceiros; realizar preparo do solo, plantio e cultivo para exploração de culturas anuais	Realização de serviços para todos os setores do CANP; aprendizado do aluno; captação de recursos através de serviços externos.	Atendimento a 135 alunos da 2ª e 3ª séries; atendimento à 3 produtores da região; serviços diversos para terceiros ao custo de R\$ 14,00/h
UEP NÚCLEO DE INDÚSTRIAS RURAIS	Servir como laboratório de práticas de produção para o ensino de processamento de produtos vegetais e animais. Processar matéria de origem vegetal e animal produzida nas diversas UEPs do CANP. Servir como subsídio para pesquisa e extensão	Aulas práticas das teorias ministradas na disciplina de P.P.V.A. Atendimento a produtores da região. Práticas inerentes ao processamento de produtos vegetais e animais. Fornecimento de derivados para o refeitório do CANP e comercialização do excedente.	Atendimento a 52 alunos da 3ª série do Curso Técnico em Agropecuária e a cinco professores. Produção de 1695 Kg derivados de leite e 451Kg de derivados de suíno para o refeitório do CANP. Produção de 1479 Kg de derivados de leite e 21Kg de derivados de suíno para comercialização
UEP SISTEMA DE PRODUÇÃO BOVINOS DE LEITE	Servir como laboratório de práticas de produção para o ensino de bovinocultura de leite. Testar a eficiência de técnicas, já conhecidas isoladamente, num sistema de produção no qual se dá ênfase ao uso de pastagens tropicais. Servir como campo de demonstração aos produtores da região. Produzir leite para consumo in natura no refeitório do CANP, matéria-prima para agroindústria e comercialização do excedente.	Aulas práticas das teorias ministradas na disciplina de Criações III e Zootecnia III. Atendimento a pecuaristas da região. Atendimento a professores e alunos da Faculdade de veterinária da UFF. Práticas zootécnicas na condução do sistema de produção de bovinos de leite. Fornecimento de leite ao refeitório, do CANP e ao N.I.R. e comercialização a terceiros.	Atendimento em práticas de ensino a 52 alunos da 3ª série do Curso Técnico em Agropecuária. Atendimento a, 20 produtores da região. Fornecimento de, aproximadamente, 15000 l de chorumen à UEP de Olericultura do CANP. Fornecimento de, aproximadamente, 4500 l. de chorumen a UEP de Culturas Anuais. Fornecimento de 10 bezerras recém-nascidas à UEP de Bovinocultura de Corte do CANP. Fornecimento de, aproximadamente, 15673 l. de leite in natura para o refeitório do CANP. Fornecimento de, aproximadamente, 31389 l. de leite in natura para a comercialização à comunidade. Fornecimento de, aproximadamente, 37492 l. de leite in natura fornecido ao Núcleo de Indústrias Rurais do CANP. Atendimento a, 2 professores da Faculdade de Veterinária da UFF, com alunos do sexto período. Atendimento a, 92 alunos e seis professores de escolas de 1º e 2º graus da região. Fornecimento de 211 Kg de carne bovina com osso para refeitório do CANP
UEP CUNICULTURA (Produção de carne, lâparos e animais adultos para reprodução)	Servir como laboratório de práticas de produção para o ensino de cunicultura. Produzir carne de coelho para o refeitório do CANP e comercialização do excedente. Produzir lâparos e animais adultos destinados à comercialização como matrizes e reprodutores. Servir como subsídio para pesquisa e extensão	Aulas práticas das teorias ministradas na disciplina de Criação I. Práticas zootécnicas na condução de uma cunicultura. Atendimento a produtores da região. Atendimento a professores e alunos de escolas de 1º grau da região. Produção de carne de coelho para o refeitório do CANP. Produção de lâparos e animais adultos com destino à reprodução	Atendimento a 155 alunos da 1ª série do Curso Técnico em Agropecuária. Atendimento de 92 alunos e cerca de seis professores de escolas de 1º grau da região. Fornecimento de 20 Kg de coelho abatido à comercialização. Fornecimento de 215 Kg de coelho abatido para o refeitório do CANP. Fornecimento de 39 unidades de lâparos para comercialização como matrizes e reprodutores. Fornecimento de 20 Kg de animais adultos para comercialização como matrizes e

			reprodutores.
--	--	--	---------------

Colégio Agrícola Nilo Peçanha - CANP

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
UEP PISCICULTURA PRODUÇÃO DE CARNE DE PEIXE	Servir como laboratório de práticas de produção para o ensino de piscicultura. Produzir carne de peixe para o refeitório do CANP e comercialização do excedente. Produzir alevinos para fornecimento aos criadores da região. Servir como subsídio para pesquisa e extensão	Aulas práticas das teorias ministradas na disciplina de Criações I. Práticas zootécnicas na condução de uma piscicultura. Atendimento a criadores. Atendimento a professores e alunos da Faculdade de Veterinária da UFF. Atendimento a técnicos extensionistas e pesquisadores de outras instituições. Produção de peixe para consumo no refeitório e comercialização do excedente. Produção de alevinos (desova natural) para venda a produtores da região. Atendimento a alunos e professores de escolas de 1º grau da região	Atendimento a 155 alunos da 1ª série do Curso Técnico em Agropecuária do CANP. Atendimento a aproximadamente 23 criadores da região. Produção de 213 Kg de peixe para o consumo no refeitório do CANP. Comercialização de 33 alevinos a produtores da região. Atendimento a 92 alunos e cerca de seis professores de escolas de 1º grau da região.
UEP - CULTURAS ANUAIS	Integrar com a disciplina homônima permitindo aplicação prática dos conteúdos ministrados; aproveitar áreas sem utilização; produzir de milho, feijão, mandioca, batata e outras; realizar trabalhos de pesquisa com as culturas abordadas	Aulas práticas nas áreas cultivadas; atendimento a produtores locais; produção de milho, feijão, batata, mandioca, etc.	Atendimento a 52 alunos da 3ª série; atendimento a três produtores locais.
UEP REFLORESTAMENTO (Produção de eucalipto e recuperação de área degradada)	Servir como laboratório de prática de produção para o ensino de Reflorestamento. Produzir madeira para lenha, mourões, postes e carvão de eucalipto. Plantio de essências florestais para recuperação de áreas degradadas	Aulas práticas de implantação e manutenção (tratos culturais) de essências florestais. Atendimento a técnicos extensionistas, pesquisadores de outras instituições e pequenos produtores rurais. Produção de lenha, mourões e postes de eucalipto. Produção de composto orgânico. Tratamento de madeira.	Atendimento a 83 alunos da 2ª série do Curso Técnico em Agropecuária do CANP. Atendimento a oito produtores da região. Atendimento a dois Técnicos Extensionistas. Implantação de 0,7 ha de essências florestais para recuperação de áreas degradadas. Plantio de 1,0 ha de eucalipto. Produção de 13m de lenha e 14 dúzias de mourões de eucalipto para comercialização. Atendimento a oito pequenos produtores rurais em Cursos de Extensão de 20 h de duração. Controle de formigas cortadeiras em cinco residências de Pinheiral. Orientação quanto ao corte de árvores na comunidade de Pinheiral
UEP OLERICULTURA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS	Explorar uma área de 0,7 ha visando: a servir como laboratório de práticas de produção para o ensino da olericultura; servir como meio para difusão da olericultura na região; Abastecer com espécies variadas o refeitório da escola; a atender a comunidade difundindo tecnologia e comercializando o excedente	Aulas práticas das teorias ministradas na disciplina de Culturas I; implantação, acompanhamento e colheita das seguintes culturas: Alface, alho, abóbora, beterraba, brócolis, cebolinha, cenoura, couve, couve-flor, inhame, jiló, pepino, pimentão, quiabo, repolho, salsa, tomate e vagem. Atendimento a produtores da região. Atendimento a alunos e professores de escolas de 1º grau da região.	Atendimento a 155 alunos da 1ª série do Curso Técnico em Agropecuária em aulas práticas de olericultura. Atendimento a 52 alunos da 3ª série do Curso Técnico em Agropecuária Estágio Supervisionado. Atendimento a 32 alunos da APAE - Pinheiral-RJ no Projeto Agrícola com parceria dos alunos do 3º série do curso Técnico em Agropecuária. Atendimento a oito produtores da região com informações técnicas. Produção de 5906 Kg de hortaliças para o refeitório do CANP. Atendimento a 92 alunos e cerca de seis professores de escolas de 1º grau da região.
UEP SUINOCULTURA PRODUÇÃO DE SUÍNOS	Servir como laboratório de práticas de produção para o ensino de suinocultura. Produzir carne suína para o refeitório do CANP e comercialização do excedente.	Aulas práticas das teorias ministradas na disciplina de Criações II. Práticas zootécnicas na condução de uma suinocultura. Atendimento a produtores e alunos de	Atendimento a 83 alunos da 2ª série do Curso de Técnico em Agropecuária. Atendimento a aproximadamente 24 produtores. Atendimento a

	<p>Produzir matéria- prima para processamento no Núcleo de Indústrias Rurais. Servir como subsídio para pesquisa e extensão.</p>	<p>escolas de 1º e 2º graus. Atendimento a professores e alunos da Faculdade de Veterinária da UFF. Produção de carne suína para o refeitório, Núcleo de Indústrias Rurais e comercialização.</p>	<p>quatro professores e 30 alunos da Faculdade de Veterinária UFF. Fornecimento de 7.779,5 Kg de carne suína para consumo no refeitório e comercialização do excedente. Fornecimento de 427,1 Kg de subproduto suíno. Empréstimo de 40 animais ao Hospital Universitário Antônio Pedro para o atendimento a aulas práticas de alunos do Curso de Medicina da UFF. Atendimento a visitação de 92 alunos e seis professores de escolas de 1º e 2º graus da região.</p>
--	--	---	--

Colégio Agrícola Nilo Peçanha - CANP

PROJETOS					
PROJETOS AGROPECUÁRIOS	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS				TOTAL
	ALUNOS	DOCENTES	TEC.ADM.	OUTROS	
01- Apicultura	155	01	01	---	157
02- Avicultura	155	01	01	---	157
03- Bovinocultura de corte	83	01	---	02	86
04- Caprinocultura	83	---	02	---	85
05- Cunicultura	155	01	01	---	157
06- Fruticultura	83	---	01	---	84
07- Núcleo de Indústrias Rurais	52	01	03	---	56
08- Olericultura	155	01	03	02	161
09- Piscicultura	155	01	03	---	159
10- Reflorestamento	83	01	01	02	87
11- S.P.B.L	52	01	01	03	57
12- Suinocultura	83	---	01	03	87
13- Viveiros e Mudas	155	01	01	---	157
14- Cultura Anuais	52	01	01	---	54

DADOS ESCOLARES				
CORPO DISCENTE	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
VAGAS OFERECIDAS	160	---	---	160
ALUNOS MATRICULADOS	155	83	52	290
ALUNOS REPROVADOS	---	---	---	---
ALUNOS CONCLUINTES	---	---	52	52
Nº DE TURMAS	05	03	02	10
Nº DE DISCIPLINAS	18	17	19	54
CORPO DOCENTE	---	---	---	33
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	---	---	---	71

DADOS COMPLEMENTARES		
ESPAÇO FÍSICO		
ÁREA CONSTRUÍDA(M2)	ÁREA DE PLANTIO	ÁREA TOTAL
7634,33 m ²	62 Há	293,26 Ha

SEMOVENTES							
ESPECIFICAÇÃO	REPROD.	CORTE	LEITE	CARGA	MATRIZ	ADQUIR.	TOTAL
Apicultura	---	---	---	---	25	---	25
Cunicultura	08	148	---	---	35	---	19
Suinocultura	02	145	---	---	22	---	169
Bovino Leite	---	---	19	01	22	---	51
Caprinocultura	02	02	---	---	25	---	29
Piscicultura	45	625	---	---	425	---	1137
Bovino Corte	02	44	---	03	101	---	150
Eqüinos	---	---	---	09	---	---	09
Muares	---	---	---	04	---	---	04
Avicultura	---	6000	---	---	---	---	6000

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO	
REC. TESOURO	138.362,49
REC. RECEITA PRÓPRIA	26.539,00
DESP. REALIZ. TESOURO	138.362,49
DESP. REALIZ. RECEITA PRÓPRIA	26.539,00
SUPERÁVIT	0,00

RECURSOS FINANCEIROS	
ORÇAMENTO ANUAL	206.887,86
RECEITA ARRECADADA	26.539,00
DESPESA REALIZADA	206.887,86

Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges - CTAIBB

O Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges - CTAIBB, na condição de unidade descentralizada de ensino de 2º grau, tem como objetivo oferecer Educação de Nível Médio e o Curso Técnico Agropecuário.

No ano de 1998 buscou as inovações tecnológicas referentes ao setor, em forma de conhecimentos / equipamentos, além de concluir as obras do ano anterior.

Atendendo, ainda, a um plano de ação, firmaram-se algumas parcerias e protocolo de intenções interinstitucionais, com órgãos federais de ensino e municipais (Prefeitura).

Oportunizamos, ainda, a reestruturação pedagógico-administrativa do CTAIBB, em atendimento à nova LDB e suas exigências, conforme explicitado nos projetos apresentados: participação dos professores e alunos em seminários, visitas técnicas, dias de campo, etc., convênios com a prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana – Setor de Bovinocultura (Inseminação Artificial); Setor de Piscicultura (distribuição de alevinos para pequenos e médios produtores), Culminância do projeto interdisciplinar “O Dia a Dia da Pesquisa”, com apresentação de monografias, Curso de Plantas Medicinais na Comunidade, Protocolo de intenções celebrado entre a Universidade Federal Fluminense e a Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana, Parceria celebrada entre o Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges e a Escola Técnica Federal de Campos, Culminância do Projeto Ecologia, Palestras em função Técnica-Pedagógica no CTAIBB no IEPEF (Instituto de Educação sobre: Globalização, Mercado de Trabalho, Construção do Conhecimento/Avaliação e Curso: Construindo as Relações Interpessoais, Avaliação do Curso de Formação Técnica Agropecuária, com os alunos, Projeto liderança, com alunos, Projeto reconstruindo as Relações Interpessoais com professores e funcionários (duas etapas), Projeto cidadania, com alunos, Organização da proposta pedagógica do CTAIBB/98, Participação de professores nas palestras: “O Perfil do Professor no Século XXI” e “A Contribuição do cérebro nas Inovações e nos Processos Produtivos na Atualidade”, Estudo, organização e síntese das DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais), Participação de Professores no curso “O Brasil Real”, Participação de alguns professores nos cursos: “Liberalismo, Neoliberalismo na Constituição e Desmente do Estado Brasileiro”, A Atualidade do Manifesto do Partido Comunista, Palestra: “Parâmetros Curriculares Nacionais e os temas transversais para professores.

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
FRUTICULTURA IRRIGADA	Implantação dos sistemas de irrigação localizada (microaspersão) em frutíferas para fins didáticos, incremento da produção e para demonstração a produtores e técnicos ligados à área.	Implantação do sistema de irrigação em cultivo de goiaba, em uma área de 0,30 há	Envolvimento de professores, técnico, funcionários e alunos, desde o dimensionamento até montagem. Resultados a nível de produção esperados para o ano de 1999.
FRUTICULTURA IRRIGADA	Implantação de lavoura de maracujá e manutenção de lavouras recém - implantadas (figo, pinha, acerola, citros, goiaba), lavouras estas que têm fins didáticos, de consumo interno, de comercialização e para servir de ponto de referência para produtores da região, uma vez que a fruticultura torna-se cada vez mais promissora na região.	Manutenção de lavouras de figo (900 m2), pinha (2.000 m2), acerola (1.000 m2), goiaba (3.000 m2), citros (11.000 m2) e implantação de lavoura de maracujá (2400 m2), Envolvendo professores, técnicos, funcionários e alunos.	Em se tratando de lavouras de ciclo longo, não foram obtidos safras que serviam para o consumo interno e comercialização, porém sob o ponto de vista didático os objetivos foram amplamente alcançados.
CONTROLE DE PRODUÇÃO DE LEITE	Obter dados reais de produção de leite das matrizes bovinas do CTAIBB.	Pesagem individual, com intervalo de sete dias, das matrizes do CTAIBB, com o objetivo de seleção.	Seleção de animais de maior produção.

Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges - CTAIBB

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
APICULTURA	Vivenciar as práticas de manejo da apicultura	Encontrar local seguro e com flora apícola para montagem de apiário.	Campo de estágio.
ADAPTAÇÃO DE UM GALPÃO PARA UM LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR	Promover formulação/reformulação de conceitos através de atividades experimentais, assim como a interdisciplinaridade entre diversas áreas de conhecimento	Conclusão da obra.	Conclusão da obra
BOVINOCULTURA DE LEITE	Proporcionar uma melhor educação profissional aos alunos do CTAIBB e atuar como órgão de transferência de tecnologia	Controle sanitário, melhoramento genético, manejo geral e produção de alimentos.	Maior produtividade no setor.
MELHORAMENTO GENÉTICO	Promover o melhoramento genético do rebanho do CTAIBB.	Inseminação artificial.	Animais com maior potencial genético para produção.
PRODUÇÃO DE SILAGEM	Melhoria da qualidade da alimentação de volumoso.	Plantio de 3 ha de milho, confecção de silagem e construção de um silo.	Produção inteira mais homogênea durante o ano.
PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE	Conservação e conscientização do meio ambiente e terapêutica natural.	Montagem de canteiros, minhocário, estufa, jardim botânico.	Manipulação de pomadas, extratos, tinturas e xaropes.
SUINOCULTURA	Permitir ao aluno um embasamento mais concreto aliando a teoria à prática, executando projeto de extensão.	Modernização e ampliação das instalações e equipamentos.	Produção de suínos para o refeitório e Setor de Indústrias Rurais, campo de estágio, venda de reprodutores e matrizes e venda de animais de corte.
AVICULTURA DE CORTE	Servir de suporte de ensino através da prática de estágio e projeto de extensão.	Reposição de lotes, aquisição de equipamentos .	Campo de estágio, abastecimento do refeitório e indústrias rurais e venda de frango vivo e abatido.
INDÚSTRIAS RURAIS	Oportunizar aos alunos o ensino e a prática da transformação dos produtos de origem animal e vegetal.	Produção de embutidos, defumados, iogurtes, geléias e doces.	Abastecimento do refeitório venda de produtos excedentes, campo de estágio e atender as atividades de extensão aos pequenos e médios produtores.
CUNICULTURA	Oportunizar aos alunos a prática e manejo de coelhos e atender as necessidades de extensão, oferecendo tecnologia que permita a pequenos e médios produtores.	Plantio de forrageiras para produção de feno.	Campo de estágio, venda de matrizes e reprodutores, abastecimento do refeitório e venda do excedente.
APICULTURA	Vivenciar as práticas de manejo da apicultura.	Confecção de caixas padrão e aquisição de materiais apícolas.	Campo de estágio e produção de própolis e mel.
FÁBRICA DE RAÇÃO	Permitir ao aluno prática no manejo de ingredientes, formulação e produção de rações balanceadas.	Produção de ração pelos alunos.	Produção de ração com custo-benefício otimizado, campo de estágio e assessoria técnica a pequenos e médios produtores.
OLERICULTURA	Desenvolver o cultivo de hortaliças diversas para fins didáticos, abastecimento do refeitório e comercialização do excedente.	Cultivo de cerca de 14 espécies diferentes de hortaliças, envolvendo professores, técnicos e funcionários, alunos da 1a e 2a séries	Além da participação efetiva dos alunos em todas as partes do projeto, houve suficiente abastecimento do refeitório, sendo o excedente, em pequena escala, comercializado e parte doado a instituições carentes.
CULTURA DE CEREAIS	Plantio de cereais para fins didáticos, abastecimento de refeitório, produção de sementes para produtores e comercialização do excedente.	Plantio de 0,70 há de arroz e 2,0 ha de feijão, envolvendo professores, técnicos, alunos e funcionários	Conseguiu-se a participação de professores, técnicos, alunos e funcionários em todas as etapas, do plantio à colheita, contribuindo em muito para a melhoria do aprendizado. A produção obtida (2.500

			Kg de feijão) e a esperada (4.000 Kg de arroz), serão destinadas ao abastecimento do refeitório, fornecimento de sementes a produtores e o excedente, comercializado.
--	--	--	---

Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges - CTAIBB

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
PISCICULTURA	Auxiliar as aulas teóricas, práticas e estágios. Atender as atividades de extensão para pequenos e médios	Auxiliar as aulas teóricas, práticas e estágios. Atender as atividades de extensão para pequenos e médios produtores.	Abastecimento do refeitório, venda de excedentes e venda de alevinos.
AVICULTURA DE POSTURA	Auxiliar as aulas teórico- práticas e estágios.	Reposição do lote.	Abastecimento do refeitório, venda do excedente, campo de estágio para alunos e atender as atividades de extensão aos pequenos e médios produtores.
O DIA-A-DIA DA PESQUISA	Promover a interdisciplinaridade, assim como a prática do trabalho coletivo. Promover a integração teoria x prática no processo de aquisição/apropriação do conhecimento.	Orientação de estatística e coordenação do projeto.	Produção de monografias, seminário e apresentação.

Plano de Trabalho Programado / Não Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) NÃO EXECUTADA(S)	JUSTIFICATIVAS
FRUTICULTURA IRRIGADA	Desenvolver o cultivo de frutíferas diversas como: maracujá, citros, figo, pinha, acerola, para fins didáticos, consumo interno e comercialização, envolvendo professores, técnicos, funcionários e alunos.	Implantação do sistema de irrigação localizada na fruticultura.	Os recursos financeiros destinados a este projeto não foram suficientes para a aquisição de todo o material de irrigação. Conclusão prevista para 1999.
OLERICULTURA	Desenvolver o cultivo de hortaliças de maior valor comercial, visando o aperfeiçoamento do aluno na área de produção.	Desenvolver o cultivo de hortaliças de maior valor comercial, visando o aperfeiçoamento do aluno na área de produção.	Falta de mão-de-obra, própria do CTAIBB, para construção do abrigo.
AVICULTURA DE CORTE	Servir de suporte de ensino através da prática de extensão. Incrementar a produção de derivados de aves para atender a demanda interna e externa.	Construção de um novo galpão de avicultura de corte com infraestrutura.	Foram priorizados outros setores.
VIVERICULTURA	Produção de mudas e espécies frutíferas, florestais e silvícolas para fins didáticos, comercialização e plantio na área do CTAIBB.	Reforma e remodelação da estufa para produção de mudas.	Falta de mão-de-obra, própria do CTAIBB, para realização do projeto.
BOVINOCULTURA DE LEITE	Proporcionar uma melhor educação profissional aos alunos do CTAIBB, além de promover a extensão, através da transferência de tecnologia.	Construção do estábulo anexo à sala de ordenha.	Não existiram recursos financeiros.
MELHORAMENTO GENÉTICO	Promover o melhoramento genético do rebanho do CTAIBB.	Transferência do embrião.	A coordenação do projeto prevê a capacitação de pessoal para 1999.
CURSO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	Promover a qualificação profissional.	O curso não foi executado.	A aquisição de manequins, somente no segundo semestre de 1998, impediu a execução do curso.
CURSO DE VACINADOR	Habilitar o trabalhador a executar um programa de profilaxia.	O curso não foi oferecido.	O projeto não foi priorizado em função da execução de outros semelhantes realizados no município.
PISCICULTURA	Auxiliar as aulas teóricas, práticas e estágios. Atender a pequenos e médios produtores.	Peixamento de todos os tanques da Escola.	Falta de mão-de-obra, própria do CTAIBB, e devido às enchentes que ocorreram em janeiro de 1997.

Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges - CTAIBB

DADOS AGROPECUÁRIOS					
PROJETOS AGROPECUÁRIOS	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS				TOTAL
	ALUNOS	DOCENTES	TEC.ADM	OUTROS	
BOVINOCULTURA	20	01	02	01	24
SUINOCULTURA	37	01	03	-	42
AVICULTURA DE CORTE	37	02	02	-	41
APICULTURA	110	01	01	-	112
CUNICULTURA	37	02	02	-	41
PISCICULTURA	20	01	02	01	24
AVICULTURA DE POSTURA	37	02	02	-	41
FÁBRICA DE RAÇÃO	50	02	01	01	54
INDÚSTRIAS RURAIS	57	01	02	-	60
OLERICULTURA	131	01	03	-	135
FRUTICULTURA	73	01	02	-	76
CULTURAS ANUAIS	53	03	03	-	59

ÁREA (M2) EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA:

SEMOVENTES							
ESPECIFICAÇÃO	REPROD.	CORTE	LEITE	CARGA	MATRIZ	ADQUIR.	TOTAL
AVICULTURA DE CORTE	-	4.800	-	-	-	-	4.800
AVICULTURA DE POSTURA	-	500	-	-	-	500	1.000
BOVINOCULTURA	2	8	11	1	33	-	55
CUNICULTURA	2	94	-	-	13	12	121
EQUINOCULTURA	-	-	-	1	-	-	1
SUINOCULTURA	2	98	-	-	20	1	121
			ALEVINOS		PEIXES JOVENS		
PISCICULTURA	98	7.100	200.000	-	200	-	207.398
			POEDEL-RAS				
AVICULTURA DE POSTURA	-	500	-	-	-	500	1.000

DADOS COMPLEMENTARES

ESCOLAR					
CORPO DISCENTE	1º ANO	2º ANO	3º ANO	FORMAÇÃO ESPECIAL	TOTAL
VAGAS OFERECIDAS	70	70	35	20	195
ALUNOS MATRICULADOS	80	44	20	9	153
ALUNOS REPROVADOS	8	4	2	-	14
ALUNOS CONCLUINTES	51	29	18	7	105
Nº DE TURMAS	2	1	1	1	5
Nº DE DISCIPLINAS	15	14	14	9	52
CORPO DOCENTE					20
TÉCNICO ADMINISTRATIVO					36

RECURSOS FINANCEIROS

ORÇAMENTO ANUAL	169.097,60
RECEITA ARRECADADA	23.229,68
DESPESA REALIZADA	162.515,92

Centro Tecnológico - CTC

O Centro Tecnológico – CTC congrega um conjunto de áreas afins de ensino, pesquisa e extensão, constituindo três Escolas: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia e Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda sua tem como missão é servir de instrumento disseminador de tecnologia, visando transformar a si e à sua comunidade impactada num centro nacional dessa tecnologia.

Para tanto, ficaram estabelecidas para 1998 quatro metas prioritárias:

1. Formar e especializar indivíduos plenos em nível de graduação e pós-graduação;
2. Fomentar a pesquisa básica e aplicada;
3. Ser um agente de mudança nos níveis tecnológico, econômico e social;
4. Inserir-se no contexto sócio-econômico através de atividades extensivas.

O Planejamento Estratégico do CTC, elaborado no mês de janeiro de 1998, foi inteiramente cumprido.

O ensino, a pesquisa e a extensão tiveram significativo crescimento, com a criação de novos Cursos de Especialização e um amplo intercâmbio com os órgãos de fomento, visando incrementar novas pesquisas e a área de extensão, obtendo-se um aumento percentual de 47% no número de atividades desenvolvidas.

O número de graduados no primeiro período de 1998 aumentou 16%. A pesquisa aplicada teve um crescimento de 32% no que se refere à obtenção de recursos.

A extensão foi altamente priorizada, com a realização de convênios com entidades públicas e privadas, efetivação de cursos de treinamento, consultorias técnicas e prestação de serviços à comunidade.

O relacionamento com as Prefeituras do Estado do Rio de Janeiro, visando integrar a Universidade em termos de extensão, foi amplo. Temos projetos em execução com as Prefeituras de Cabo Frio (Energia Eólica), Niterói (Saneamento Básico e Contenção de Encostas), Teresópolis (Informática), São Pedro D'Aldeia, Araruama (Águas Subterrâneas) e outros.

Finalizando, é importante frisar duas conquistas obtidas pelo CTC no ano de 98. A primeira delas diz respeito ao resultado, divulgado ao final do ano, do 3º Exame Nacional de Cursos, o "Provão". Os cursos do Centro Tecnológico avaliados, o de Engenharia Civil e de Engenharia Química com conceito B e de Engenharia Elétrica e Engenharia de Telecomunicações com conceito C.

Os parâmetros utilizados na classificação foram os da nota obtida pelos alunos na prova aplicada pelo MEC, a qualificação e titulação dos professores e a carga horária docente em cada curso.

Outro ponto altamente alvissareiro foi o projeto iniciado em abril de 1997, que transferiu do CEG para o CTC o atual Departamento de Ciência da Computação, criando-se mais uma unidade, composta pelo referido departamento acrescido de diversos professores de departamentos do Centro Tecnológico, que constitui o Instituto de Computação, criado em janeiro de 1999, aprovado pelos Conselhos dos dois Centros, pelo Conselho de Ensino e Pesquisa e pelo Conselho Universitário.

A dinamização, estruturação administrativa, fomento à pesquisa, integral apoio à graduação e pós-graduação foram, portanto, os objetivos finais alcançados pelo CTC em 1998.

Centro Tecnológico - CTC

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Convênio UFF/Petrobrás	Através do Departamento de Engenharia Química pretende-se elaborar um programa de desenvolvimento de oportunidade de negócios na área de petróleo e petroquímica para a Petrobrás.	No ano de 1998 foi cumprida totalmente a primeira etapa prevista, referente à avaliação de segmentos industriais.	Plenamente satisfatórios, conforme relatórios aprovados pela Petrobrás
Convênio UFF/FINEP	Através da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo firmou-se convênio visando à elaboração de padrões urbanísticos e avaliação do programa denominado favela/bairro oriundo da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	Levantamento de campo, com a participação de professores e alunos, e elaboração de projetos arquitetônicos e urbanísticos para diversas favelas do Rio de Janeiro	Resultados plenamente satisfatórios, tendo em vista que os projetos foram concretizados nos diversos logradouros onde a UFF atuou
Convênio UFF/NUCLEN	Cooperação e intercâmbio científico e tecnológico na área de Engenharia Elétrica.	Elaboração de manuais de operação da Usina Nuclear Angra 2 por professores do TEM	Os resultados foram tão satisfatórios que a NUCLEN está firmando termos aditivos ao referido Convênio para o ano de 1999.
Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho	Oferecimento de curso, lato sensu, a nível de especialização	Foram oferecidas duas turmas, totalizando cerca de cem profissionais	Reconhecimento do LQPS como centro de excelência pelo CREA-RJ.
Curso de Pós-Graduação em Gestão pela Qualidade Total	Oferecimento de curso lato sensu em nível de especialização	Foram oferecidas duas turmas, alcançando um total de cem profissionais, aproximadamente.	Reconhecimento por parte do meio empresarial do Estado, como centro formador de profissionais holísticos.
Curso de Pós-Graduação MBA em Engenharia Econômica e Financeira	Oferecimento de curso lato sensu, e m nível de especialização	Está sendo elaborada a primeira etapa, com início previsto para março de 1999	Reconhecimento do LATEC como centro de excelência pelo CREA-RJ e pelo mercado
Curso de Extensão em Técnicas de Perícias Trabalhistas	Aperfeiçoamento de profissionais em consultoria na área de Contabilidade Trabalhista	Foi oferecido um curso com total de 30 alunos	Reconhecimento por parte do mercado e da Justiça do Trabalho
Curso de Extensão em Técnicas Periciais para Avaliação de Insalubridade / Periculosidade	Aperfeiçoamento de profissionais em consultoria na área de Perícia Trabalhista	Foi oferecido um curso com total de 30 alunos	Reconhecimento por parte do mercado e da Justiça do Trabalho
Manutenção corretiva em equipamentos de Departamento de Engenharia Mecânica	Disponibilizar equipamentos em situação inoperante	Intervenção corretiva nos equipamentos	Operacionalização dos equipamentos
Obra elétrica - Reforma das instalações elétricas do CTC/Praia Vermelha	Recuperar e revisar as instalações elétricas internas e externas, compreendendo: subestações, quadros de distribuição, luminárias e iluminação interna e externa	Ao longo do ano de 1998 foi reformada a rede elétrica do estacionamento, instalando-se postes nos jardins e substituindo as luminárias VM, e iniciou-se a revisão geral das subestações.	O corpo docente e discente tem elogiado o nível de iluminação atingido. Além disso, diminuiu o número de interrupções no fornecimento de energia. Para o próximo ano, havendo recursos financeiros, prevê-se a revisão das redes internas dos prédios.
Obra hidráulica reforma das instalações hidráulicas do CTC/Praia Vermelha	Recuperar e revisar as instalações hidráulicas internas e externas, compreendendo: bombas de sucção e de recalque, casas de bombas, sanitários e tubulações.	Ao longo do ano de 1998 foram reformadas as bombas de sucção e realizados alguns reparos nas tubulações de abastecimento de água, não tendo sido possível reformar os sanitários.	A reforma das bombas de sucção eliminou a necessidade de carrossipa, diminuindo os gastos da UFF. Para o próximo ano, havendo recursos financeiros, prevê-se a continuidade desses serviços.
Obra completa nos laboratórios de Catálise e Engenharia do Meio Ambiente do Departamento de Engenharia Química	Ampliar as condições laboratoriais do Curso de Engenharia Química	Reforma total da área	Laboratório totalmente disponibilizado para utilização
Obra de reforma parcial no laboratório de Engenharia Química	Ampliar as condições laboratoriais do Curso de Engenharia Química	Reforma parcial da área	Laboratório totalmente disponibilizado para utilização.
Obra completa do Instituto de Computação	Disponibilizar a infra-estrutura para funcionamento do Instituto	Todas as obras civis, elétricas e hidráulicas necessárias na área	Espaço físico totalmente operacionalizável

ÓRGÃOS EXECUTIVOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

A UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF- tem como órgão central executivo a Reitoria, dirigida pelo Reitor, que fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade.

Atuam juntos à Reitoria os Órgãos de Assessoramento e Assistência ao Reitor, os Órgãos Centrais de Coordenação e Supervisão, os Órgãos (Auxiliares) da Administração Executiva, os Órgãos Suplementares e os Centros Universitários.

O assessoramento e assistência ao Reitor são prestados pelos seus assessores, através das Assessorias Especiais para Assuntos (Administrativos, Estudantis e Comunitários, Orçamentários e Financeiros) e das Assessorias de Assuntos Internacionais e de Comunicação Social, todas vinculadas, diretamente, ao Gabinete do Reitor.

O Reitor conta, ainda com as Comissões de: Pessoal Docente, que tem a incumbência de executar a política de Pessoal Docente e a de Pessoal Técnico - Administrativo, que tem a atribuição de assessorar ao Reitor nos assuntos relativos à política de pessoal técnico-administrativo. Presta assistência ao Reitor, igualmente, a Procuradoria Geral da UFF, a qual é responsável pelas emissões de pareceres jurídicos e representa a Universidade junto ao Poder Judiciário.

As Pró-Reitorias de Assuntos Acadêmicos, de Pós-Graduação e Pesquisa, de Extensão e a de Planejamento, são órgãos centrais de Coordenação e Supervisão dos seus respectivos sistemas, compõem a administração superior e integram a Reitoria.

Os Órgãos (Auxiliares) da Administração Executiva exercem, na Universidade, funções centrais dos respectivos sistemas administrativos, os quais tem por finalidade, executar atividades que lhes são peculiares.

Os Órgãos Suplementares integram a estrutura básica da Universidade e apresentam a flexibilidade necessária as exigências do Ensino, Pesquisa e Extensão, atuando independentemente entre si, atendo-se às suas respectivas finalidades.

Os Centros Universitários são órgãos executivos de ensino que compõem a estrutura básica universitária.

Gabinete do Reitor - GAR

O Gabinete do Reitor – GAR é um órgão diretamente subordinado ao Reitor. Sua estrutura está dividida entre Assessoramento, Apoio Técnico e Secretaria Geral de Apoio Administrativo. Destacamos, abaixo, algumas atividades relevantes desenvolvidas no ano de 1998, através das Assessorias e da Secretaria Geral:

Assessoria para Assuntos Internacionais - AAI

A Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI) tem entre suas funções a formalização e o acompanhamento de Convênios ou Protocolos de Intenções internacionais, bem como o apoio à comunidade universitária no que se refere à informação sobre ensino e pesquisa em instituições estrangeiras conveniadas. Além disso, a AAI tem o intuito de fomentar o intercâmbio e a cooperação internacionais, consideradas atividades-meio da Universidade, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do ensino, pesquisa, administração e formação de recursos humanos.

Em 1998, foram enviados seis alunos de graduação para estudos no exterior e recebemos oito alunos estrangeiros. Sete Convênios/Protocolos de Intenções foram acrescentados aos já existentes.

No que se refere a eventos, a AAI esteve presente em reuniões do Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais - FAUBAI, em Seminários sobre Cooperação Internacional, em encontros sobre a implementação do Colégio das Américas e em reuniões de avaliação da Rede *Practical Training of International Coordinators*, da qual a UFF faz parte e que é financiada pelo Programa Alfa – América Latina Formação Acadêmica.

Além disso, é importante ressaltar que cursos, simpósios e palestras foram realizados pelo Programa de Português para Estrangeiros e pelos quatro Núcleos de Estudos (Canadense, Galego, Africano e de Literatura Portuguesa e Africana), todos vinculados à AAI.

Comissão Permanente de Concursos para o Magistério Superior e Médio

Em 1998 a COPEMAG coordenou e acompanhou a realização de 39 Concursos Públicos para o Magistério Superior, para as Titulações:

- sete para Professor Adjunto, 22 para Professor Assistente e 10 para Professor Auxiliar, em diversas áreas de conhecimento, divididos entre os Centros de Ensino;
- quatorze para o Centro de Estudos Gerais, 12 para o Centro Tecnológico, quatro para o Centro de Estudos Sociais Aplicados e nove para o Centro de Ciências Médicas.

O Serviço de Apoio Técnico do GAR - GAR-SAT

O GAR-SAT em atuando na análise e no direcionamento a ser oferecido aos processos e expedientes, entre os quais, convênios, sindicâncias, processos administrativos disciplinares, doações de bens, alienação de bens inservíveis, criação de disciplinas, modificações curriculares, modificações regimentais, outorga de títulos honoríficos e outros. Também realiza análise de processos de designação e nomeação de Coordenadores de Curso, Chefes de Departamentos, Diretores de Unidades, Diretores de Centro, Coordenadores de Núcleos Diversos, com a elaboração de suas respectivas portarias para assinatura pelo Reitor. Elabora mensagens dirigidas pelo Reitor aos Conselhos Superiores da Universidade, e seus respectivos projetos de resolução. Também elabora Normas de Serviço, a serem assinadas pelo Reitor.

Gabinete do Reitor - GAR

Dentre estes processos citados, foram cadastrados no GAR-SAT, um total de 538, em 1998, destacando-se 253 Portarias, 167 Convênios e 65 Doações, tendo os processos de convênios uma média de quatro passagens pelo GAR-SAT.

A Secretaria Geral de Assistência e de Apoio Administrativo

Responsável por todo o serviço administrativo do GAR e pelo atendimento ao Reitor, ao Chefe de Gabinete e aos Assessores.

Recebe e qualifica toda correspondência e processos recebidos no GAR. Redige ofícios e memorandos comuns e circulares, e cartas, cartões, declarações, procurações, faxes, Portarias e Normas de Serviço específicas e outras solicitações do Reitor.

Gradativamente está informatizando seus serviços no que tange à correspondência e aos processos.

O Reitor da UFF, cumprindo programação estabelecida, recebeu no GAR todos os segmentos da Universidade, assim como inúmeras autoridades e pessoas da comunidade interessadas em manter parcerias com a UFF. Em audiências foram recebidas, em média, 30 pessoas por semana, cujos assuntos foram encaminhados às Pró-Reitorias, Centros Universitários, Departamentos Administrativos e Unidades da UFF para soluções, e/ou orientação necessárias.

A Secretaria Geral do Gabinete, no atendimento ao Reitor, emitiu 1.275 Portarias; e 411 ofícios; 2.262 documentos tramitaram, 1.348 processos foram despachados 286 solicitações de diárias, 721 memorandos diversos, além de vários outros documentos. É responsável também pelo controle e frequência do pessoal lotado no GAR e administra toda a manutenção do Gabinete. Mantém atualizado o arquivo.

Assessoria de Comunicação Social - ASCOM

Atua em todos os campos da Comunicação Social: jornalismo, publicidade e propaganda e relações públicas, além de marketing e áreas correlatas como cerimonial, protocolo, fotografia, sonorização, criação e produção gráfica.

Setor de Artes Gráficas e Programação Visual

Em 1998 o Setor de Artes e Programação Visual registrou um número de serviços menor que em 1997, com 110 pedidos (cartazes, folders, convites, pastas, crachás e logotipos).

Além dos eventos anuais que sempre contam com os serviços deste setor, como os cursos de Direito Privado, os cursos de extensão do Departamento de Cartografia e as Jornadas de Nutrição, Odontologia e Letras, foi importante também a produção de grande quantidade de material para o 16º Simpósio Brasileiro de Rede de Computadores.

Setor de Jornalismo

O Setor de Jornalismo teve uma acentuada participação em 1998. Foram produzidos e divulgados 239 releases para veículos de comunicação e computadas 2.922 notícias do Clipping Setorial, sendo 2836 notícias positivas ou neutras e 86 notícias negativas.

Setor de Relações Públicas e Cerimonial

De janeiro a dezembro de 1998, o setor teve presença marcante em 84 eventos nos quais organizou e apresentou o cerimonial, enviou 52.000 convites de solenidade, 8100 cartões de aniversariantes, 4.700 cartões de Natal e 660 Agendas da UFF. Realizou 18 viagens a outras cidades, promovendo a UFF através de seu cerimonial.

A COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE- CPPD, vinculada diretamente ao Gabinete do Magnífico Reitor com a incumbência de executar a política de pessoal docente estabelecida pelo Egrégio Conselho de Ensino e Pesquisa.

A CPPD, ao longo do ano de 1998, apreciou processos versando sobre: progressão horizontal; progressão vertical; Alterações de regime de trabalho.

Apesar da precariedade do local, do mau estado de conservação de suas instalações, seu mobiliário e sua infra-estrutura de reprografia, computação e comunicação, foram realizados os seguintes trabalhos:

1. Apreciação de 1.040 (hum mil e quarenta) processos;
2. Levantamento de todos os professores da UFF com mestrado e doutorado e daqueles que não tinham a respectiva comprovação na CPPD;
3. Estudos da legislação visando à atualização do Regimento Interno da CPPD;
4. Normatização dos procedimentos e encaminhamento dos processos dos Departamentos, através de memorandos circulares semestrais;
5. Participação, representada pelo Prof. Annibal Parracho Sant'Anna, na Comissão constituída em obediência à Lei 9.678, de 03/07/98, para concessão da Gratificação de Estímulo à Docência (GED) do Magistério Superior;
6. Elaboração de parecer sobre a Resolução nº 109/98, do CEP, que "estabelece normas para acesso à classe de Professor Titular para docentes de 1º e 2º graus nesta Universidade", o que levou à suspensão temporária do concurso.

CPPD e CPPTA

A COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - CPPTA, composta por um colegiado, tem suas atividades voltadas para assessorar o Reitor e acompanhar a execução da Política de pessoal técnico administrativo.

A CPPTA vem participando das discussões para a revisão do Estatuto da Universidade. Também vem prestando assistência a servidores com dificuldades funcionais e administrativas, cujas soluções deveriam partir de um Departamento de Recursos Humanos da UFF.

Comparando suas atividades com o ano anterior, verificamos que as dificuldades orçamentárias da Universidade impediram este Colegiado de exercer plenamente o seu mandato. Podemos situar também dificuldades de relacionamento administrativo com outros setores, que, tornando a tramitação processual lenta, dificultaram o encaminhamento de projetos já programados.

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Parceria com a Administração e o SINTUFF na organização e promoção do ENCONTRO DE RH/UFF.	Discutir as necessidades de um Departamento de Recursos Humanos na UFF.	Organização de um Seminário de Recursos Humanos na UFF.	Relatório Final repassado ao Reitor com sugestões para a reimplantação de um Departamento de Recursos Humanos.

Plano de Trabalho Programado / Não Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) NÃO EXECUTADA(S)	JUSTIFICATIVAS
Encontro de CPPTAs (Estadual, Regional e Nacional).	Intercâmbio de informações entre as CPPTAs.	Participação nos ENCONTROS (ESTADUAL, REGIONAL e NACIONAL).	Não houve verba para a locomoção dos membros do Colegiado.
Visitas às unidades afastadas de Niterói.	Troca de informações de interesse dos servidores.	Visitas a Bom Jesus, Campos, Pinheiral e Volta Redonda.	Não houve verba para locomoção dos membros do Colegiado.
Redação de NS concedendo 05 níveis de titulação para NI E NA.	Estender benefícios do NS a todos os servidores.	O processo encontra-se na Assessoria Jurídica	Dificuldade de encaminhamento junto à Assessoria Jurídica.
Revisão do Regimento da CPPTA.	Tornar o Regimento mais ágil para o cotidiano da CPPTA.	O processo encontra-se no CUV/UFF	Dificuldade de encaminhamento junto ao CUV/UFF.
Transferência de dados do Terminal para micro computador	Agilizar a concessão de vantagens por titulação.	No ano de 1998 o sistema não funcionou na CPPTA.	O NPD não fez os consertos necessários no micro computador para permitir a execução desta tarefa.
Boletins informativos CPPTA (periodicidade a ser definida pelo Colegiado).	Manter um canal aberto de comunicação com os servidores.	O Colegiado não teve condições funcionais para executar tal tarefa em 1998.	Dificuldades internas na CPPTA impossibilitaram a execução de tal tarefa.
Reuniões Setoriais em Niterói	Troca de informações com servidores	Dificuldades internas do Colegiado, agravadas pela greve ocorrida este ano.	Dificuldades internas dificultaram a realização de tal tarefa.

Comissão Permanente de Avaliação Institucional - CPAIUFF

A Comissão de Avaliação Institucional da UFF – CPAIUFF, foi criada para atender à Convocação 01/96 do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras-PAIUB, do MEC/SESu, foi constituída pelo Reitor da UFF uma Comissão de Avaliação, “destinada a elaborar e implementar projetos de avaliação institucional” (Portaria 23.317, de 14/5/96). Essa Comissão era integrada por representantes das Pró-Reitorias e do Núcleo de Processamento de Dados.

Em decorrência dos trabalhos de avaliação institucional, ampliou-se a Comissão, que passou a ser integrada por representantes das Pró-Reitorias, de cada Centro Universitário, do Núcleo de Processamento de Dados e presidida por um representante do Reitor. A partir de novembro de 97, passou a chamar-se Comissão Permanente de Avaliação Institucional-CPAIUFF, criada pela Resolução CEP 236/97. Sua vinculação formal é ao Gabinete do Reitor, que delegou competência à PROAC para gerenciamento dos trabalhos.

Conforme a estratégia de ação do PAIUFF, cada órgão, unidade e departamento de ensino constituiu uma subcomissão, encarregada da avaliação no âmbito das atividades que desenvolve.

No início do PAIUFF, foi desenvolvido uma estratégia de funcionamento para a sensibilização da comunidade, foram feitas grandes reuniões da Comissão com os diversos órgãos da administração e instâncias acadêmicas. Foram convidadas as Pró-Reitorias, Gabinete do Reitor, Procuradoria Geral, CPPD, CPPTA, HUAP, os Centros Universitários, NDC, NPD, NIU, DCF, DP, DSG, DAS, Prefeitura do Campus, EDUFF, DDC, DCE e as entidades de representação dos docentes e servidores da UFF.

A partir de então, ficou estabelecida uma reunião semanal, aberta, para a definição e o acompanhamento das ações de avaliação na UFF.

Até dezembro de 1998, foram executadas as atividades: elaboração dos documentos “Projeto de Avaliação Institucional da UFF-PAIUFF”, “Estratégia de Ação”, “Relatório de Atividades - 1997”, que estão reunidos, com outros, sob o título de “Concepção da Avaliação na UFF”. A primeira etapa do PAIUFF prevê a elaboração do Diagnóstico Institucional, para o qual elaborou-se o documento “Roteiro para Diagnóstico Institucional da UFF”, a partir do qual foi preparado o Diagnóstico Institucional dos Cursos de Graduação da UFF. A seguir, apresentamos a produção da CPAIUFF, relacionando os documentos que integram o Relatório de Avaliação Gestão 94/98, disponível para consulta na Subcoordenadoria de Avaliação da PROAC.

Comissão Permanente de Avaliação Institucional - CPAIUUFF

- Concepção da Avaliação na UFF, 1996/98 (Criação, estrutura e funcionamento da CPAIUUFF, Projeto de Avaliação Institucional da UFF – PAIUUFF, Estratégia de Ação, Relatório de Atividades 1997, UFF Debate UFF, Informativos e cartazes de divulgação, Cadernos da PROAC), Relatórios Preliminares das Subcomissões de Avaliação, Estudo de Evasão (1997), Indicadores de Graduação (1996/97), Pesquisa com os Diplomados (1998-em andamento), SAAE-Sistema de Apoio à Avaliação do Ensino (1998-em andamento), Atividades de Extensão (1998), Pesquisa: “Você está satisfeito com sua Universidade?” (1997/98-em andamento), Estrutura Organizacional da UFF (1998), Homepage da Avaliação (1998), Diagnóstico Institucional (1998), Roteiro para Diagnóstico Institucional da UFF, Curso de Graduação em Engenharia Civil, Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Curso de Graduação em Odontologia, Curso de Graduação em Engenharia Química, Curso de Graduação em Direito

As principais dificuldades encontradas no desenvolvimento do trabalho desta Comissão no processo de avaliação institucional da UFF refletem e confirmam o que nos foi dito, nas nossas primeiras grandes reuniões, em 1996, pelas diversas subcomissões.

Transportadas para a realidade geral da administração universitária, traduzem a ausência ou funcionamento precário, na UFF, de: Planejamento Estratégico, diretrizes e políticas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração; Base de dados e sistema de informações e Sistema de comunicação interna e externa.

Para a continuidade dos trabalhos da Comissão no processo de avaliação institucional, sugerimos investir: no estabelecimento de um Planejamento Estratégico, com definição de políticas e diretrizes na UFF; na integração das diversas atividades da Universidade (ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa, extensão e serviços, administração); investir na consolidação de uma base de informações e na divulgação e disseminação da informação, definido o Sistema de Comunicação e estabelecer relação formal da Avaliação com o Planejamento.

Procuradoria Geral - PROGER

A Procuradoria Geral – PROGER tem como finalidade a defesa judicial e extrajudicial dos interesses da União no âmbito desta Universidade, bem como as atividades de consultoria e assessoramento jurídico à Administração Universitária.

A PROGER abriga, nos dias de hoje, e em função do seu relevante posicionamento na estrutura universitária, um amplo feixe de competências, o que, em consequência, implica, igualmente, um grau ainda maior de responsabilidade.

E é justamente em virtude de suas competências compreenderem, fundamentalmente, a defesa dos interesses da Universidade - tanto em sede judicial, quanto em âmbito administrativo - que a Procuradoria-Geral da UFF conta, em seu organograma, com duas Coordenadorias: a do Contencioso Judicial e a da Consultoria Administrativa.

À Coordenadoria do Contencioso Judicial está afeta à atuação da PROGER junto aos órgãos do Poder Judiciário - seja os do 1º Grau de Jurisdição (órgãos monocráticos, como os juízes federais, e órgãos colegiados, como as juntas de conciliação e julgamento), sejam os do 2º Grau de Jurisdição (vale dizer, os Tribunais Superiores, como o Tribunal Regional Federal da 2ª Região, o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, o Superior Tribunal de Justiça, o Tribunal Superior do Trabalho e o órgão máximo da hierarquia judiciária em nosso País, o Supremo Tribunal Federal). Tal atuação se manifesta desde a resposta às ações que são propostas em face desta Universidade até, quando necessário, o esgotamento de todas as vias recursais com que a Coordenadoria do Contencioso procede à defesa desta Instituição.

Por sua vez, a Coordenadoria Jurídico-Administrativa encaminha às instâncias superiores da Universidade - despachos, informações e, principalmente, pareceres – para soluções de conflitos, demandas e controvérsias que têm lugar intra muros, i.e., na esfera da própria Universidade, soluções essas que, compreendendo temas como, verbi gratia, procedimentos licitatórios, análises de protocolos de intenções, convênios e contratos administrativos, além do exame de um cada vez mais diversificado leque de pretensões de servidores da Instituição, têm, na grande maioria das vezes, contribuído para evitar que a Universidade venha a ser acionada em Juízo.

Longe de serem órgãos isolados, dissociados, compartimentados, essas Coordenadorias realizam um trabalho integrado, na medida em que a atuação da PROGER em sede judicial requer subsídios mais diretamente ligados à Coordenadoria Administrativa, bem como o trabalho da Procuradoria-Geral, em âmbito administrativo, encontra respaldo em questões já elucidadas judicialmente.

Testemunhos do trabalho que, através dessas duas Coordenadorias, a PROGER tem levado a efeito são os mais de 1.500 (hum mil e quinhentos) processos em que a Universidade figura seja como ré, seja como autora, bem como as centenas de despachos e pareceres que, ano após ano, têm sido propalados por este órgão.

Ademais, e sempre no intuito de colaborar o mais atualmente possível junto a todos os setores da Instituição, a Procuradoria-Geral tem-se feito representar em comissões as mais diversas, destinadas a tratar de temas que requerem uma avaliação no respeitante a seus aspectos legais e jurídicos, bem como tem participado de reuniões de órgãos acadêmicos e técnicos-administrativos que necessitem de qualquer sorte de orientação pertinente à PROGER.

Procuradoria Geral - PROGER

Outro dado a ser justamente salientado diz respeito à operosa e eficiente atuação do Centro de Estudos Jurídicos - CEJUR - da Procuradoria, órgão esse que, a par de debater questões, temas e assuntos os mais relevantes, sobretudo os de natureza administrativa e constitucional, chegando mesmo a produzir e elaborar trabalhos sobre tais questões, tem, como resultado de seu cada vez mais consolidado e reconhecido desempenho, oferecido elementos e subsídios legais, doutrinários e jurisprudenciais capazes de servir de supedâneo para os pronunciamentos finais das Coordenadorias da PROGER e da Procuradoria-Geral.

Por outra parte, e sem prejuízo da observância dos trâmites que disciplinam a recepção dos mais diferentes pleitos que têm chegado a este Órgão, todas as pessoas - professores, servidores técnicos-administrativos e discentes - que vêm ter à Procuradoria, aqui nunca têm deixado de receber, pelo menos, os esclarecimentos acerca do objeto de suas dúvidas e indagações.

Não menos relevante tem sido, a seu turno, a atuação da PROGER nos congressos do Conselho dos Serviços Jurídicos das Universidades Brasileiras - COSJUB - e no Colégio de Procuradores-Gerais, atuação essa que vem sendo marcada não só pela constante presença de advogados da UFF, mas, e sobretudo, pela apresentação de trabalhos, monografias, moções e comunicações, sempre acolhidas pelas assembléias de tais encontros.

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Criação e Implantação do "Centro de Estudos Jurídicos"	Desenvolver estudos e promover discussões pertinentes às questões jurídicas relacionadas às atividades da Procuradoria-Geral.	Reuniões, estudos de interesses Jurídicos para o Órgão e a Universidade.	Objetivo plenamente alcançado.
Ampliação e reforma das instalações físicas da PROGER.	Permitir que os membros do Corpo Jurídico possam desenvolver a contento seus trabalhos.	Contratação de empresa para a realização da obra.	Melhor desenvolvimento do trabalho e acomodação dos membros da PROGER.

Plano de Trabalho Programado / Não Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) NÃO EXECUTADA(S)	JUSTIFICATIVAS
Estruturação da Biblioteca	Permitir que os membros do corpo jurídico possam desenvolver a contento seus trabalhos e pesquisas dentro do próprio órgão.	Falta de verba para aquisição de códigos e livros atualizados.	Falta de verba.
Informatização da Procuradoria	Disponibilizar um computador para cada membro do corpo jurídico e acessar via Internet os terminais de informação dos Tribunais Regionais e Superiores.	Aquisição de mais computadores e impressoras.	Falta de verba.

Departamento de Difusão Cultural - DDC

O Departamento de Difusão Cultural-DDC tem como objetivo principal promover e difundir, junto à comunidade, atividades artísticas e culturais da UFF, através de diferentes manifestações culturais, com questões de interesse da sociedade em geral e da Universidade. No exercício de 1998 foram realizados diversos eventos, os quais destacamos:

- ◆ **SHOWS:** Orlando Moraes, Jorge Aragão, Paulinho Moska, Leny Andrade, Claudette Soares, Suely Costa, Daniel Gonzaga, Garganta Profunda, Grupo Ébano, Marcos Lima, Ivor Lancelotti & Marcio Proença, Luiz Melodia.
- ◆ **TEATRO ADULTO:** “Cafona, Sim E Daí?”, “Violetas Na Janela”, Allan Kardec – “Um Passo Para A Eternidade”, “Corra, Que Papai Vem Aí”, “A Dama Do Cerrado”, “Cabaret Brazil”, “Fafy Siqueira Ou Não Queira”, li -Luxúria, “Soberba e Ira”, “Se Você Me Ama”, “Em Nome Do Filho”, “Cien Años De Lorca”, “As Três Irmãs”.
- ◆ **TEATRO INFANTIL:** “Uma Professora Muito Maluquinha”, “A Bela e a Fera”, “E-Pa-Mi-Non-Das”, “A Revolta dos Brinquedos”, “O Casamento De Dona Baratinha”, “Dom Quixote”, “O Mistério de Feiurinha”.
- ◆ **ESPETÁCULO DE DANÇA:** “Verve Cia. e Dança – Apresenta: Terral”
- ◆ **ARTES VISUAIS**

GALERIA DE ARTE UFF: Niterói Encontro com Portugal Dimensão do Desenho, Linha Imaginária, A Metamorfose das Coisas, Oito Novos Artistas.

ESPAÇO UFF DE FOTOGRAFIA: : Niterói Encontro com Portugal “ Lisboa Ribeirinha”, “Lila Schwaier – Pinturas”, “João Roberto Ripper – Imagens da Terra”, Expo “ Colônia de Férias da UFF” (Batalhão de Polícia Florestal)

ESPAÇO ABERTO UFF: “Noite de Reis – Márcio Ramalho”, “Sete Mulheres em Exposição”, “ Expo - Colônia de Férias da UFF (Empresa de Correios e Telégrafos)”

EXIBIÇÃO DE FILMES

Além da programação com ingressos vendidos, apresentamos 82 longas-metragens e 30 curta-metragens com entrada franca para o público. A combinação de preços baixos na programação normal com a constante oferta de eventos gratuitos torna a programação de qualidade do Cine Arte UFF acessível a todo público, inclusive o de baixa renda. No campo da pré-estréia apresentamos, sempre com entrada franca, os filmes: “Gênio Indomável”, “Asas do Amor”, “Testamento do Senhor Nepomuceno” e “Sempre Amigos”. A programação de Mostras inclui: “Cinema Português”, “Segunda Mostra do Jovem Cinema Francês”, “Cinema Japonês Ontem e Hoje”, “Mostra Mãe Gentil” Mostra Robert Bresson.

PROJETOS ESPECIAIS

Na área de projetos especiais foi dada continuidade aos projetos : “Universidade da criança” com Colônia de Férias Cultural da UFF, destinado ao público infanto-juvenil, com objetivo de estimular o referido público, a criatividade e sensibilidade e o seu senso crítico. “UFF Debate Brasil”, os mais variados debates nas áreas Sócio-político e cultural - Privatizações: Lucros e Perdas, Pílulas da Felicidade, Gravidez na Adolescência, Drogas: do Prazer à Dor, Globalização: Desenvolvimento ou crise e a Influência da Mídia na opinião pública - e finalmente o Projeto Escola: Vamos ao Teatro da UFF, com a atividade de encenação de peças, atingindo ao público infanto-juvenil da rede municipal de ensino público a de 1º e 2º graus.

Departamento de Difusão Cultural - DDC

O teatro e o Cine Arte UFF desenvolveram todas as suas atividades atingindo um público numeroso e dando demonstração de eficiência e prestígio no campo cultural junto à comunidade de Niterói.

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRA- MA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Projeto UFF DEBATE BRASIL	Proporcionar à comunidade interna e externa a discussão de temas polêmicos e emergentes, a partir da explanação de especialistas nas diversas áreas dos temas explorados. Com periodicidade quinzenal, este projeto acontece às quartas-feiras, no Teatro da UFF.	Foram realizados oito debates, durante o ano de 1998	Todos os debates apresentaram um público bastante expressivo e interessado, sendo a maioria constituída por adolescentes e jovens de escolas públicas e particulares de Niterói. Foi alcançado assim o objetivo do projeto de divulgar a cultura e oferecer temas que venham afavorecer o público no desempenho escolar ou simplesmente nas discussões de idéias do cotidiano
Projeto Clássicos na UFF	Difundir a música erudita para a comunidade externa e interna, por meio de concertos quinzenais e gratuitos, realizados às quartas-feiras, no Teatro da UFF.	Foram realizados 11 concertos, divididos entre os grupos integrados ao Departamento de Difusão Cultural da UFF e grupos convidados, entre eles, Orquestra Brasileira de Harpas, Coral Municipal de Petrópolis, Coral Todotom, Magda Belloti (Soprano), Talitha Peres (pianista) e Coral Infantil da UFRJ.	O projeto desenvolveu a contento seus principais objetivos de difundir as várias vertentes da música erudita, tanto clássicas quanto contemporâneas, contemplando várias formações instrumentais e vocais, colaborando assim para a formação de platéia para este tipo de música.
Projeto Música aos Domingos	Difundir a música erudita para a comunidade externa e interna por meio de concertos dominicais e gratuitos no palco do Cine Arte UFF	Foram realizados 17 concertos, divididos entre a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, Música Antiga da UFF, Orquestra de Violões da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quarteto Brasileiro de Trombones, Camerata Jovem Brasileira, Coro do CEN, Coro Ernani Braga e Grupos Instrumentais do Conservatório Brasileiro de Música	O Projeto atingiu uma média de público acima do esperado, com apresentações de excelente qualidade e repertório diversificado.
Projeto Universidade das Crianças	Oferecer ao público infanto-juvenil eventos com características artístico-culturais, estimulando sua criatividade e sensibilidade, bem como seu senso crítico e estético.	A V Colônia de Férias Cultural da UFF, com o tema Fauna Brasileira em Extinção,, denominada O BICHO SUMIU, que visou despertar e estimular a consciência de preservação do meio ambiente, sensibilizando para o necessário respeito e valorização da vida, culminando com a dramatização "Salvem os bichos" e a publicação do livro Soltando os Bichos; continuação das atividades do Coro Infantil da UFF e o curso Segredos do Violão, que atraiu um grande número de crianças e adolescentes.	Com uma demanda de inscrições acima das 300 vagas oferecidas, a V Colônia de Férias Cultural da UFF atingiu grande repercussão na mídia, contribuindo para a consolidação da imagem institucional da Universidade Federal Fluminense como ação cultural do DDC/ Centro de Artes UFF.

Departamento de Difusão Cultural - DDC

EVENTOS					
ATIVIDADES		APRESENTAÇÃO			
		INTERNA	EXTERNA	TOTAL	PÚBLICO ESTIMADO
M	CORAL DA UFF	04	10	14	11.800
U	CORO INFANTIL DA UFF	05	08	12	2.600
S	MÚSICA ANTIGA DA UFF	09	12	21	3.300
I	Projeto "Clássicos na UFF"	11	-	11	1.800
C	Projeto "Música aos Domingos"	17	-	17	8.200
A	Curso "Segredos do Violão"	26 crianças	-	26 crianças	-
	Curso de Flauta Doce	22 crianças	-	22 crianças	-
A	Galeria de Arte UFF	04		04	3792
R	Espaço UFF de Fotografia	04		04	4644
T	Espaço Aberto UFF	03		03	1420
E					

TEATRO DA UFF					
MESES	Nº APRESENTAÇÕES	PÚBLICO	RECEITA	DESPESA	SALDO
JANEIRO	08	1.192	16.121,00	12.746,20	3.374,60
FEVEREIRO	03	271	3.693,00	3.139,06	553,94
MARÇO	21	6.207	91.206,00	72.964,80	18.241,20
ABRIL	03	193	2.872,00	2.297,60	574,40
MAIO	26	3.127	40.904,50	32.755,36	8.149,14
JUNHO	16	2.192	39.647,00	33.250,80	6.423,20
JULHO	16	2.660	40.667,00	35.023,65	5.643,35
AGOSTO	23	2.294	29.621,50	24.181,70	5.439,80
SETEMBRO	15	836	8.353,50	6.682,80	1.670,70
OUTUBRO	10	494	5.479,50	4.383,60	1.095,90
NOVEMBRO	15	2.017	22.598,00	18.078,40	4.519,60
DEZEMBRO	05	1.458	17.099,80	14.534,50	2.535,50
TOTAL	161	22.941	318.289,80	260.038,47	58.251,33

CINE ARTE UFF						
EXIBIÇÕES					ATIVIDADES NÃO CINEMATOGRAFICAS - Nº DIAS	
MESES	DIAS DE EXIBIÇÃO	Nº DE FILMES	PÚBLICO PAGANTE	RENDA LÍQUIDA	FORMATURAS	OUTROS
JANEIRO	23	16	2362	R\$5.865,95	-	-
FEVEREIRO	18	5	918	R\$2.069,43	-	-
MARÇO	29	34	3327	R\$9.315,02	-	-
ABRIL	19	17	48	R\$130,31	11	-
MAIO	-	-	-	-	-	-
JUNHO	-	-	-	-	-	-
JULHO	7	2	474	R\$1.186,59	-	1
AGOSTO	31	26	1845	R\$4.635,53	-	-
SETEMBRO	30	9	2717	R\$6.900,44	-	-
OUTUBRO	24	10	1080	R\$2.757,51	-	5
NOVEMBRO	19	30	397	R\$750,91	1	-
DEZEMBRO	22	14	858	R\$1.931,72	-	-
TOTAL	222	147	14026	R\$35.543,41	12	6

PROJETO UFF DEBATE BRASIL			
EVENTO	DATA	CONFERENCISTAS	PÚBLICO ESTIMADO
Privatização: lucros e perdas	25/03/98	7	400
Série Presidenciais: Ciro Gomes	20/05/98	3	1100
Pílulas da Felicidade	12/08/98	4	350
Série Presidenciais: Alfredo Sirkis	26/08/98	3	200
Gravidez na Adolescência	09/09/98	4	250
Drogas: do prazer à dor	29/09/98	4	400
Globalização: desenvolvimento ou crise	20/10/98	4	450
A influência da mídia na opinião pública	04/11/98	5	380

Divisão de Assistência Social - DAS

A Divisão de Assistência Social - DAS, em atendimento aos objetivos do presente relatório, procurou de forma sintética relatar fatos positivos e/ou negativos que interferiram na programação preestabelecida para o exercício de 1998.

A Divisão de Administração de Benefícios – DAB, em conjunto com o Núcleo de Processamento de Dados – NPD, deu prosseguimento aos estudos para a implantação de um novo sistema operacional para o Programa Vale-Transporte. Em decorrência da greve dos servidores e os ajustes necessários sinalizados a partir dos testes aplicados, aguarda-se para o início do próximo exercício a implantação desse novo sistema.

A DAB, em apoio aos trabalhos de reestruturação da Divisão de Orientação Alimentar – DOA, tornou-se um ponto de referência na Reitoria para o cadastramento de usuários do Restaurante Universitário – RU.

A Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento – DTA executou suas ações consolidando o laboratório de micro-informática e o Programa de Aperfeiçoamento Contínuo. Procurou apoiar as propostas de cursos de curta duração que objetivassem a reciclagem do servidor. Participou da coordenação responsável pela elaboração do Plano de Capacitação Profissional dos Servidores Públicos Federais das Instituições Federais de Ensino e Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro.

A DOA, com a necessidade de adequar suas rotinas operacionais às novas legislações e normas internas, trabalhou junto com o Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF e o NPD, para o desenvolvimento de um sistema visando informatizar os trabalhos de controle do RU (cadastro dos usuários, controle de acesso dos comensais, controle de arrecadação dos refeitórios e controle do almoxarifado). Foram necessárias obras e aquisição de equipamentos de microinformática. A conclusão dos trabalhos ficou comprometida, tendo em vista o fechamento do RU de janeiro a abril para obras de reforma de todos os frigoríficos e a greve dos servidores no período de maio a junho.

A Divisão de Bem-Estar Social – DBS, viabilizou atividades ligadas à prestação de serviços, programas e benefícios sociais e projetos específicos através dos seus Serviços (Médico, Odontológico, Social e Psicologia).

No atendimento prestado pelo Serviço de Assistência Médica ao Servidor – SAMES, houve um aumento considerável no cadastramento e no atendimento clínico, que possibilitou detectar e promover o controle de pacientes hipertensos. Houve também uma grande demanda na realização de preventivo ginecológico, com detecção precoce de vários casos de câncer ginecológico. Este programa foi parcialmente prejudicado devido a problemas de saúde de um dos profissionais envolvidos.

De acordo com os dados estatísticos apresentados pelo Serviço Odontológico, percebemos que não houve alteração significativa no número de atendimentos do exercício de 1998, quando comparado ao anterior. Apesar disso, o aumento de apenas 30 (trinta) atendimentos não se faz irrelevante quando levado em conta o extenso período de greve dos servidores, a diminuição do número de cirurgias-dentistas e os constantes defeitos apresentados nos equipamentos odontológicos, o que dificultou, tornou lento e muitas vezes impossibilitou certos tipos de procedimentos.

Considerando as dificuldades que o Serviço Público enfrenta, o Serviço Social alcançou as metas e os objetivos a que se propôs. A greve dos servidores influenciou negativamente no quantitativo de atendimento no plantão, comparando-se o corrente ano com o anterior. O projeto de Isenção/Redução de Taxa do Vestibular superou as expectativas em número de entrevistas.

Divisão de Assistência Social - DAS

O Serviço de Psicologia teve por meta atender a comunidade universitária em sua demanda psicossocial/institucional, visando a melhoria da qualidade de vida. O atendimento à demanda foi feito em diversos projetos. Neste ano a maioria dos projetos propostos por este Serviço foi realizada. Os resultados alcançados foram satisfatórios e os objetivos plenamente atingidos. Dos projetos executados, observa-se que o Projeto de Atendimento Clínico se destacou pelo aumento expressivo de demanda e de atendimentos. Realizou-se 440 (quatrocentos e quarenta) atendimentos individuais e 257 (duzentos e cinquenta e sete) grupais.

Ressalta-se que o Projeto de Orientação Vocacional ampliou sua área de atuação.

Em parceria com a Coordenadoria de Seleção Acadêmica – COSEAC, estendendo o trabalho aos alunos que desejam fazer o concurso interno para mudança de curso. Realizaram-se 120 (cento e vinte) atendimentos a alunos universitários.

Iniciou-se também o projeto Grupo de Fila de Espera de Pais, direcionado aos pais cujos filhos aguardam a oportunidade de serem atendidos pelo Serviço. A procura por esta nova modalidade de atendimento foi significativa e obteve-se bons resultados.

As atividades dos Projetos Oficina de Sensibilização e Grupos de Pais, planejadas para o 1º semestre do corrente, não foram executadas devido à reforma nas instalações físicas deste Serviço e à greve dos servidores.

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/ PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Fornecimento de gêneros de alimentação ao HUAP	Alimentação para funcionários, professores e estudantes.	Alimentação pronta ou gêneros in natura.	Satisfatórios.
Fornecimento de gêneros de alimentação para Casa do Estudante Fluminense	Apoio social, através de alimentação, para os residentes da Casa do Estudante Fluminense.	Fornecimento de alimentação pronta e /ou gêneros in natura (desjejum, almoço e jantar).	Satisfatórios.
Campo de Estágio	Estágio para estudantes de Nutrição da UFF e outras Instituições.	Estágio em cozinha industrial.	Satisfatórios.
IV Semana Interna de Prevenção de Acidentes	Promover a mentalidade prevencionista aos servidores da DOA.	Cartazes e palestras informativas.	Satisfatórios.
Prevenção dos riscos de hipertensão e arteriosclerose.	Diminuir a incidência dessas doenças.	Consultas preventivas e folder informativo.	Satisfatórios.
Aleitamento materno	Informar e estimular o aleitamento materno.	Cartazes e consultas informativas.	Aumento do índice de aleitamento.
Funcionamento do Setor de Ortodontia	Restabelecer a função dos elementos dentários, do arco dental, reestruturando a função oclusal.	Atendimento a pacientes avaliados e previamente inscritos no Serviço Odontológico.	Satisfatórios e necessidade de ampliação do programa para atendimento a uma demanda reprimida.
Prevenção e tratamento clínico-odontológico	Atender maior número de pacientes.	Tratamento ambulatorial em caráter preventivo e curativo.	Satisfatórios, com atendimento qualitativo e quantitativo.
Plantão Social	Atendimento através de ações, programas e projetos que visam suprir ou minimizar as necessidades sociais apresentadas.	Estudo, diagnóstico, intervenção e visitas domiciliares.	Satisfatórios.
Programa Bolsa Alimentação	Atendimento aos alunos de graduação, carentes de recursos financeiros.	Concessão de redução ou isenção no pagamento da refeição fornecida pelo R. U.	Satisfatórios.
Programa Bolsa Treinamento	Atendimento aos alunos de graduação, carentes de recursos financeiros, com vistas a oportunizar-lhes o treinamento profissional.	Seleção utilizando critérios sócio-econômico, encaminhamento e acompanhamento dos bolsistas nos projetos e programas nos quais foram alocados.	Satisfatórios.
Programa de Acompanhamento Social ao Aluno Estrangeiro	Integração sociocultural e acadêmica do aluno estrangeiro.	Entrevistas e encaminhamento à recursos internos e externos.	Satisfatórios.
Isenção/ Redução da Taxa do Vestibular.	Possibilitar aos candidatos carentes de recursos financeiros a oportunidade de prestar o vestibular para acesso a Universidade Pública	Entrevistas, análise de documentação e parecer técnico.	Satisfatórios.

Divisão de Assistência Social - DAS

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/ PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Atendimento Psicopedagógico	Prestar atendimento a crianças e adolescentes com problemas de aprendizagem.	Testes projetivos e específicos; entrevistas com pais, pacientes e escolas.	Satisfatórios.
Projeto de Orientação de Pais	Proporcionar aos pais ou responsáveis oportunidade de refletir sobre sua relação com crianças e adolescentes.	Entrevistas, projeções de filmes, dinâmicas etc.	Satisfatórios.
Grupo de Fila de Espera de Pais	Minimizar a ansiedade dos pais em relação à própria problemática dos filhos, que ainda não se encontram em atendimento.	Entrevistas, projeções de filmes e debates.	Favorecimento de atitudes de reflexão.
Proisa / Grupo Psicossocial.	Promover a saúde através do apoio emocional, visando aumentar a confiança, autoestima e autovalorização.	Entrevistas, projeções de vídeos, debates etc.	Mudanças de atitudes individuais, emocionais e sociais.
Projeto de Atendimento Clínico	Atender à comunidade universitária em sua demanda psicossocial/ institucional visando a melhoria da saúde / produtividade.	Entrevistas preliminares, atendimento psicoterápico individual/grupal (infantil, adolescente, adulto, casal e familiar).	O atendimento à demanda institucional vem alcançando ótimos resultados.
Orientação Vocacional e Profissional.	Trabalhar a escolha profissional usando uma metodologia psicopedagógica.	Atendimentos em grupo e individual; entrevistas; reuniões; divulgação.	Satisfatórios, pois a clientela, em sua maioria, realizou de maneira consciente a sua escolha profissional.
Orientação Vocacional Aplicada para Instituições de Ensino Superior Parceria com a COSEAC	Apoiar o aluno que deseja fazer o concurso para mudança de curso na qualificação de sua escolha profissional.	Reuniões, divulgação, palestras, entrevistas e grupos.	Satisfatórios, pois contribuiu para uma decisão mais consciente quanto à escolha de um novo curso na Universidade.

Plano de Trabalho Programado / Não Executado			
PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) NÃO EXECUTADA(S)	JUSTIFICATIVA (S)
Projeto de Oficina de Sensibilização	Mobilizar os participantes, técnicas vivenciais, a refletir sobre uma temática pré-estabelecida pelo grupo.	Dinâmica de Grupo.	Obra no Departamento e greve de servidores.
Informatização da Unidade DOA	Controle de acesso de usuário e de receita.	Cadastro completo dos usuários.	Encontra-se em fase final de implantação.
Informatização do Almoxarifado da Unidade	Maior controle de entrada e saída de gêneros alimentícios.	Avaliação do programa a ser implantado.	Encontra-se em fase final.
Informatização do SAMES	Tornar o setor mais ágil e organizado.	Implantação do programa de cadastramento.	Retardo na chegada do material.
Realização de Preventivo Ginecológico	Deteção precoce do câncer ginecológico.	Executado parcialmente.	Licença médica do profissional responsável.
Equipar os Ambulatórios Odontológicos	Melhorar a qualidade dos atendimentos prestados.	Os atendimentos ficaram prejudicados pelos inúmeros defeitos apresentados pelos equipamentos já existentes.	Por insuficiência de recursos financeiros, novos equipamentos não foram adquiridos.
Equipar o Setor de Prótese	Propiciar aos pacientes um atendimento com qualidade.	Os atendimentos ficaram prejudicados pela não aquisição do conjunto de Oxiacetileno.	Por insuficiência de recursos financeiros, novos equipamentos não foram adquiridos.
Equipar a Clínica de Periodontia	Propiciar aos pacientes um atendimento com qualidade.	Os atendimentos ficaram prejudicados pela não aquisição do aparelho Profi II .	Por insuficiência de recursos financeiros, o aparelho não foi adquirido.
Aumento do número de atendimento da Clínica de Ortodontia	Agilizar a confecção e a entrega dos aparelhos ortodônticos.	Os atendimentos e entrega dos aparelhos demoraram, atrasando todo o trabalho planejado.	Demora na compra de materiais necessários para a confecção dos aparelhos.
Pesquisa Aplicada / Perfil Social do Aluno Aprovado no Vestibular UFF 98, que obteve Isenção/Redução de Taxa do Vestibular.	Conhecer o perfil social dos alunos contemplados com o benefício.	Reuniões com os alunos e levantamento de dados para realização da pesquisa.	Em virtude da greve dos servidores, não foi possível realizar o trabalho programado.

Divisão de Assistência Social - DAS

PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFICIADOS					
PROGRAMAS E PROJETOS		BENEFICIADOS			
		ALUNOS	SERVIDORES	DEPENDENTES	TOTAL
ASSISTÊNCIAS	MÉDICAS	826	4260	1434	6520
	ODONTOLÓGICAS	48	1680	1705	3433
	PSICOLÓGICAS	486	1997	1515	3998
	SERVIÇO SOCIAL	12039	272	02	12313
VALES	TRANSPORTE	3959	-	-	3959
	REFEIÇÃO	-	-	-	-
	ALIMENTAÇÃO	-	-	-	-
BOLSA DE TRABALHO	BOLSISTAS	238	-	-	238
BOLSA DE ALIMENTAÇÃO	BOLSISTAS	260	-	-	260

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO							
Nº DE REFEIÇÕES SERVIDAS NO ANO / BENEFICIADOS							
SERVIÇOS	RESTAURANTES					TOTAL DE BENEFICIADOS	
	FAC. VET.	CAMPUS	HUAP	REITORIA	TOTAL	ALUNOS	SERVIDORES (TÉC./DOCENTES)
ALMOÇO	9510	164321	19591	15240	208662	-	-
JANTAR	-	-	2519	-	2519	-	-
LANCHES	-	12850	-	-	12850	-	-
COCKTAILS	-	-	-	-	-	-	-
CAFÉ	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9510	177171	22110	15240	224031	-	-
DADOS ADICIONAIS							
RESTAURANTES	CUSTO MÉDIO REFEIÇÃO		MÉDIA REFEIÇÕES / DIA		DIAS DE FUNCIONAMENTO		
FAC. VETERINARIA	R\$ 1,59		80		130		
CAMPUS	R\$ 1,59		1700		130		
HUAP	R\$ 1,59		102		365		
REITORIA	R\$ 1,59		200		130		
TOTAL	-		2082		-		

Divisão de Assistência Social - DAS

CURSOS DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO								
CURSOS OFERECIDOS	QUANTIDADE	VINCULAÇÃO		CARGA HORÁRIA	VAGAS OFERECIDAS	ALUNOS		
		DEPARTAMENTAL	INTER-DEPARTAMENTAL			INSCRITOS	SELECIONADOS	CONCLUINTES
BÁSICO DE INFORMÁTICA WINDOWS 95	05	X	-	50	35	32	32	26
BÁSICO DE INFORMÁTICA WORD 7.0	05	X	-	50	35	13	13	13
BÁSICO DE INFORMÁTICA WORD 6.0	04	X	-	40	25	07	07	07
BÁSICO DE INFORMÁTICA WINDOWS 3.1	04	X	-	40	32	10	10	09
BÁSICO DE INFORMÁTICA EXCEL 5.0	03	X	-	30	24	05	05	05
REVISÃO GRAMATICAL ATRAVÉS DE TEXTOS	01	X	-	20	25	25	25	25
ELABORAÇÃO DE TEXTOS ADMINISTRATIVOS	01	X	-	20	25	25	25	25
INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA WINDOWS 95	06	-	X	120	60	54	54	42
TRABALHANDO COM TEXTOS WORD 7.0	03	-	X	48	30	21	21	18
TRABALHANDO COM TEXTOS WORD 8.0	02	-	X	32	20	15	15	14
BÁSICO DE INFORMÁTICA WINDOWS 95/WORD 7.0	03	-	X	90	18	17	17	13
WORD E EXCEL	01	-	X	22	12	12	12	12
RECICLAGEM DE ENFERMAGEM EM OBSTETRICIA	01	-	X	06	39	34	34	29
INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA	01	-	X	120	25	32	32	12
III JORNADA DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL	01	-	X	12	100	83	83	83
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	01	-	X	02	46	46	46	46
5S	02	-	X	16	48	39	39	39
OFICINA DE CRIAÇÃO E EXPRESSÃO	01	-	X	30	10	11	11	11
POWER POINT VERSÃO 97	01	-	X	16	10	09	09	09
INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	01	-	X	20	15	15	15	12
ATUALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM EM TÉCNICAS BÁSICAS	01	-	X	30	10	29	29	21
SUPLETIVO DE 1º GRAU	01	-	X		30	23	23	
SUPLETIVO DE 2º GRAU	01	-	X		30	26	26	
BÁSICO DE INFORMÁTICA EXCEL 7.0	01	X	-	10	05	03	03	03
IV SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES	01	-	X	12	150	137	116	116
GESTÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	01	-	X	48	40	40	40	40
ATUALIZAÇÃO PARA SECRETÁRIAS SENIOR	01	-	X	15	02	02	02	02
GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS	01	-	X	30	01	01	01	01
ESTRUTURAÇÃO DE TEXTOS ADMINISTRATIVOS	01	-	X	15	01	01	01	01
A BUSCA DA EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO AO CIDADÃO	01	-	X	15	01	01	01	01
LEGISLAÇÃO DE PESSOAL	01	-	X	30	01	01	01	01
ATUALIZAÇÃO PARA SECRETÁRIAS	01	-	X	15	01	01	01	01

Divisão de Assistência Social - DAS

CURSOS DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO								
CURSOS OFERECIDOS	QUANTIDADE	VINCULAÇÃO		CARGA HORÁRIA	VAGAS OFERECIDAS	ALUNOS		
		DEPARTAMENTAL	INTER-DEPARTAMENTAL			INSCRITOS	SELECIONADOS	CONCLUINTES
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARA SERVIDORES	01	-	X	18	02	02	02	02
GERÊNCIA PÚBLICA COM QUALIDADE	01	-	X	30	01	01	01	01
ANÁLISE E MELHORIA DE PROCESSOS	01	-	X	30	02	02	02	02
REGIME JURÍDICO ÚNICO	01	-	X	30	01	01	01	01
VII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITO DA AMÉRICA DO SUL	01	-	X	12	01	01	01	01
SIMPÓSIO LATINO AMERICANO DE CIÊNCIA DE ALIMENTOS	01	-	X	10	01	01	01	01
ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	01	-	X	540	01	01	01	01
IV JORNADA CURITIBANA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR E PRÉ-ESCOLAR	01	-	X	24	01	01	01	01
ENCONTRO NAC. DE TALENTOS HUMANOS SOBRE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO	01	-	X	20	02	02	02	02
FORMAÇÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR	01	-	X	104	02	02	02	02
IV CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA	01	-	X	12	02	02	02	02
III SEMINÁRIO NAC. DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO DE ENFERMAGEM NO BRASIL	01	-	X	20	08	08	08	08
ESPECIALIZAÇÃO POR TUTORIA A DISTÂNCIA ADMINISTRAÇÃO RURAL	01	-	X	540	02	02	02	02
III SIMPÓSIO PARANAENSE SOBRE DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM	01	-	X	25	01	01	01	01
CUSTOS	01	-	X	50	01	01	01	01
ADVANCED TRAUMA LIFE SUPPORT	01	-	X	12	02	02	02	02
PSICOPEDAGOGIA	01	-	X	360	01	01	01	01
SEMINÁRIO SOBRE RELAÇÕES PÚBLICAS E IDENTIDADE INSTITUCIONAL	01	-	X	08	01	01	01	01
XVI JORNADA IBERO-AMERICANA DE DIREITO PROCESSUAL	01	-	X	30	01	01	01	01
WORKSHOP INTERNACIONAL DE MICROBIOLOGIA	01	-	X	08	02	02	02	02
POS-GRADUAÇÃO EM TELEMÁTICA	01	-	X		01	01	01	01
VIII SIMPÓSIO NACIONAL DE DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL	01	-	X	20	01	01	01	01
50º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM	01	-	X	07		21	21	21
XII CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA	01	-	X	40	01	01	01	01
VI ENCONTRO DE ENGENHARIA E SEGURANÇA DO TRABALHO	01	-	X	18	04	04	04	04

Núcleo de Documentação - NDC

O Núcleo de Documentação - NDC, órgão coordenador do sistema de bibliotecas e arquivos da Universidade Federal Fluminense, comporta em sua estrutura 20 bibliotecas setoriais, das quais 06 da área de Ciências Humanas, sete da área Tecnológica, seis da área Médica e duas da área Agrícola, além de um Arquivo Central, um Laboratório Re-prográfico e um Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos.

Durante o ano de 1998, o NDC desenvolveu programas e projetos essenciais ao atendimento da necessidade de informação da comunidade acadêmica, para o desenvolvimento de atividades de ensino, aprendizagem, pesquisa e extensão, apesar das inúmeras dificuldades enfrentadas, tais como: a carência de recursos humanos, principalmente de nível médio, em consequência de aposentadorias e exonerações, parcialmente supridas pela contratação de prestadores de serviços; o contingenciamento de recursos financeiros para o desenvolvimento dos acervos e serviços prestados pelas unidades documentárias do sistema NDC; a manutenção e execução de reparos nos espaços físicos ocupados pelas bibliotecas nas unidades de ensino da UFF.

Em grande parte, a superação das dificuldades se deu pelas parcerias realizadas com as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação e com o apoio da administração central, dotando as unidades do sistemas de condições mínimas, a racionalização de suas rotinas através da informatização dos procedimentos básicos.

As unidades do sistema NDC mantiveram um funcionamento médio de 10 horas/dia dando atendimento à comunidade docente e discente de 92 cursos de graduação e 126 cursos de pós-graduação, além de dois cursos técnicos de 2º grau.

Buscou-se a capacitação e o aprimoramento profissional do servidor técnico lotado no NDC através do estímulo à participação em cursos e eventos.

O NDC participou de redes de cooperação técnica e bibliográfica e de convênios, tais como: Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro; Rede de Educação - REDUC; RENIMA - Rede de Informações em Meio Ambiente; LILACS (Rede Latino-americana de Ciências da Saúde); Rede BIBLIODATA CALCO (Catalogação Cooperativa); BIREME (Rede Latinoamericana de Informação em Ciências da Saúde); CCN (Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas); COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica); MEC/Sesu (Convênio para aquisição de livros); CAPES (Convênio para assinatura de periódicos estrangeiros); FIA (Projeto Casa da Princesa).

Foi realizada uma reforma total nas instalações físicas da Biblioteca de Pós-Graduação em Matemática (financiada pelo PROIN) e da Biblioteca da Faculdade de Direito, em parceria com a Direção da Unidade.

Foi concluída a nova sede do NDC no andar térreo do prédio da Biblioteca Central do Gragoatá. Com a mudança da Direção do NDC para as novas instalações no Campus do Gragoatá, o Arquivo Central foi transferido as instalações da antiga sede do NDC, em Jurujuba.

A implantação da base de dados ACERVO, desenvolvida em Microsis, foi intensificada e hoje apresenta o seguinte percentual de absorção do acervo:

BEA 80%	BSGQ 100%	BAC 36%	BNU 100%
BFM 83%	BIG 70%	BCA 100%	

No Centro de Memória Fluminense foram implantadas bases de dados referentes às coleções *Nóbrega da Siqueira* e *Ayrton Pinto Ribeiro*.

Em comemoração aos 70 anos do cineasta *Nelson Pereira dos Santos* foi realizada exposição comemorativa.

Núcleo de Documentação - NDC

Com o objetivo de apoiar projetos de pesquisa e extensão no âmbito da questão da Leitura, o NDC criou um *Programa de Leitura*, por meio do qual foram realizadas as seguintes atividades:

- a) Cursos de curta duração (40h/a) : *Leitura e Biblioteca: um grande banquete; A arte de contar histórias; Formação de Agente de Leitura.*
- b) Encontros com escritores;
- c) Projeto de pesquisa *Leitura Discutida e Leitura Praticada*, em parceria com a Coordenadoria de Projetos, Educacionais do CES e o Departamento de Ciências da Linguagem;
- d) Projeto *Estação da Cantareira: tecendo histórias e histórias* para a biblioteca escolar do CIEP Geraldo Reis, em parceria com o Departamento de Documentação da UFF;
- e) Assessoria na organização e dinamização do acervo infantil e juvenil da FIA/Casa da Princesa;

Durante o segundo semestre de 1998 foram executados os procedimentos técnicos para aquisição de cerca de 4.664 títulos de livros nacionais destinados aos cursos de graduação, através do Convênio MEC/SESU, totalizando R\$620.000,00 o valor a ser repassado para a UFF até o dia 31/12/98.

A renovação das assinaturas dos periódicos nacionais e estrangeiros com verba CAPES encontra-se até esta data sem previsão para o ano de 1999.

Cumprе ressaltar, ainda, que o desenvolvimento de novos serviços e a execução dos objetivos do sistema demandam com urgência a instalação de acesso à Internet em todas as unidades do sistema de bibliotecas, arquivos e laboratórios

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Participação e Qualidade no NDC - Parceria com o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)	Integrar o corpo funcional do NDC e aprimorar os serviços prestados	Treinamento de pessoal em Formação Básica de Gerência, Qualidade na Prestação de Serviços, Coordenação de Reuniões e Planejamento Estratégico.	Revisão das rotinas dos setores; maior produtividade; melhor atendimento ao usuário
Informatização dos serviços prestados pelo NDC	Adequar as unidades do sistema NDC aos avanços tecnológicos.	Recebimento e distribuição dos equipamentos recebidos; instalação e implantação de programas.	Dezenove bibliotecas e o Arquivo Central já possuem pelo menos um microcomputador
Melhoria das instalações físicas das Bibliotecas do Sistema NDC e do Arquivo Central	Otimizar os espaços físicos do Sistema NDC.	Mudança da Biblioteca da Faculdade de Direito para novas instalações; transferência do acervo do Arquivo Central para a sede do NDC	Melhoria das condições de trabalho e de atendimento à comunidade.
Automação do Sistema NDC	Otimizar a recuperação e o acesso às informações contidas nos acervos das bibliotecas e do Arquivo Central	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S): Continuidade na implantação do BIBLIODATA CALCO; implantação de programa em Microisís para registro do acervo em pelo menos 50%; implantação sistema de empréstimo da BIREME	Projeto em fase de implantação.

Núcleo de Documentação - NDC

ACERVO ATUAL						
ITENS	Exercício Anterior	TÍTULOS		Exercício Anterior	VOLUMES	
		Aquisições em 1998	Total de Títulos		Aquisições em 1998	Total de Volumes
LIVROS PEDAGÓGICOS	118.110	9.521	127.527 (2)	207.728	16.278	223.373
PERIÓDICOS	10.982	1.595 (1)	10.982	456.388	20.326	475.110 (3)
TESES	3.689	409	4.098	4.987	505	5.492 (4)
FOLHETOS	7.703	581	8.284	10.043	1.546	11.426
OUTROS	3.314	1.086	4.322	4.425	1.603	6.028
TOTAL	143.798	13.192	155.213	683.571	40.258	721.429

AQUISIÇÕES/ANO					
MODALIDADE DE AQUISIÇÃO		QUANTIDADES		VALORES	
		TÍTULOS	VOLUMES	UFF	CONVÊNIO
LIVROS	COMPRA	2.248	7.996	86.214,46	310.539,23 (5)
	DOAÇÃO	7.317	8.330		
	TOTAL	9.565	16.326		
PERIÓDICOS	COMPRA	964	10.827	21.694,58	851.100,01 (6)
	DOAÇÃO	631	9.499		
	TOTAL	1.595	20.326		
FOLHETOS	COMPRA	12	25		
	DOAÇÃO	532	596		
	TOTAL	544	621		
MATERIAL ESPECIAL (VÍDEO, CD-ROOM, ETC.)	COMPRA	19	405		
	DOAÇÃO	84	182		
	TOTAL	102	587		

BIBLIOTECAS					
DISCRIMINAÇÃO	DIAS DE FUNCIONAMENTO	FREQUÊNCIAS DIÁRIA	ANUAL	CONSULTAS NO ANO	EMPRÉSTIMOS NO ANO
ARQUIVO CENTRAL	242	-	-	51	45
CENTRAL DO GRAGOATÁ	165	320	52.800	87.188	42.160
CENTRAL DO VALONGUINHO	208	71	14.768	15.680	7.524
CENTRO DE MEMÓRIA FLUMINENSE	178	03	534	356	(7)
COL.TÉC. AGRÍC.IDELFONSO B.BORGES	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)
COL.TÉC.AGRÍCOLA NILO PEÇANHA	235	22	5.122	7.690	4.120
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL CAMPOS	222	39	8.735	1.574	5.531
ESC. DE ENG.INDUST. E MET. VOLTA REDONDA	181	220	40.000	45.000	48.000
ESCOLA DE ENFERMAGEM	225	58	13.050	12.073	3.681
ESCOLA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA	226	234	52.884	13.786	9.455
FAC. DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS	167	90	15.030	1.104	1.744
FAC.DE ECONOMIA	168	46	7.728	3.780	5.489
FACULDADE DE DIREITO	158	68	10.698	6.456	11.104
FACULDADE DE FARMÁCIA	240	53	12.720	3.945	1.445
FACULDADE DE MEDICINA	222	205	45.510	37.114	8.423
FACULDADE DE NUTRIÇÃO E ODONTOLOGIA	180	175	31.500	15.328	5.846
FACULDADE DE VETERINÁRIA	231	25	5.779	9.563	4.481
INSTITUTO BIOMÉDICO	142	139	19.768	10.619	17.087
INSTITUTO DE FÍSICA	227	42	9.654	4.300	10.046
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	230	34	7.820	4.211	3.532
PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOQUÍMICA	234	29	6.918	5.510	3.006
PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA	210	20	4.201	3.200	1.948
TOTAL	—	4050	365.719	288.528	194.667

- (1) Corresponde ao total de títulos regularmente recebidos por compra ou doação (2) Inclui baixa de 104 títulos (3) Inclui baixa de 1604 exemplares (4) Inclui baixa de 16 volumes (5) MEC/SeSU (6) CAPES (7) O Centro de Memória não faz empréstimo de documentos (8) A Biblioteca do Colégio está sem funcionário.

Núcleo de Documentação - NDC

Programas desenvolvidos nas Bibliotecas Setoriais em 1998				
Nome	Programa	Objetivo	Executado	
			Sim	Não
BEA	Inventário da coleção de periódicos	Organização e preparação da coleção para automação	X	
	Inventário da coleção de publicações seriadas	Organização e preparação da coleção para automação	X	
	Inventário da coleção de TCCs	Prevenção anual para evitar perdas e facilitar a consulta dos usuários	X	
	Reorganização dos livros nas estantes	Ampliação do espaço para acomodação dos livros a serem adquiridos em 1999	X	
	Inventário da coleção de livros	Organização anual do acervo		X
BIB	Seleção, tratamento e restauração do acervo de livros	Promover a atualização, a restauração e o tratamento do acervo, visando sua adequação às necessidades da comunidade a que serve	X	
	Treinamento em Informática	Proporcionar aos funcionários da biblioteca conhecimentos básicos de informática, visando sua adequação à futura informatização dos serviços	X	
	Seleção, tratamento e restauração do acervo de periódicos	Promover a atualização, a restauração e o tratamento do acervo, visando sua adequação às necessidades da comunidade a que serve		X
BFV	Estabelecimento de critérios para estudo da coleção de títulos de periódicos	Verificar a pertinência de alguns títulos, sua periodicidade, falhas, possíveis baixas e redistribuições	X	
	Inventário do acervo de livros	Verificar extravios, armazenamento incorreto, possíveis falhas e danos	X	
	Mudança no espaço físico da biblioteca (1ª etapa)	Facilitar o acesso aos usuários	X	
	Treinamento de pessoal para orientação quanto ao uso das bases de dados (CD-ROM) existente na biblioteca	Capacitar pessoal de apoio para utilização das bases de dados em CD-ROM	X	
	Implantação da base ACERVO	Automatizar o acervo	X	
	Projeto SIB04P93 Sistema de automação do NDC	Manutenção e atualização da lista e normalização dos cabeçalhos da área médica	X	
	Lista de cabeçalho de assunto			
	Indexação de títulos de periódicos nacionais	Possibilitar a recuperação de informações relevantes		X
	Mudança do espaço físico da biblioteca (2ª etapa)	Otimizar a ocupação do espaço físico		X
	Bases de dados de informações utilitárias para a área médica	Possibilitar ao usuário informações tais como endereço de instituições, bibliotecas, fornecedores etc		X
Serviço automatizado de empréstimo	Proporcionar estatísticas regulares sobre o volume, título, frequência de uso. Facilitar o atendimento e a prestação do serviço		X	
Orientação aos usuários quanto ao uso da biblioteca	Divulgar regras de funcionamento e serviços		X	
Sinalização da biblioteca	Orientar visualmente quanto a distribuição espacial do acervo, setores etc.		X	
BSPM	Reforma das instalações através do financiamento do PROIN	Melhorar o atendimento aos usuários, proporcionando um ambiente agradável ao estudo e leitura	X	
	Reformulação do sistema de coleta de dados estatísticos de controle de uso da coleção	Tornar mais confiáveis os dados estatísticos de uso da biblioteca e da coleção bibliográfica	X	
	Revisão dos arquivos de documentos	Ampliar o espaço e manter a documentação administrativa atualizada	X	
	Inventário do acervo e organização dos catálogos	Quantificar os dados de acervo com a incorporação das coleções doadas	X	
	Implantação da base ACERVO	Informatizar, agilizando o acesso à informação		X
	Revisão do acervo de publicações periódicas	Seleção e descarte dos títulos sem interesse e proposta de novas assinaturas		X
BFM	Implantação da base ACERVO	Otimizar o acesso aos documentos existentes na biblioteca e possibilitar maior controle do acervo	X	
	Inventário da coleção de livros	Avaliar a coleção quanto ao conteúdo e condições físicas	X	
	Indexação dos periódicos: Jornal Brasileiro de Urologia, Revista Brasileira de Análises Clínicas e Revista Brasileira de Colo-Proctologia para a base LILACS	Alimentar a base LILACS	X	
	Inventário da coleção de periódicos	Organizar e avaliar o acervo		X
BNU	Implantação do cadastro de usuários	Viabilizar o processo de automação do empréstimo e consulta da biblioteca	X	
	Alimentação da base de livros em Micro-Isis	Otimizar a recuperação das informações e viabilizar o processo de automação da biblioteca	X	
BO	Alimentação da base de teses em Micro-Isis	Otimizar a recuperação das informações e viabilizar o processo de automação da biblioteca	X	
	Alimentação da base de TCCs em Micro-Isis	Otimizar a recuperação das informações e viabilizar o processo de automação da biblioteca	X	
	Automação da biblioteca	Otimizar a recuperação e o acesso das informações contidas no acervo		X
	Implantação da INTERNET na biblioteca	Agilização do atendimento ao usuário interno e possibilidade de atendimento ao usuário externo		X
BFF	Informatização da biblioteca	Adequar a biblioteca aos avanços tecnológicos e obter qualidade e eficiência no repasse das informações		X
	Revisão no acervo	Restaurar todos os livros que estão danificados		X
	Indexação de periódicos	Indexar revistas nacionais		X
BSGQ	Transferência do acervo de livros da BCV em empréstimo especial à Coord. De Geoquímica	Transferência da coleção de livros para a BSGQ após sua desvinculação	X	
	Preparação técnica da coleção de mapas	Facilitar o acesso e utilização dos mapas	X	
	Criação da homepage da biblioteca	Divulgação da bib. e da produção científica da Geoquímica	X	

Núcleo de Documentação - NDC

Programas desenvolvidos nas Bibliotecas Setoriais em 1998				
Nome	Programa	Objetivo	Executado	
			Sim	Não
BSGQ (Cont.)	A Biblioteca de Geoquímica na Rede Nacional de Informação em Meio Ambiente RENIMA do IBAMA	Incluir na base de dados da rede a produção científica da Geoquímica da UFF	X	
	Implantação da Segunda fase do serviço de empréstimo automatizado (identificação da coleção por código de barras)	Agilizar o atendimento aos usuários da biblioteca		X
	Inclusão da coleção de livros na rede interna da Geoquímica	Facilitar o acesso à informação da biblioteca		X
	Inclusão da coleção de periódicos na rede interna da Geoquímica	Facilitar o acesso à informação da biblioteca		X
	Indexação de periódicos nacionais	Facilitar a localização e o acesso aos documentos		X
BEE	Cabeçalho de assunto	Uniformização e atualização dos cabeçalhos de assuntos utilizados de acordo com o BIBLIODATA e a LC	X	
	Indexação de periódicos	Disseminação dos conteúdos dos periódicos não analisados pelos grandes abstracts	X	
	Integração professor biblioteca	Integrar o professor do Centro Tecnológico com a biblioteca para um trabalho mais eficaz, objetivando um acervo e atendimento mais dinâmico	X	
	Participação e qualidade na biblioteca	Integrar o corpo funcional do NDC e aperfeiçoar os serviços prestados	X	
BSC	Investigação do acervo bibliográfico da biblioteca	Dinamização da organização interna da biblioteca	X	
BCA	Utilização de computadores na biblioteca pelos alunos	Proporcionar aos alunos acesso à Informática		X
	Implantação da base ACERVO	Realizar pesquisas bibliográficas via terminal, emitir catálogos e boletins informativos	X	
	Recuperação física do acervo bibliográfico	Recuperação física do acervo	X	
	Microfilmagem do arquivo de registro escolar/CANP	Propiciar orientação e preservação técnica dos documentos no registro escolar	X	
	Automação do serviço de empréstimo	-		X
CMF	Coleção Nóbrega de Siqueira	Automatizar o acervo tornando-o disponível para consulta	X	
	Coleção Ayrton Pinto Ribeiro	Automatizar o acervo tornando-o disponível para consulta	X	
	Coleção CMF	Organização do acervo	X	
	Base de dados sobre Araruama	Reunir referências bibliográficas sobre o município existente em acervos diversos	X	
	Catálogo da coleção Carlos Mônaco	Publicar o catálogo		X
	Base de dados CMF/aut	Identificar e coletar dados sobre autores fluminenses		X
	Bases de dados da coleção CMF	Automatizar o acervo facilitando a pesquisa		X
	Recortes de jornal do acervo CMF	Identificar e tornar disponíveis artigos sobre Niterói publicados em jornais e revistas		X
BIG	Base de dados ACERVO	Agilizar o atendimento ao usuário	X	
	Organização da doação de 4 toneladas do acervo	Inserir livros e periódicos no acervo	X	
BFD	Ampliação e reforma na área destinada à biblioteca	Oferecer aos usuários e funcionários melhores instalações e possibilitar expansão do acervo	X	
	Informatização do acervo geral	Agilizar a pesquisa bibliográfica, otimizar os serviços de empréstimo e disseminação da informação	X	
	Instalação da base de dados SAND-LEG	Agilizar a pesquisa da referência legislativa e disponibilizar a pesquisa a todos os órgãos da UFF		X
BIF	Instalação do sistema de exaustão na parte central da biblioteca	Amenizar os problemas causados pela falta do ar condicionado	X	
	Mudança do lay-out (circulação)	Melhorar o aproveitamento do espaço e aumentar a segurança do acervo	X	
	Transferência de periódicos anteriores a 1980 para depósito	Disponibilizar espaço nas estantes para os novos periódicos	X	
	Criação de oficina de pequenos reparos e encadernação de livros	Recuperar e conservar o material bibliográfico		X
	Mudança de lay-out (sala de serviços técnicos)	Melhor aproveitamento do espaço e maior privacidade		X
BCG	Encontro com o Autor	Estimular a leitura de textos complementares à formação escolar	X	
	Espaço / Exposições	Colocar o usuário e a comunidade em contato com diversas formas de expressão cultural	X	
	Espaço / Exposições	Colocar o usuário e a comunidade em contato com a história fluminense	X	
	Espaço / Exposições	Colocar o usuário e a comunidade em contato com o cineasta Nelson Pereira dos Santos e sua obra	X	
BCV	Treinamento do Chemical Abstracts	Treinar os usuários de graduação em Química nas fontes de informação de sua área de pesquisa	X	
	Treinamento de alunos de graduação em Química	Treinar usuários na utilização dos recursos oferecidos pela biblioteca	X	
BEM	Tratamento de 3000 folhetos	Recuperação da informação de uma das principais fontes da bib.	X	
	Inventário da coleção de periódicos	Facilitar o manuseio e exatidão da coleção	X	
	Inventário das teses	Tratamento técnico e físico adequado	X	
	Registro definitivo das coleções de livros da bibl.	Regularizar os registros da BEM com o reg.o geral do NDC	X	
	Automação da BEM	A rápida recuperação da informação e todos os outros benefícios oriundos da automação		X

Editora da Universidade Federal Fluminense - EDUFF

A Editora da Universidade Federal Fluminense – EDUFF é um órgão subordinado do Reitor, tendo como finalidade o desenvolvimento de atividades concernentes à edição e distribuição de publicações, cumpriu seus objetivos, como canal de divulgação, dos mais importantes, do conhecimento gerado por sua comunidade acadêmica. A EDUFF, durante o ano de 1998, procurou ampliar a sua rede de distribuição e comercialização aliando competência a necessidade de maior profissionalismo em sua atuação.

As parcerias internas com órgãos e unidades da UFF e externas com as demais editoras universitárias e empresas privadas, vêm sendo buscadas de maneira cada vez mais efetiva e, embora ainda não tenham alcançado o nível desejado, muito contribuíram para o desenvolvimento de nossas atividades.

	1996	1997	1998
Livros Produzidos	44	46	54
Livros Lançados	29	43	47

Observa-se o crescimento da produção editorial, como conseqüência da intensificação das parcerias internas.

	1996	1997	1998
Editados	17.500	40.500	26.795
Vendidos	7.352	8.553	
Receita	49.598,75	63.938,19	72.322,81

Obs.: A redução no número de exemplares deve-se a uma política de redução de tiragens.

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
MELHORIA DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA EDUFF.	A partir da revisão do espaço e da execução de um novo layout, foi possível redefinir as condições físicas da EDUFF	Continuação da redistribuição do espaço e das instalações	Com as melhorias implantadas obtêm-se maior rendimento e satisfação por parte dos funcionários
CAPACITAÇÃO DE PESSOAL.	Capacitar o pessoal da Editora para uso de novas tecnologias relacionadas ao processo de editoração e controle de livros.	Participação em cursos específicos, participação em eventos diversos e treinamento em serviço.	Melhoria da capacidade de produção da Editora
INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES	Desenvolver e ampliar os recursos de telecomunicações.	Aquisição de um fax para a Livraria.	Não foram muito satisfatórios, tendo em vista que o Fax não tem linha telefônica própria.

Plano de Trabalho Programado / Não Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
EDUFF EM EVENTOS	Maior divulgação das publicações editadas e projeção da EDUFF em nível nacional e internacional.	Participação nos grandes eventos.	Falta de recursos financeiros.

Editora da Universidade Federal Fluminense - EDUFF

TÍTULOS EDITADOS POR ÁREA		
ÁREAS	LIVROS	PERIÓDICOS
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	01	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	02	-
ENGENHARIAS	-	-
CIÊNCIAS DA SAÚDE	01	01
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	-	-
CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS	13	-
CIÊNCIAS HUMANAS	12	-
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	09	02
GERAIS	13	-

TRABALHOS EDITADOS		
TÍTULO (S)	AUTOR (ES)	PROGRAMA (S)
Um abraço para todos os amigos	Antonio Rafael	Pós-Graduação
Ainda Educação	Paulo de Almeida Campos	Plano de Edição da EDUFF
Anais da Academia Fluminense de Medicina	GAR	Publicação Oficial
Antropolítica, n. 3	Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política	Pós-Graduação
Apresentação de trabalhos monografia de conclusão de curso 3. ed.	EDUFF	Plano de Edição da EDUFF
Antropologia - Escritos Exumados 1	L. de Castro Faria	Pós-Graduação
Anais do III Encontro Nacional de Economia Política	GAR	Publicação Oficial
Anais do VIII Seminário de Iniciação Científica	PROAC	Publicação Oficial
Apresentação e elaboração de projetos e monografias 2. ed.	José Luís Carneiro de Miranda e Heloísa Rios Gusmão	Plano de Edição da EDUFF
Arquivo e administração	Associação dos arquivistas brasileiros	Plano de Edição da EDUFF
O Brasil no campo de futebol	Simoni Lahud Guedes	Pós-Graduação
Cadernos do CEG (8 cadernos)	Vários	PROPP
A educação em Sociedade na formação do Cirurgião Dentista	Ana Maria Gondim Valença	Pós-Graduação
A educação politécnica no Brasil	José Rodrigues	Plano de Edição da EDUFF
A escritura dos silêncios	Vera Lucia Soares	Pós-Graduação
Catálogo do Instituto de Física	Instituto de Física	Publicação Oficial UFF
Constituição de identidades pós-coloniais na Literatura Antilhana	Eurídice Figueiredo	Pós-Graduação
Des-territorialização e identidade: a rede gaúcha no nordeste	Rogério Haesbaert	Plano de Edição da EDUFF
Edição crítica em uma perspectiva genética de as Três Marias de Raquel de Queiroz	Marlene Gomes Mendes	Pós-Graduação
Algumas reflexões sobre o ensino e práticas na área de informação - Estudos e pesquisas 2	Alba Costa Maciel	Plano de Edição da EDUFF
Estudos Galegos 2	Maria do Amparo Tavares Maleval (Org.)	Plano de Edição da EDUFF
Fechamento em Entrevistas	Sigrid Castro Gavazzi	Pós-Graduação
Formação dos profissionais da educação	Waldeck Carneiro da Silva	Plano de Edição da EDUFF
Globalização no mundo contemporâneo	Rogério Haesbaert (org.)	Plano de Edição da EdFF
Gragoatá 3	Programa de Pós-Graduação em Letras	Pós-Graduação
Guia Acadêmico/1998	PROAC/UFF	Publicação Oficial
Hallux - Relatos de um especialista em Dedão do Pé	Salvador Borges Filho	Plano de Edição da EDUFF
Indenização do petróleo: transparência dos gastos públicos	Sérgio Honorato dos Santos	Plano de Edição da EDUFF
Mundos Mágicos	A. L. Nobre de Melo	
Nação e poder: as dimensões da História	Sônia Mendonça e Márcia Motta (Orgs.)	Depto. de História
Novela e Sociedade no Brasil	Laura Graziela Figueiredo F. Gomes	Pós-Graduação
Paulicéia Scugliambada, Paulicéia Desvairada	Maurício Martins do Carmo	Pós-Graduação
Praia Grande - Cadernos de História	Vários	Depto. de História
Presidencialismo, parlamentarismo e crise política no Brasil	Alberto Carlos de Almeida	Pós-Graduação
Racismo : perspectivas para um estudo contextualizado da sociedade brasileira - Estudos e Pesquisas 4	Carlos Hasenbalg (Org.)	Plano de Edição da EDUFF
Referências Bibliográficas: NBR 6023: notas explicativas 3. ed.	Anamaria da Costa Cruz e Maria Luiza Lours R. Perota	Plano de Edição da EDUFF
Repetição em diálogos	Mariângela Rios de Oliveira	Pós-Graduação
Revista Fluminense de Saúde Coletiva - 2	Programa de Pós-Graduação em Odontologia Social	Pós-Graduação
Revista Gragoatá - 2	Programa de Pós-Graduação em Letras	Pós-Graduação
O Ser parturiente	Sonia Mara Faria Simões	Plano de Edição da EDUFF
Seringueiros da Amazônia: dramas sociais e o olhar antropológico	Eliane Cantarino O Dwyer	Pós-Graduação
Dos homens e das pedras: o ciclo do cinema documentário paraibano	José Marinho	Plano de Edição da EDUFF
Trabalho e cidadania no debate contemporâneo do Direito	Vários	Faculdade de Direito
A UFF e as drogas: radiografia de uma Universidade	Dalcy Angelo Fontanive	Plano de Edição da EDUFF
Um tupiniquim na Terra do Sol Nascente	Alaôr Eduardo Scisínio	Plano de Edição da EDUFF
Vendo e entendendo poliedros	Ana Maria Kaleff	Plano de Edição da EDUFF
Violência e racismo no Rio de Janeiro	Jorge da Silva	Pós-Graduação

O Núcleo de Imprensa Universitária-NIU tem suas atividades voltadas para suprir as necessidades da Universidade e a terceiros, as quais vêm transcorrendo em clima de normalidade e regularidade, devido, principalmente, ao empenho de seus funcionários, que procuram vencer as dificuldades, contornar as carências e cumprir os prazos.

Temos plena consciência de que nossa produção anual poderia ser otimizada se fossem atendidas as necessidades já apontadas em relatório passados, em expedientes e contatos com órgãos de instâncias superiores:

- O conjunto de equipamentos e máquinas da Imprensa, pelo seu longo tempo de uso, é obsoleto, o que representa aumento significativo de despesas com reparos, baixa produtividade face aos constantes defeitos e relevante queda na qualidade do produto;
- O trabalho de composição tipográfica manual acarreta grande dispêndio de tempo dos funcionários, por falta de tipos gráficos; também manual é o trabalho de douração em capas de percaline, via composição de tipos.

Dentre as dificuldades, ressaltamos que, em muitos casos, a falta de material de consumo, por força dos trâmites burocráticos que ocasionam demora na aquisição e a própria falta de recursos para essa finalidade, vem nos causando dilatação de prazos de atendimento aos setores solicitantes, sendo necessário que, por vezes, esses tenham que fornecer o material para que suas pretensões sejam realizadas.

Numa época em que a utilização de computadores, scanners e impressoras encontra-se tão generalizada, podemos afirmar que este fato transforma o trabalho industrial em trabalho artesanal, com todas as desvantagens peculiares, como não uniformidade, maior custo, menor perfeição, maior dispêndio de tempo e de esforço humano.

Apresentamos ao Programa de Informatização das IES Públicas três projetos. O **Projeto Integração**, cuja primeira parte está implementada, tem por finalidade a melhoria da qualidade dos serviços efetuados, aumentando a produção quantitativa em relação à diversidade dos serviços e reduzindo prazos de entrega e despesas. Refere-se à produção de impressos rápidos e de pequenas tiragens e à produção de fotolitos - substituindo a técnica atual já decadente, pela computadorizada, que garante melhor qualidade. E, mediatamente, a tratamento de imagens e cores para produção de material demonstrativo bem ilustrado e elucidativo.

O Projeto **Informatização Administrativa**, em maturação, engloba: a) prestação de serviços - desde a solicitação do serviço, com impressão de ficha de trâmite, até saída, inclusive orçamento e impressão de Nota de Entrega de Produtos Manufaturados, Recibo e Guias de Arrecadação; b) controle de pessoal - dados funcionais, afastamentos, faltas, férias e promoções dos funcionários da NIU, disponíveis a qualquer momento para levantamentos e cadastros; c) controle de estoque - controle de material com indicação automática da necessidade de compra e suporte de compras com banco de dados de fornecedores.

Apresentamos, ainda, o Projeto **Extensão**, em maturação. Informatizada a NIU, tornar-se-á possível o oferecimento de estágios na área de propaganda e publicidade (ou de comunicação social em geral) profissionalizando alunos para o mercado de trabalho, com custo zero de mão-de-obra, além de possibilitar convênios com escolas técnicas para formação de profissionais nas áreas gráficas, de manutenção de computadores e de programação. Este projeto poderá contar, inclusive, com a participação dos TAE' s lotados na NIU.

Núcleo de Imprensa Universitária - NIU

Tais projetos dependem, logicamente, de equipamentos, material de consumo, treinamento de pessoal e adequação de espaço físico. Proporcionariam à UFF uma redução significativa de despesas, e a integração da NIU às atividades-fim da Universidade, com a realização de estágios e de cursos para a comunidade universitária, na área gráfica, com baixos custos.

Os dados quantitativos se referem à produção de dezembro de 1997 a novembro de 1998, face ao prazo de entrega desse Relatório. A queda na produção em relação a 1997 deveu-se, principalmente, à baixa procura nos meses de abril a junho, bem como sofreram influência dos fatores anteriormente apresentados.

TRABALHOS EXECUTADOS		
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	RECEITA
CROMOGRAFIAS		
CARTAZES	9880	8430,00
CAPAS	2300	1550,00
CRACHÁS	-	-
IMPRESSOS EM CAMISAS	305	340,00
OUTROS (TELAS, FLÂMULAS)	144	440,00
SUBTOTAL	12629	10760,00
IMPRESSOS		
CAPAS OFF-SET	15370	4190,00
CAPAS E ENCADERNAÇÃO	7288	14465,00
CONVITES	117930	18364,00
CERTIFICADOS E DIPLOMAS	8560	2038,00
ETIQUETAS/FOTOLITOS	535834	3372,80
IMPRESSOS ADMINISTRATIVOS	615911	24684,00
CARTAZES GRÁFICOS	50	25,00
CARTAZES OFF-SET	12450	4495,00
CARTÕES/CRACHÁS/CONVITES (V. CONVITES ACIMA)	-	-
FORNECIMENTO DE PAPEL	50140	1687,20
OUTROS (CÉDULAS ELEITORAIS UFF)	1062220	1314,50
SUBTOTAL	1469753	74635,50
DIVERSOS		
FOLHETOS	131230	24580,00
JORNAIS (V. PERIÓDICOS ABAIXO)	-	-
LIVROS/REVISTAS	3800	4300,00
PERIÓDICOS	123500	22308,00
OUTROS	-	-
SUBTOTAL	258530	51188,00
TOTAL	1740912	136583,50

TRABALHOS EXECUTADOS PARA PARTICULARES		
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	RECEITA
CAPAS OFF-SET	164	421,00
CARTAZES OFF-SET	-	-
CARTAZES GRÁFICOS	-	-
CARTAZES	-	-
CARTÕES/CONVITES	-	-
CAPAS E BROCHURAS	726	3630,00
ENCADERNAÇÕES	4	80,00
BLOCOS COM IMPRESSÃO/RECEITUÁRIO	-	-
FOLHETOS/PROSPECTOS/LIVRETOS	60	60,00
OUTROS	-	-
TOTAL	954	4191,00

	Receita Antecipada	Receita Utilizada	Saldo
PROPP (Letras)	1000,00	945,00	55,00
Veterinária	355,00	380,00	-25,00

OBS.: A receita com TRABALHOS EXECUTADOS PARA PARTICULARES engloba recolhimentos de dezembro de 1997 somados aos de 1998, até 30 de novembro.

Núcleo de Imprensa Universitária - NIU

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Informatização Geral da NIU - Projeto INTEGRAÇÃO	Tratamento de imagens e cores. Produção gráfica.	Instalação e utilização do computador e da impressora laser.	Produção de capas, impressos, fotolitos e de arte final para todos os trabalhos a serem impressos em off-set e em silk-screen. Depende ainda de outros equipamentos, como de um scanner de mesa.

Plano de Trabalho Programado / Não Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) NÃO EXECUTADA(S)	JUSTIFICATIVAS
Compra de novos equipamentos	Adequação dos serviços de off-set, gráficos e de encadernação às reais necessidades requeridas pela UFF.	Não houve a aquisição.	Falta de recursos.
Informatização Administrativa da NIU	Controle efetivo de material, pessoal e de produção via computador	Implantação do projeto	Não houve resposta ao projeto apresentado
Informatização da NIU - Projeto EXTENSÃO	Abertura de estágios para suprir mão-de-obra, enquanto forma profissionais nas áreas gráfica, de programação e manutenção	Implantação do projeto	Não houve resposta ao projeto apresentado
Reposição de mão-de-obra técnica	Melhor distribuição de serviços para possibilitar atendimento às solicitações, nos prazos e sem sobrecarga.	Implantação do projeto	Não houve resposta ao Qualitativo de TA(s) apresentado ao CUV nem compra de novos equipamentos para alocação desse efetivo

Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC

A Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos- PROAC, órgão integrante da administração superior da Universidade, diretamente vinculado ao Reitor, com atribuições de coordenação e supervisão, tem por finalidades o aprimoramento da qualidade de ensino de graduação e do sistema acadêmico-administrativo.

Um dos fatores primordiais que permitem à Universidade cumprir as suas responsabilidades sociais, responder aos desafios da sociedade moderna e alcançar o objetivo de formar cidadãos de nível superior é o conjunto de seus cursos de graduação.

Por isso, a busca da melhoria do ensino de graduação deve continuar a se a meta prioritária, não só da PROAC, como da própria Universidade.

Para atender a este pressuposto, a PROAC projetou seu trabalho, para o período de 1994/98, em torno de cinco linhas principais:

1. **Avaliação** - ações que visam proporcionar à Universidade a prática cotidiana da "auto-avaliação, tanto nos procedimentos e implementação, como na utilização dos resultados", a partir dos cursos de graduação.
2. **Apoio Técnico-Pedagógico às Coordenações de Curso** - prevê o assessoramento na criação de cursos, na reformulação curricular, no cadastramento e codificação de ementas e disciplinas, na montagem e administração de projetos, na legislação e normas de ensino, entre outros. Esta linha tem como ponto primordial o Fórum dos Coordenadores dos Cursos de Graduação, espaço destinado a estruturar um novo modelo de participação dos coordenadores nas propostas, decisões, ajustes e reformulações das atividades acadêmicas da graduação.
3. **Informatização** - o pressupor a dinamização da relação entre PROAC e o Núcleo de Processamento de Dados (NPD) com o objetivo, de uma programação, visando apoiar e dimensionar as necessidades imediatas centros universitários, unidades de ensino, departamentos e das coordenações de curso.
4. **Modernização Administrativa** - prevê a racionalização dos procedimentos e a reorganização das rotinas coadjuvadas pelos avanços tecnológicos.
5. **Projetos Especiais** - oferecer apoio aos projetos patrocinados pelo MEC e agências de fomento. Quanto aos projetos de qualidade aprovados pelas agências e não classificados dentro do quantitativo destinado à UFF, a PROAC pretende providenciar formas de financiamento através da administração central da Universidade.

Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC

Os diferentes setores da PROAC desenvolveram várias atividades conjuntas, como as seguintes:

1. Elaboração do projeto de recadastramento de todos os estudantes matriculados na Universidade, para implantação no 1º semestre letivo de 1998;
2. Implantação da leitora óptica para leitura dos resumos semestrais, a partir do 2º semestre letivo de 1998;
3. Reuniões do Fórum Permanente dos Coordenadores dos Cursos de Graduação;
4. Reuniões do Fórum Permanente dos Chefes dos Departamentos de Ensino;
5. Alteração/atualização do Catálogo Geral da UFF para o Biênio 1999/2000;
6. Coordenação geral do Programa de Modernização da Infra-estrutura e Consolidação Acadêmica das IFES e HU' s, patrocinado pelo MEC;
7. Coordenação geral do Programa de Laboratórios Avançados, patrocinado pelo MEC;
8. Reuniões periódicas com os Assessores de Ensino dos Centro Universitários, para deliberação de assuntos referentes ao ensino de graduação;

Foram iniciados estudos sobre o enquadramento dos cursos de graduação às diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC/SESu e sobre a oferta de cursos seqüenciais, além de participação em eventos; participação do Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades do Sudeste; participação como representante da UFF e da Regional Sudeste do Fórum de Pró-Reitores da UFES, no I Seminário Nacional sobre estudantes estrangeiros nas Instituições de Ensino Superior; participação na Subcomissão de Avaliação Institucional da PROAC com a elaboração de relatórios próprios, bem como o apoio à estrutura do relatório da PROAC; apoio técnico na implantação dos currículos dos cursos de graduação em Direito e Matemática e apoio técnico no ajuste às exigências da Portaria 838/93 do MEC, feitas aos cursos instalados em Nova Iguaçu: Direito, Administração e Ciências Contábeis.

As reformulações curriculares e a ampliação do rol de optativas e eletivas ocasionaram a codificação de 190 (cento e noventa) disciplinas nos cursos de graduação :

Estatística de Movimento junto ao Sistema de Informação Acadêmica

Inclusão de disciplinas por alteração curricular	98
Desativação de disciplinas	47
Criação de disciplinas	37
Inclusão de disciplinas por alteração de crédito/carga horária	1
Inclusão de disciplina por mudança de Departamento de Ensino	52
Reformulação curricular	1
Implantação de currículo	1
Inclusão de disciplinas por alteração de nome	2

Ao lado de um trabalho coletivo que sustenta a forma eleita de ação dessa Pró-Reitoria, cada setor tem suas incumbências específicas, e as principais atividades desenvolvidas foram: auxílio no acompanhamento, análise e implantação da reformulação curricular do Curso de Graduação em Informática; reuniões com a Comissão de Estágio da PROAC e o Coordenador da PROGER, para viabilizar estudos quanto aos novos termos de Convênio entre as empresas e a UFF; análise dos planos anuais de monitoria dos Departamentos de Ensino, visando à melhoria do programa, bem como a distribuição das vagas existentes, avaliação dos Cursos de Química Industrial e Matemática / Interiorização-Pádua.

Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC

A PROAC desenvolveu os seguintes projetos:

1. Sistema Apoio à Avaliação do Ensino-SAAE – projeto desenvolvido visando à melhoria de qualidade de ensino dos Cursos de Graduação da UFF, que consiste na criação de um Software de coleta, registro, análise e sistematização de informações e opinião sobre o corpo docente e discente, na intenção de avaliar as condições de ensino de cada curso da UFF.
2. Homepage - Com o objetivo de divulgar para comunidade acadêmica e para a sociedade os dados do Projeto de Avaliação Institucional da UFF, foi construída uma “página”, com a conceituação do PAIUUFF, etapas, objetivos, estratégias de ação, documentos básicos e fluxograma indicando o desenvolvimento do projeto.

A PROAC também deu apoio a projetos institucionais, com realização de reuniões com os Diretores dos Centros Universitários para estabelecer critérios e promover as ações acordadas no sentido da distribuição dos equipamentos destinados à UFF pelo “Programa de Modernização da Infra-Estrutura e Consolidação Acadêmica das IFES e HU’s” do Ministério da Educação e do Desporto; apoio e divulgação, junto às Coordenações de Cursos de Graduação, do “PROIN – Programa de Integração Graduação/Pós Graduação” do Ministério da Educação e do Desporto, em ação conjunta com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPP; apoio à PROPP, referente aos projetos de banco de dados e registro de disciplinas dos cursos de pós-graduação; apoio à Pró-Reitoria de Extensão-PROEX, nos trabalhos referentes ao Projeto “Universidade Aberta”, destinado às escolas do segundo grau; elaboração do Regulamento de Ensino Médio e Profissional da UFF, em conjunto com o CANP-Colégio Agrícola Nilo Peçanha, de Pinheiral, e o CTAIBB-Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges, de Bom Jesus do Itabapoana, aprovado pelo CEP/UFF.

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Pesquisa com Alunos Graduados dos Cursos da UFF/Avaliação	Verificar se os cursos de graduação da UFF atendem às expectativas da sociedade na formação de profissionais competentes e aptos para atuarem no mercado de trabalho.	Questionários enviados, num primeiro momento, aos cursos que estão participando do ENC (Provão) 1998 e 1999, num total de 3.916 questionários (até novembro/98).	Os dados recebidos com retorno dos questionários estão sendo incluídos em um banco de dados e o resultado, ainda parcial, está sendo trabalhado em gráficos.
Sistema de Apoio à Avaliação do Ensino – SAAE/Avaliação	Fornecer informações para subsidiar ações acadêmicas e administrativas com vistas à melhoria da qualidade do ensino na UFF.	Criação de software utilizando leitura óptica com sistema de identificação, armazenamento em banco de dados, resultados em gráficos e relatórios. Aplicação piloto nos 13 cursos que estão participando no ENC (Provão) 1998 e 1999.	Os resultados coletados estão sendo processados.
Diagnóstico dos Cursos de Graduação/Avaliação	Apoiar as coordenações dos cursos de graduação que estão recebendo visita das Comissões de Especialistas do MEC.	Elaboração de um documento institucional, com a colaboração de todos os segmentos da universidade, para oferta de dados relativos às áreas de planejamento, extensão, graduação, pós-graduação, bibliotecas e laboratórios.	Documento elaborado referente aos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Química, Direito, Medicina Veterinária e Odontologia.
Homepage/Avaliação	Socializar e divulgar dados do Projeto de Avaliação Institucional da UFF	Programação da página, que inclui: conceituação do PAIUUFF, etapas, objetivos, estratégias de ação, documentos básicos e fluxogramas indicando o desenvolvimento do projeto.	Informações sobre avaliação da UFF à sociedade e comunidade acadêmica pelo endereço: http://www.uff.br/paiuff

Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC

DADOS DA GRADUAÇÃO				
PERÍODO	EVASÃO	AFASTADOS TRANCAMENTO	TRANSFERÊNCIA	TOTAL
1º SEMESTRE	1234	2949	62	4245
2º SEMESTRE	1357	3243	58	4658

OBS : O período do 2º semestre de 1998 estender-se-á até março/99 por motivo da greve, logo o nº de alunos transferidos foi feito por estimativa.

ESFORÇO ACADÊMICO - GRADUAÇÃO – CCM – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS					
CURSO: ENFERMAGEM	PERÍODO	LETIVO	CURSO: MEDICINA	PERÍODO	LETIVO
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
DISCIPLINAS	89	112	DISCIPLINAS	118	129
VAGAS OFERECIDAS	50	50	VAGAS OFERECIDAS	80	80
ALUNOS INSCRITOS	459	445	ALUNOS INSCRITOS	976	937
ALUNOS MATRICULADOS	636	660	ALUNOS MATRICULADOS	995	961
TURMAS	163	236	TURMAS	337	329
MONITORES	33	33	MONITORES	148	148
FORMANDOS	41	66	FORMANDOS	47	108
CURSO: NUTRIÇÃO	PERÍODO	LETIVO	CURSO: ODONTOLOGIA	PERÍODO	LETIVO
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
DISCIPLINAS	73	69	DISCIPLINAS	81	70
VAGAS OFERECIDAS	30	30	VAGAS OFERECIDAS	40	40
ALUNOS INSCRITOS	257	252	ALUNOS INSCRITOS	386	382
ALUNOS MATRICULADOS	282	281	ALUNOS MATRICULADOS	399	417
TURMAS	116	100	TURMAS	194	195
MONITORES	27	27	MONITORES	30	30
FORMANDOS	14	23	FORMANDOS	34	25
CURSO: FARMÁCIA	PERÍODO	LETIVO	CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA	PERÍODO	LETIVO
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
DISCIPLINAS	110	112	DISCIPLINAS	81	77
VAGAS OFERECIDAS	50	50	VAGAS OFERECIDAS	50	50
ALUNOS INSCRITOS	637	606	ALUNOS INSCRITOS	502	517
ALUNOS MATRICULADOS	772	774	ALUNOS MATRICULADOS	533	570
TURMAS	295	321	TURMAS	217	217
MONITORES	56	56	MONITORES	48	48
FORMANDOS	21	33	FORMANDOS	53	43

Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC

ESFORÇO ACADÊMICO - GRADUAÇÃO - CTC - CENTRO TECNOLÓGICO					
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	PERÍODO		LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	81	91			
VAGAS OFERECIDAS	35	35			
ALUNOS INSCRITOS	421	422			
ALUNOS MATRICULADOS	456	485			
TURMAS	133	139			
MONITORES	47	47			
FORMANDOS	22	33			
CURSO: Engenharia (Básico)	PERÍODO		LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	43	57			
VAGAS OFERECIDAS	180	180			
ALUNOS INSCRITOS	767	840			
ALUNOS MATRICULADOS	948	1016			
TURMAS	153	150			
MONITORES	25	25			
FORMANDOS	--	--			
CURSO: ENGENHARIA AGRÍCOLA	PERÍODO		LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	16	33			
VAGAS OFERECIDAS	--	--			
ALUNOS INSCRITOS	2	2			
ALUNOS MATRICULADOS	4	4			
TURMAS	21	48			
MONITORES	--	--			
FORMANDOS	--	--			
CURSO: ENGENHARIA CIVIL	PERÍODO		LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	89	96			
VAGAS OFERECIDAS	--	--			
ALUNOS INSCRITOS	151	163			
ALUNOS MATRICULADOS	161	179			
TURMAS	147	146			
MONITORES	23	23			
FORMANDOS	18	22			
CURSO: ENGENHARIA ELÉTRICA	PERÍODO		LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	76	75			
VAGAS OFERECIDAS	--	--			
ALUNOS INSCRITOS	65	53			
ALUNOS MATRICULADOS	78	62			
TURMAS	109	111			
MONITORES	7	7			
FORMANDOS	8	3			
CURSO: ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES	PERÍODO		LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	89	92			
VAGAS OFERECIDAS	--	--			
ALUNOS INSCRITOS	265	239			
ALUNOS MATRICULADOS	276	272			
TURMAS	137	135			
MONITORES	23	23			
FORMANDOS	23	21			
CURSO: ENGENHARIA QUÍMICA	PERÍODO		LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	89	95			
VAGAS OFERECIDAS	40	40			
ALUNOS INSCRITOS	362	368			
ALUNOS MATRICULADOS	434	438			
TURMAS	146	156			
MONITORES	29				
FORMANDOS	7	12			
CURSO: ENGENHARIA MECÂNICA	PERÍODO		LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	90	108			
VAGAS OFERECIDAS	--	--			
ALUNOS INSCRITOS	132	137			
ALUNOS MATRICULADOS	145	155			
TURMAS	142	163			
MONITORES	13	13			
FORMANDOS	14	44			
CURSO: ENGENHARIA METALÚRGICA	PERÍODO		LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	13	73			
VAGAS OFERECIDAS	--	--			
ALUNOS INSCRITOS	191	218			
ALUNOS MATRICULADOS	209	243			
TURMAS	17	100			
MONITORES	4	4			
FORMANDOS	5	11			
CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	PERÍODO		LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	82	71			
VAGAS OFERECIDAS	--	--			
ALUNOS INSCRITOS	269	285			
ALUNOS MATRICULADOS	279	313			
TURMAS	139	117			
MONITORES	17	17			
FORMANDOS	22	28			

Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos – PROAC

ESFORÇO ACADÊMICO - GRADUAÇÃO – CEG – CENTRO DE ESTUDOS GERAIS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA			PERÍODO LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
DISCIPLINAS	80	68	DISCIPLINAS	84	76
VAGAS OFERECIDAS	30	30	VAGAS OFERECIDAS	40	40
ALUNOS INSCRITOS	254	250	ALUNOS INSCRITOS	399	399
ALUNOS MATRICULADOS	306	311	ALUNOS MATRICULADOS	473	483
TURMAS	109	87	TURMAS	119	100
MONITORES	1	1	MONITORES	17	17
FORMANDOS	15	14	FORMANDOS	15	18
CURSO: BIBLIOTECONOMIAE DOCUMENTAÇÃO			PERÍODO LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
DISCIPLINAS	65	72	DISCIPLINAS	159	165
VAGAS OFERECIDAS	30	30	VAGAS OFERECIDAS	165	50
ALUNOS INSCRITOS	253	261	ALUNOS INSCRITOS	825	754
ALUNOS MATRICULADOS	307	328	ALUNOS MATRICULADOS	1023	981
TURMAS	91	93	TURMAS	213	212
MONITORES	6	6	MONITORES	28	28
FORMANDOS	25	7	FORMANDOS	32	86
CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS			PERÍODO LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
DISCIPLINAS	85	76	DISCIPLINAS	65	57
VAGAS OFERECIDAS	40	40	VAGAS OFERECIDAS	60	60
ALUNOS INSCRITOS	392	390	ALUNOS INSCRITOS	450	435
ALUNOS MATRICULADOS	517	501	ALUNOS MATRICULADOS	601	610
TURMAS	104	99	TURMAS	90	84
MONITORES	22	22	MONITORES	15	15
FORMANDOS	21	25	FORMANDOS	13	16
CURSO: COMUNICAÇÃO SOCIAL			PERÍODO LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
DISCIPLINAS	136	146	DISCIPLINAS	7	19
VAGAS OFERECIDAS	55	55	VAGAS OFERECIDAS	20	20
ALUNOS INSCRITOS	763	730	ALUNOS INSCRITOS	88	101
ALUNOS MATRICULADOS	934	948	ALUNOS MATRICULADOS	104	126
TURMAS	172	177	TURMAS	7	25
MONITORES	32	32	MONITORES	---	---
FORMANDOS	14	28	FORMANDOS	---	---
CURSO: FÍSICA			PERÍODO LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
DISCIPLINAS	72	58	DISCIPLINAS	148	143
VAGAS OFERECIDAS	40	40	VAGAS OFERECIDAS	40	40
ALUNOS INSCRITOS	226	240	ALUNOS INSCRITOS	442	434
ALUNOS MATRICULADOS	300	306	ALUNOS MATRICULADOS	529	539
TURMAS	92	67	TURMAS	233	241
MONITORES	7	7	MONITORES	21	21
FORMANDOS	7	7	FORMANDOS	43	77
CURSO: GEOGRAFIA			PERÍODO LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
DISCIPLINAS	96	102	DISCIPLINAS	72	74
VAGAS OFERECIDAS	50	50	VAGAS OFERECIDAS	20	20
ALUNOS INSCRITOS	549	550	ALUNOS INSCRITOS	179	168
ALUNOS MATRICULADOS	648	664	ALUNOS MATRICULADOS	232	226
TURMAS	130	128	TURMAS	160	160
MONITORES	29	29	MONITORES	8	8
FORMANDOS	48	45	FORMANDOS	7	13
CURSO: HISTÓRIA			PERÍODO LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
DISCIPLINAS	111	108	DISCIPLINAS	71	76
VAGAS OFERECIDAS	50	50	VAGAS OFERECIDAS	20	20
ALUNOS INSCRITOS	466	460	ALUNOS INSCRITOS	182	178
ALUNOS MATRICULADOS	554	577	ALUNOS MATRICULADOS	237	234
TURMAS	153	150	TURMAS	158	156
MONITORES	17	17	MONITORES	8	8
FORMANDOS	39	66	FORMANDO	6	4
CURSO: MATEMÁTICA – INTERIORIZAÇÃO (Santo Antonio de Pádua)			PERÍODO LETIVO		
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
DISCIPLINAS	46	49			
VAGAS OFERECIDAS	20	20			
ALUNOS INSCRITOS	158	139			
ALUNOS MATRICULADOS	188	194			
TURMAS	46	49			
MONITORES	7	7			
FORMANDOS	4	15			

Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos – PROAC

ESFORÇO ACADÊMICO - GRADUAÇÃO CES – CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS					
CURSO: ADMINISTRAÇÃO (NITERÓI)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	80	91			
VAGAS OFERECIDAS	40	40			
ALUNOS INSCRITOS	606	609			
ALUNOS MATRICULADOS	718	747			
TURMAS	134	120			
MONITORES	9	9			
FORMANDOS	18	34			
CURSO: ADMINISTRAÇÃO (NOVA IGUAÇU)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	32	9			
VAGAS OFERECIDAS	---	---			
ALUNOS INSCRITOS	84	60			
ALUNOS MATRICULADOS	92	69			
TURMAS	33	12			
MONITORES	---	---			
FORMANDOS	---	---			
CURSO: ADMINISTRAÇÃO (ITAPERUNA)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	35	35			
VAGAS OFERECIDAS	50	---			
ALUNOS INSCRITOS	184	176			
ALUNOS MATRICULADOS	199	194			
TURMAS	49	39			
MONITORES	---	---			
FORMANDOS	---	---			
CURSO: ADMINISTRAÇÃO (MACAÉ)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	24	31			
VAGAS OFERECIDAS	---	40			
ALUNOS INSCRITOS	160	174			
ALUNOS MATRICULADOS	187	213			
TURMAS	39	31			
MONITORES	---	---			
FORMANDOS	---	---			
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (NITERÓI)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	80	71			
VAGAS OFERECIDAS	40	40			
ALUNOS INSCRITOS	621	574			
ALUNOS MATRICULADOS	688	702			
TURMAS	138	118			
MONITORES	---	---			
FORMANDOS	36	67			
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (NOVA IGUAÇU)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	14	6			
VAGAS OFERECIDAS	---	---			
ALUNOS INSCRITOS	26	23			
ALUNOS MATRICULADOS	43	38			
TURMAS	16	8			
MONITORES	---	---			
FORMANDOS	13	---			
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (MIRACEMA)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	13	18			
VAGAS OFERECIDAS	---	---			
ALUNOS INSCRITOS	81	92			
ALUNOS MATRICULADOS	96	96			
TURMAS	13	18			
MONITORES	---	---			
FORMANDOS	---	---			
CURSO: SERVIÇO SOCIAL (NITERÓI)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	81	96			
VAGAS OFERECIDAS	50	50			
ALUNOS INSCRITOS	432	416			
ALUNOS MATRICULADOS	489	523			
TURMAS	129	177			
MONITORES	12	12			
FORMANDOS	21	40			
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (MACAÉ)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	25	28			
VAGAS OFERECIDAS	---	40			
ALUNOS INSCRITOS	141	179			
ALUNOS MATRICULADOS	169	182			
TURMAS	25	29			
MONITORES	---	---			
FORMANDOS	3	---			
CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	75	68			
VAGAS OFERECIDAS	120	120			
ALUNOS INSCRITOS	1097	1111			
ALUNOS MATRICULADOS	1253	1299			
TURMAS	133	119			
MONITORES	9	9			
FORMANDOS	26	41			
CURSO: DIREITO (NITERÓI)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	72	71			
VAGAS OFERECIDAS	100	100			
ALUNOS INSCRITOS	862	867			
ALUNOS MATRICULADOS	964	974			
TURMAS	151	127			
MONITORES	15	15			
FORMANDOS	75	114			
CURSO: DIREITO (NOVA IGUAÇU)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	27	45			
VAGAS OFERECIDAS	---	---			
ALUNOS INSCRITOS	20	05			
ALUNOS MATRICULADOS	37	31			
TURMAS	27	65			
MONITORES	---	---			
FORMANDOS	24	---			
CURSO: PEDAGOGIA (NITERÓI)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	99	100			
VAGAS OFERECIDAS	80	80			
ALUNOS INSCRITOS	848	838			
ALUNOS MATRICULADOS	938	983			
TURMAS	217	195			
MONITORES	31	31			
FORMANDOS	63	133			
CURSO: PEDAGOGIA (ANGRA DOS REIS)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	31	32			
VAGAS OFERECIDAS	40	---			
ALUNOS INSCRITOS	125	133			
ALUNOS MATRICULADOS	272	---			
TURMAS	31	31			
MONITORES	---	---			
FORMANDOS	31	---			
CURSO: SERVIÇO SOCIAL (CAMPOS)		PERÍODO LETIVO			
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	54	51			
VAGAS OFERECIDAS	50	50			
ALUNOS INSCRITOS	491	406			
ALUNOS MATRICULADOS	509	526			
TURMAS	56	81			
MONITORES	18	18			
FORMANDOS	43	52			

OBSERVAÇÕES:

- Os monitores são selecionados no 1º semestre para o período de estágio de um ano.
- O nº de formandos do 1º semestre de 1998 foi computado até dezembro de 1998. O período do 2º semestre de 1998 estender-se-á até MARÇO/98 por motivo da greve, então o nº de formandos do 2º semestre de 1998 foi feito por estimativa.
- Fontes: NPD/SIAD 04002 de 07/05/98 (1º/98); NPD/SIAD 04002 de 30/11/98 (2º/98). Banco de Dados da Comissão de Estágio da PROAC.

Coordenadoria de Seleção Acadêmica - COSEAC

A Coordenadoria de Seleção Acadêmica - COSEAC é responsável pela aplicação das provas do Concurso Vestibular, bem como dos procedimentos para a divulgação do resultado final, Concurso Transferência, Reingresso e Mudança de Curso para ingresso nos Cursos de Graduação.

A COSEAC desenvolveu, em 1998, além das tarefas rotineiras, ações com o planejamento da execução do Concurso Vestibular/98, das seguintes atividades: definição do modelo e elaboração do calendário; divulgação e execução de tarefas relativas à inscrição para o candidato obter isenção/redução de taxa do Vestibular, divulgação e execução de tarefas do "Kit" Manual do Candidato, o qual contém, além do requerimento de inscrição, diversas informações sobre a realização do concurso e sobre a UFF; confirmação das inscrições, elaboração, digitação e impressão das provas; definição de normas e distribuição de pessoal necessário à aplicação de provas, correção de provas e divulgação dos resultados.

Em seu programa de ações ainda: a realização de remanejamentos e reclassificações de candidatos ao concurso, obedecendo-se à sua classificação final, em articulação com o Departamento de Administração Escolar, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos; elaboração do cronograma de atividades da COSEAC relativo a realização do concurso com detalhamento de tarefas a serem desenvolvidas e setor envolvido; Foi realizado, ainda, um Concurso de Transferência para os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Metalúrgica em Volta Redonda, com ingresso no segundo período de 1998, em caráter excepcional.

Foram crescentes as interações da COSEAC com outras instituições de ensino superior, tendo participado do Fórum de Pró-Reitores de Graduação e Seminário de Acesso ao Ensino Superior (XXII SAENUN e III SAESCO) e troca de informações sobre procedimentos para a realização do Concurso Vestibular, tendo como objetivo principal o aprimoramento do processo de seleção, para ingresso na nossa Universidade.

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Concurso vestibular para ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal Fluminense no ano de 1998.	Permitir ao candidato, com 2o grau completo, o ingresso em curso de graduação da Universidade Federal Fluminense, através de concurso público, no qual deve ser aprovado e classificado no referido concurso.	Elaboração do modelo do vestibular para aprovação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa, assim como do calendário com os principais eventos do concurso; elaboração e divulgação do Edital e do Manual do Candidato; abertura, divulgação e execução de tarefas relativas à inscrição para o candidato obter isenção/redução de taxa de inscrição; abertura de inscrição, com distribuição dos Manuais; confirmação das inscrições; formação de bancas para elaboração, correção e revisão de provas; digitação e impressão das provas; definição de normas e da distribuição do pessoal necessário às provas; emissão de material para aplicação das provas; aplicação das provas; processamento e divulgação dos resultados da 1ª etapa e final; realização de reclassificações e de remanejamentos.	Foram oferecidas 3.545 vagas para 45 cursos/habilitações, ministrados nos municípios de Niterói, Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Volta Redonda, Macaé, Itaperuna e Santo Antônio de Pádua. Inscreveram-se 47.023 candidatos e a relação C/V foi de 13,3. Foram matriculados 3.509 candidatos, sendo 1.565 do sexo masculino e 1.944 do sexo feminino.
Trabalho sobre Divulgação do Concurso Vestibular de 1998 da Universidade Federal Fluminense .	Fornecer constantemente, aos veículos de comunicação, notícias sobre as reclassificações do Vestibular de 1997, bem como informar sobre o Concurso	Elaboração e aprovação do projeto; levantamento das informações disponíveis; definição do universo; coleta de dados; processamento dos dados; elabo-	Divulgação do documento para os diversos segmentos da UFF, de modo a oferecer subsídios que propiciem o conhecimento de como

	Vestibular de 1998, desde o processo de isenção/redução de taxa de inscrição até as reclassificações; analisar, levando em conta a quantidade e qualidade, as notícias e informações divulgadas nos jornais.	ração do documento; divulgação do documento.	se processou a divulgação, na imprensa, dos diversos eventos relacionados ao Concurso Vestibular .
--	--	--	--

Coordenadoria de Seleção Acadêmica - COSEAC

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Concurso de seleção por Transferência, Reingresso e Mudança de Curso para o 2o semestre de 1998 e 1o de 1999.	Permitir ao candidato o ingresso em curso de graduação da Universidade Federal Fluminense, por concurso público de Transferência (candidato de outras IES, desde que para o mesmo curso de origem), de Reingresso (portadores de diploma de curso superior reconhecido pelo MEC) e de Mudança de Curso (para os alunos), da própria UFF, todos condicionados à existência de vagas e regulamentados por edital específico.	Contato com as Coordenações de Curso para determinação do número de vagas, requisitos específicos, critérios de prova, etc; elaboração e divulgação do edital; abertura de inscrições; formação de bancas para elaboração, correção e revisão de provas; digitação e impressão das provas; emissão de material para aplicação das provas; aplicação das provas; processamento e divulgação dos resultados do concurso; preparação de material a ser enviado ao Departamento de Administração Escolar para utilização na matrícula.	Foram oferecidas 877 vagas (366 para Transferência, 338 para Reingresso e 173 para Mudança de Curso) e se inscreveram 487 candidatos (168 para Transferência, 242 para Reingresso e 77 para Mudança de Curso). Foram matriculados 117 candidatos, (90 no 2º semestre/98 e 27 no 1o semestre/99, sendo 43 para Transferência, 53 para Reingresso e 21 para Mudança de Curso.
Concurso de seleção por Transferência, em caráter excepcional, para ingresso nos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Metalúrgica para o 1o semestre de 1998, realizado no mesmo período do Concurso Vestibular 1998 (janeiro de 1998).	Permitir ao candidato o ingresso nos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Metalúrgica da UFF, por concurso público, de Transferência (candidato de outras IES, desde que para o mesmo curso de origem), por solicitação das respectivas Coordenações de Curso, tendo em vista que as vagas oferecidas para o 1o semestre de 1998 no concurso realizado em junho de 1997 para estes cursos não foram totalmente preenchidas, (a maioria dos candidatos era de instituições de ensino superior particulares cujo currículo é anual, o que prejudicou o preenchimento de vagas, pois o concurso para ingresso por Transferência na UFF é realizado no meio do ano).	Contato com as Coordenações de Cursos para determinação do número de vagas, requisitos específicos, critérios de provas etc; elaboração e divulgação do edital; abertura de inscrições; formação de bancas para elaboração, correção e revisão de provas; digitação e impressão das provas; emissão de material para aplicação das provas; aplicação das provas; processamento e divulgação dos resultados do concurso; preparação de material a ser enviado ao Departamento de Administração Escolar para utilização na matrícula.	Engenharia Metalúrgica Vagas: 20 Inscritos: 11 C/V: 0,55 Habilitados para 2ª etapa: 7 Matriculados: 7 Engenharia Elétrica Vagas: 20 Inscritos: 7 C/V: 0,35 Habilitados para 2ª etapa: 1 Matriculados: 1
Pesquisa Análise do desempenho dos candidatos ao Concurso Vestibular da UFF nos anos de 1997 e 1998.	Obter os dados relativos à pontuação dos candidatos nas diversas disciplinas constantes das provas da 1ª e 2ª etapas dos concursos vestibulares da UFF, nos anos de 1997 e 1998, de modo a possibilitar aos interessados, pela análise do desempenho nas provas realizadas para cada curso, o aprimoramento do próprio processo de seleção e o oferecimento de subsídios para a melhoria do ensino de 2o grau.	Levantamento das informações disponíveis; definição do universo; coleta de dados; processamento dos dados; crítica, análise e elaboração de tabelas; elaboração do documento; divulgação do documento.	Definição do universo, coleta e processamento dos dados, crítica, análise e elaboração de tabelas, elaboração e divulgação do documento.
Pesquisa Perfil Sócio-Econômico-Cultural dos candidatos ao Concurso Vestibular da UFF - 1994 / 97.	Determinar as principais características sócio-econômico-culturais do contingente de candidatos inscritos no Concurso Vestibular da UFF no período de 1994/97, como também daqueles que se matricularam nos diferentes cursos de graduação da Universidade neste período, através da análise das respostas do Questionário Sócio-Cultural que consta do Manual do Candidato de cada um destes concursos.	Elaboração e divulgação do documento.	Divulgação do documento para os diversos segmentos da UFF, principalmente para as Coordenações de Cursos, de modo a que o mesmo possa oferecer meios que propiciem o conhecimento do aluno da Universidade e também servir de ponto de partida para outros estudos.
Pesquisa Concessão do benefício isenção/redução	Analisar os principais aspectos relacionados à concessão do benefício isen-	Elaboração e divulgação do documento.	Divulgação do documento para os diversos segmentos da UFF, de

<p>de taxa de inscrição aos candidatos inscritos no Concurso Vestibular da UFF 1994 / 97.</p>	<p>ção/redução da taxa de inscrição dos candidatos ao Concurso Vestibular da UFF no período 1994/97, levando-se em conta os critérios, técnicas e instrumentos utilizados para definição dos benefícios, assim como levantar dados sobre os resultados alcançados pelos candidatos beneficiados por curso escolhido.</p>		<p>modo a oferecer subsídios que propiciem o aperfeiçoamento do processo de concessão do benefício, e servir de ponto de partida para outros estudos.</p>
---	--	--	---

Coordenadoria de Seleção Acadêmica - COSEAC

MOVIMENTAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA - VESTIBULAR								
CURSOS / ÁREA	VAGAS OFERECIDAS	VAGAS / SEMESTRE		INSCRITOS	CANDIDATOS/VAGAS	APROVADOS		TOTAL CLASSIFICADOS (2)
		1º	2º			1ª fase	2ª fase	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS								
Administração -Itaperuna	50	50	-	288	5,8	161	69	50
Administração -Macaé	40	-	40	233	5,8	121	73	40
Administração- Niterói	80	40	40	2.198	27,5	269	248	80
Arquitetura e Urbanismo	70	35	35	1.177	16,8	260	195	70
Arquivologia	60	30	30	245	4,1	180	114	60
Biblioteconomia e Documentação	60	30	30	149	2,5	125	90	60
Ciências Contábeis-Macaé	40	-	40	177	4,4	121	55	40
Ciências Contábeis -Miracema (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis - Niterói	80	40	40	739	9,2	244	203	79
Ciências Econômicas	240	120	120	1.326	5,5	753	644	240
Ciências Sociais	80	40	40	392	4,9	243	218	80
Comunicação Social-Cinema	30	15	15	700	23,3	224	218	30
Comunicação Social-Jornalismo	40	20	20	1.197	29,9	380	359	40
Comunicação Social-Public. e Propag.	40	20	20	1.192	29,8	320	306	40
Direito	200	100	100	5.743	28,7	1.624	1.543	198
Serviço Social - Campos	100	50	50	554	5,5	310	207	100
Serviço Social - Niterói	100	50	50	703	7,0	318	268	100
Produção Cultural	40	20	20	583	14,6	124	118	40
CIÊNCIAS DA SAÚDE								
Enfermagem	100	50	50	1.298	13,0	318	305	100
Farmácia	100	50	50	1.553	15,5	398	380	100
Medicina	160	80	80	8.078	50,5	1.720	1.671	160
Nutrição	60	30	30	1.184	19,7	191	184	60
Odontologia	80	40	40	3.100	38,7	818	801	77
CIÊNCIAS AGRÁRIAS								
Medicina Veterinária	100	50	50	2.095	20,9	440	419	100
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA								
Física	80	40	40	248	3,1	211	129	72
Informática	80	40	40	1.618	20,2	385	335	79
Matemática - Niterói	120	60	60	446	3,7	360	169	116
Matemática - Sto.Antônio de Pádua	40	40	-	86	2,1	79	49	40
Química	40	20	20	165	4,1	120	103	40
Química Industrial	40	20	20	253	6,3	123	110	40
CIÊNCIAS HUMANAS								
Geografia	100	50	50	473	4,7	307	273	100
História	100	50	50	791	7,9	315	294	100
Psicologia	80	40	40	1.549	19,4	240	204	79
Pedagogia - Niterói	160	80	80	808	5,0	482	349	160
Pedagogia - Angra dos Reis	40	-	40	169	4,2	121	71	40
LÍNGUAS, LETRAS E ARTES								
Letras Português - Alemão	20	-	20	28	1,4	24	21	16
Letras Português - Espanhol	30	30	-	234	7,8	94	91	30
Letras Português - Francês	30	-	30	72	2,4	59	56	30
Letras Português - Grego	20	20	-	63	3,1	50	45	20
Letras Português - Inglês	30	30	-	315	10,5	96	92	30
Letras Português - Italiano	20	20	-	89	4,4	61	59	20
Letras Português - Latim	20	20	-	23	1,1	15	15	12
Letras Português - Literaturas	45	45	-	249	5,5	143	137	45
ENGENHARIA								
Engenharia	360	180	180	3.626	10,1	1.483	1.338	357
Engenharia Química	80	40	40	510	6,4	241	200	79
Engenharia Metalúrgica -Volta Redonda	60	30	30	304	5,1	180	104	60
TOTAL	3.545	1.815	1.730	47.023	13,3	14.851	12.932	3.509

(1) Não foram oferecidas vagas neste ano.

(2) Até a 7ª reclassificação (1º semestre de 1998).

Coordenadoria de Seleção Acadêmica - COSEAC

DADOS DA GRADUAÇÃO									
NOME DO CURSO - HABILITAÇÃO	TURNO	FORMA DE INGRESSO							
		VESTIBULAR (1)		REINGRESSO		TRANSFERÊNCIA (4)		MUDANÇA DE CURSO	
		M	F	M	F	M	F	M	F
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS									
Administração – Itaperuna	NO	27	23						
Administração - Macaé	NO	18	22						
Administração – Niterói	NO	56	24						
Arquitetura e Urbanismo	IN	25	45						
Arquivologia	MN	16	44						
Biblioteconomia e Documentação	IN	12	48	-	2	-	1	-	1
Ciências Contábeis – Macaé	NO	18	22	-	-	2	2	-	-
Ciências Contábeis – Miracema (2)	NO	-	-						
Ciências Contábeis – Niterói	NO	50	29	3	2	-	-	-	-
Ciências Econômicas	MT/NO	151	89						
Ciências Sociais	TA/NO	42	38	1	1	-	-	1	-
Comunicação Social – Cinema	IN	16	14	3	3	4	-	3	1
Comunicação Social – Jornalismo	TN	19	21	1	2	-	4	2	2
Comunicação Social – Public. e Propag.	TN	9	31	-	2	1	1	1	1
Direito	MA/NO	81	117						
Serviço Social – Campos	TN	6	94	1	-	-	-	-	-
Serviço Social – Niterói	TN	3	97	-	-	-	1	-	1
Produção Cultural	MA	16	24	-	5	-	-	-	1
CIÊNCIAS DA SAÚDE									
Enfermagem	MT	11	89	-	2	2	1	-	-
Farmácia	IN	32	68						
Medicina	IN	70	90						
Nutrição	IN	06	54						
Odontologia	MT/TN	20	57						
CIÊNCIAS AGRÁRIAS									
Engenharia Agrícola (3)	IN	-	-						
Medicina Veterinária	MT/TN	31	69						
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA									
Física	TN	62	10	3	1	2	-	2	-
Informática	MT	60	19						
Matemática – Niterói	TN	70	46	-	2	-	-	-	-
Matemática – S. Antônio de Pádua	NO	13	27						
Química	IN	20	20	1	-	-	-	-	-
Química Industrial	IN	19	21						
CIÊNCIAS HUMANAS									
Geografia	MA/NO	64	36	4	2	1	2	-	-
História	MA/NO	59	41	7	2	1	-	2	1
Psicologia	IN	22	57						
Pedagogia – Niterói	MN	9	151	-	-	-	5	-	-
Pedagogia - Angra dos Reis	NO	7	33	1	1	-	-	-	-
LÍNGUAS, LETRAS E ARTES									
Letras Português – Alemão	MA	3	13	-	-	-	1	-	-
Letras Português – Espanhol	NO	5	25						
Letras Português – Francês	MA	6	24						
Letras Português – Grego	MA	7	13						
Letras Português – Inglês	NO	6	24	-	-	-	1	-	-
Letras Português - Italiano	MA	6	14	-	2	-	-	-	-
Letras Português – Latim	MA	3	9						
Letras Português – Literaturas	TA	8	37						
ENGENHARIA									
Engenharia	IN	281	76						
Engenharia Química	IN	53	26	-	-	-	-	1	-
Engenharia Elétrica (3)	IN	-	-	-	-	1	-	-	1
Engenharia Civil (3)	IN	-	-	-	-	2	-	1	-
Engenharia Metalúrgica - Volta Redonda	IN	47	13	-	-	3	1	-	-
Engenharia de Telecomunicações (3)	IN	-	-	-	-	-	1	1	-
Engenharia Mecânica (3)	IN	-	-	-	-	1	-	1	-
Engenharia de Produção (3)	IN	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL		1.565	1.944	25	29	20	21	15	10

(1) Até a 7ª reclassificação (1ª semestre de 1998).

(2) Não foram oferecidas vagas neste ano.

(3) ingresso dos candidatos por Vestibular, nestes cursos, é para Engenharia.

(4) Não estão incluídas as Transferências ocorridas por amparo legal.

NOTA: A seleção Reingresso, Transferência e Mudança de Curso foi para o 1ª sem./98 e 2ª sem./98, em concursos diferentes.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP

À Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPP, compete propor diretrizes e executar as políticas de Pós-Graduação, pesquisa, capacitação docente e cooperação externa.

Em função de Ter sido esse ano o do término de uma gestão administrativa de quatro anos, alguns dados estão apresentados em quadro evolutivos, permitindo rever informações dos anos anteriores.

STRICTO SENSU – CURSOS REGULARES

Em 1998 foram criados quatro cursos: Mestrado em Geografia, Mestrado em Psicologia, Mestrado em Direito e Sociologia e Doutorado em Química Orgânica – sendo que o Mestrado em Geografia já obteve o credenciamento pela CAPES. Atualmente, a UFF dispõe de 58 cursos *Stricto Sensu* (45 mestrados + 13 doutorados). Destes, 47 receberam recomendação, estando, portanto, incluídos no Sistema Nacional de Pós-Graduação; nove aguardam recomendação (5 mestrados + 4 doutorados) e dois mestrados estão reelaborando o projeto ou aguardando a qualificação dos docentes para aumentar a massa crítica. O formulário “Esforço Acadêmico – Pós-Graduação *Stricto Sensu*” apresenta os dados sobre os 52 cursos que funcionaram em 1998, que totalizam (42 mestrados e 10 doutorados). Com a política implantada pela PROPP, foram mantidas as reuniões mensais com os coordenadores de cursos de pós-graduação, nas quais, além de serem levadas as últimas informações das reuniões do Fórum Regional de Pró-Reitores da região Sudeste e do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa, a presença de convidados das agências de fomento para discutir novas políticas da Pós-Graduação e suas metas — aliadas à reformulação do Regulamento Geral da Pós-Graduação da UFF (Resolução 173/97 do CEP), o não consentimento de ingresso de novos alunos em cursos não recomendados e o não funcionamento de cursos novos enquanto não se obtém a recomendação da CAPES — aumentaram a credibilidade e o respeito da UFF junto a estes órgãos e exerceram influência nos cursos, repercutindo nos resultados de avaliação feita pela CAPES, de forma que, hoje, 89,13% dos cursos apresentam conceito entre 3 e 7, estando portanto, autorizados a emitir diploma com validade em todo o território nacional. A avaliação deste ano (biênio 96/97), feita pela CAPES, incorporou critérios internacionais de qualidade, substituindo os tradicionais conceitos A, B, C, D e E por notas de 1 a 7. Para obter credenciamento, o curso tem que receber nota mínima 3, sendo que a nota máxima para programas que só têm mestrado é 5, e para programas com mestrado e doutorado é 7. Teoricamente, a nota 5 é equivalente ao tradicional conceito A, sendo os conceitos 6 e 7 atribuídos aos cursos que nitidamente se destacam como os melhores em nível nacional, considerados, portanto, como equivalentes aos que se destacam internacionalmente. Se considerarmos que 5 é o conceito máximo para os programas de mestrado, a maior parte (57%) dos CPG *Stricto Sensu* da UFF é de boa qualidade, pois possui conceito igual ou superior a 4, o que na avaliação anterior da CAPES significava no mínimo B. A situação atual dos cursos *Stricto Sensu*, quanto à sua criação, recomendação, resultado da última avaliação e evolução poderá ser vista detalhadamente (**quadros 1 e 2**).

STRICTO SENSU - PROGRAMAS ESPECIAIS - PROIN E MESTRADO INTERINSTITUCIONAL

A PROPP recebeu, dos cursos de pós-graduação, oito projetos para o PROIN-Programa de Apoio à Integração Graduação/Pós-Graduação, financiado pela CAPES. Seguindo as normas do Programa, realizamos processo interno de seleção, para encaminhar os quatro projetos permitidos pelo Edital. Foi aprovado pela CAPES o projeto do curso de Patologia, intitulado “Anatomia Patológica na Prática Médica”. Em anos anteriores, a UFF obteve financiamento para projetos do curso de Física, Odontologia Social, Patologia e História.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP

O Mestrado Interinstitucional constitui um Subprograma do PICDT-Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica, apoiado pela CAPES. Atendendo ao primeiro edital, lançado em fins de 1996, a UFF participa do Programa como instituição promotora do Mestrado Interinstitucional em Patologia, em parceria com a Universidade Federal de Alagoas-UFAL, tendo como associada a Escola de Ciências Médicas de Alagoas-ECMAL. A turma é constituída por 15 docentes, vinculados à UFAL e ECMAL. Em 1997, os alunos cumpriram a etapa de obtenção de créditos em disciplinas (que foram ministradas em Maceió por docentes da UFF) e em 1998 cinco vieram ao Departamento de Patologia da UFF, para estágio relacionado ao trabalho de dissertação. A previsão da Coordenação é que as defesas comecem a ocorrer ainda no primeiro semestre de 1999.

LATO SENSU

Em relação aos cursos *Lato Sensu*, aos 60 que se encontravam em funcionamento em 1994 (**Quadro 3**) somam-se mais 25, criados e funcionando ao longo destes últimos quatro anos (**Quadro 4**). Destes, nove foram criados em 1995, cinco em 1996, cinco em 1997 e seis em 1998, além de dez que se encontram em fase de criação na Pró-Reitoria, como descritos no (**Quadro 5**). O corpo discente tem-se mantido, em média, na marca dos 1200 alunos.

Embora os cursos *Lato Sensu* não sejam avaliados pela CAPES, como os de *Stricto Sensu*, existe um indicativo que são de boa qualidade, quando consideramos o aumento progressivo da demanda, atendendo às chamadas nos editais de apoio financeiro pela CAPES, em 1995, 1996 e 1997, obtendo um índice de quase 100% de recomendação. Lamentavelmente, as medidas políticas e econômicas influenciaram quanto ao apoio aos cursos recomendados a partir do 2º semestre de 1996, até que definitivamente não houve mais apoio no 2º semestre de 1997, com suspensão do programa em 1998, como se observa (**Quadro 6**).

Quadro 1 – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU – SITUAÇÃO 94/98						
CURSOS	CENTRO	NÍVEL	DATA CRIAÇÃO	SITUAÇÃO 94\95	CONCEITO ATUAL 96/97/98	EVOLUÇÃO
MESTRADO						
Administração	CES	ME	09/89	NR	SC/NR	⇒
Anatomia Patológica	CCM	ME	11/88	A	4*	↓
Antropologia	CEG	ME	06/93	REC	4	↑
Biologia Marinha	CEG	ME	09/95	REC	3	⇒
Cardiologia	CCM	ME	12/84	B	3*	↓
Ciência Ambiental	CEG	ME	05/95	NR	3	
Ciência da Arte	CEG	ME	05/95	REC	3*	⇒
Ciência da Computação	CEG	ME	10/94	REC	3	⇒
Ciência Política	CEG	ME	06/93	C	4	↑
Cirurgia Veterinária	CCM	ME	04/88	C	4	↑
Cirurgia Gastroenterológica	CCM	ME	12/76	REC	2*	↓
Cirurgia Torácica	CCM	ME	03/76	REC	2*	↓
Clínica Médica	CCM	ME	10/90	NR	SC/NR	
Clinica Odontológica	CCM	ME	08/96		SC/NR	
Computação Aplicada e Automação	CTC	ME	10/94	REC	3	⇒
Comunicação, Imagem e Informação	CEG	ME	02/97		4	↑
Dermatologia	CCM	ME	11/76	B	2*	↓
Direito e Sociologia	CES	ME	03/98		CAPES	
Doenças Infecciosas e Parasitárias	CCM	ME	05/92	B	2*	↓

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP

CURSOS	CENTRO	NÍVEL	DATA	SITUAÇÃO	CONCEITO	EVOLUÇÃO
MESTRADO			GRIAÇÃO	94\95	ATUAL 96/97/98	
Doenças Sexualmente Transmissíveis	CCM	ME	12/95	NR	SC/NR	⇒
Economia	CES	ME	07/86	A	4*	↓
Educação	CES	ME	07/75	A	4	↓
Engenharia Civil	CTC	ME	12/76	C	3*	⇒
Engenharia de Produção	CTC	ME	12/81	B	3	↓
Engenharia Mecânica	CTC	ME	10/94	REC	3	⇒
Engenharia Metalúrgica	CTC	ME	11/93	REC	4	↑
Física	CEG	ME	10/89	A	5	⇒
Geociências (Geoquímica)	CEG	ME	08/76	B	5	↑
Geografia	CEG	ME	02/98		CAPES	
Geologia e Geofísica Marinha	CEG	ME	03/91	C	4*	↑
Higiene Veterinária	CCM	ME	04/88	B	4	⇒
História	CEG	ME	08/76	A	7	↑
Letras	CEG	ME	01/76	B	5	↑
Matemática	CEG	ME	11/76	B	4	⇒
Neuroimunologia	CEG	ME	08/97		3	⇒
Neurologia	CCM	ME	01/89	B	3*	↓
Odontologia - Periodontia	CCM	ME	07/97		CAPES	
Odontologia Social	CCM	ME	07/76	C	3*	⇒
Patologia Buco-Dental	CCM	ME	11/88	REC	4*	↑
Patologia Experimental	CCM	ME	11/88	A	4*	↓
Patologia Veterinária	CCM	ME	01/88	C	3*	⇒
Pediatria	CCM	ME	12/81	B	3	↓
Pneumologia	CCM	ME	11/76	A	1*	↓
Psicologia	CEG	ME	08/98		CAPES	
Química Orgânica	CEG	ME	08/90	C	4	↑
DOUTORADO						
Anatomia Patológica	CCM	DO	11/88	A	4*	↓
Antropologia	CEG	DO	06/93	SC/NR	CAPES	
Ciência Política	CEG	DO	06/93	SC/NR	CAPES	
Educação	CES	DO	09/94	B	4	⇒
Física	CEG	DO	10/89	B*	5	↑
Geociências (Geoquímica)	CEG	DO	10/90	C*	5	↑
História	CEG	DO	12/84	A	7	↑
Literatura Comparada	CEG	DO	11/93	B	5	↑
Neurologia	CCM	DO	01/94	SC/NR	3*	⇒
Odontologia Social	CCM	DO	11/88	C	3*	⇒
Patologia Experimental	CCM	DO	11/88	A	4*	↓
Pneumologia	CCM	DO	05/95	SC/NR	1*	↓
Química Orgânica	CCM	DO	08/98		CAPES	

SC - Sem conceito - NR - Não recomendado - REC- Recomendado - CAPES – Em análise/curso novo -

* - Cursos que interuseram recurso junto à Capes, quanto à avaliação

Conceito (96/97/98)	Nº de cursos avaliados	Percentual (%)
1	1	2,12
2	4	8,69
3	15	32,61
4	18	39,13
5	6	13,04
6	0	0
7	2	4,35
TOTAL	46	

Fonte: PROPP/CPG, 18/11/98

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP

Quadro 3 – CURSOS LATO SENSU EM FUNCIONAMENTO CRIADOS ATÉ 1994		
Cursos <i>Lato Sensu</i>	Ano de Criação	Centro
1. Administração Hospitalar	1976	CCM
2. Cardiologia	1977	CCM
3. Dermatologia	1979	CCM
4. Nutrição Clínica	1979	CCM
5. Pediatria	1979	CCM
6. Anestesiologia	1980	CCM
7. Língua Francesa e Literaturas Francófonas	1980	CEG
8. Língua Portuguesa	1981	CEG
9. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
10. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
11. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
12. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
13. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
14. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
15. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
16. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
17. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
18. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
19. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
20. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
21. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
22. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
23. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
24. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
25. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
26. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
27. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
28. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
29. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
30. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
31. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
32. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
33. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
34. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
35. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
36. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
37. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
38. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
39. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
40. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
41. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
42. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
43. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
44. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
45. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
46. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
47. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
48. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
49. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
50. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
51. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
52. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
53. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
54. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
55. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
56. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
57. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
58. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
59. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG
60. Língua Portuguesa e Literaturas Francófonas	1981	CEG

Fonte: PROPP/CPG, 18/11/98

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP

Quadro 4 - CURSOS LATO SENSU EM FUNCIONAMENTO CRIADOS A PARTIR DE 1995			
Cursos Lato Sensu		Ano de Criação	Centro
1.	História do Brasil	1995	CEG
2.	Serviço Social Contemporâneo	1995	CES
3.	Radiologia	1995	CCM
4.	Gestão pela Qualidade Total	1995	CTC
5.	Psicanálise	1995	CEG
6.	Construção do Conhecimento e Currículo	1995	CES
7.	Fundamentos Transdisciplinares da Clínica Psicológica em Hospital Geral	1995	CEG
8.	Ortodontia	1995	CCM
9.	Ciência dos Medicamentos e Alimentos	1995	CCM
10.	Treinamento em Serviço para Farmacêuticos	1996	CCM
11.	Medicina Tradicional Chinesa	1996	CCM
12.	Estratégia Industrial e Gestão de Negócios	1996	CTC
13.	Prótese Dentária	1996	CCM
14.	Administração Empresarial	1996	CES
15.	Formação do Educador de Jovens e Adultos Trabalhadores	1997	CES
16.	Leitura e Produção do Texto	1997	CEG
17.	Endodontia	1997	CCM
18.	Telemática	1997	CTC
19.	Arquitetura e Urbanismo de Projetos Educacionais	1997	CTC
20.	Gerência de Tecnologia de Informação	1998	CEG
21.	Gestão Operacional de Rodovias	1998	CTC
22.	Saúde da Mulher com Ênfase em Toco-Ginecologia	1998	CCM
23.	Organização Espacial do Rio de Janeiro	1998	CEG
24.	Teoria e Prática de Conteúdo de Geografia	1998	CEG
25.	Planejamento e Operação de Sistemas de Informação na Internet	1998	CEG

Fonte: PROPP/CPG, 18/11/98

Quadro 5 – CURSOS LATO SENSU EM FASE DE CRIAÇÃO NA PROPP Dez/98		
Cursos		Centro
01	Odontopediatria	CCM
02	Dentística	CCM
03	Interface, Internet e Multimídia	CEG
04	Contabilidade e Auditoria	CES
05	Administração Esportiva	CES
06	Políticas Públicas de Justiça Criminal e Segurança Pública	CEG
07	Engenharia Econômica e Financeira	CES
08	Clínica Transdisciplinar e Instituições Pública	CEG
09	História Contemporânea	CEG
10	Controladoria e Finanças	CES

Fonte: PROPP/CPG

Quadro 6 – NÚMERO DE CURSOS LATO SENSU - INSCRITOS EM EDITAL DE APOIO DA CAPES			
Semestre/Ano	Nº de cursos inscritos	Nº de cursos recomendados	Nº de cursos apoiados
1º / 95	9	7	7
2º / 95	10	8	8
1º / 96	14	14	8
2º / 96	15	14	10
1º / 97	24	21	10

ESFORÇO ACADÊMICO - PÓS – GRADUAÇÃO / STRICTO SENSU		
ALUNOS – 1998 (QUADRO CONSOLIDADO)		
NÍVEL	MATRICULADOS	TITULADOS
MESTRADO	1256	279
DOCTORADO	211	24
TOTAL	1467	303

PESQUISA

Em 1998, em continuidade aos últimos anos, seguiu-se uma pauta mínima de atuação para a Coordenadoria de Pesquisa, juntamente com o Comitê Assessor de Pesquisa Interno da PROPP, objetivando estimular, informar e qualificar melhor nossa demanda de bolsas. Nossas estratégias foram priorizar:

1. Consolidação do PIBIC/UFF, através de um melhor aprimoramento de nossos serviços de gerenciamento do Programa, seja pela eficiência da Secretaria, seja pela atuação do Comitê Interno;
2. Acompanhamento da relação orientador-bolsista, pedra-de-toque do Programa;
3. Definição de uma política institucional de pesquisa na UFF;
4. Organização de um programa de seminários sobre estruturação de projetos, metodologia, agências de fomento, etc..

A divulgação das atividades de nosso Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica foi feita pelos seguintes meios:

1. Participação na III JINIC/SBPC (Jornadas de Iniciação Científica): foram inscritos, por intermédio da PROPP, vários dos trabalhos premiados no Prêmio UFF Vasconcellos Torres de Ciência e Tecnologia de 1995, de 1996 e 1997. A PROPP financiou as inscrições e forneceu passagem e estadia para nossos bolsistas.
2. A Coordenadoria de Pesquisa da PROPP criou, a partir de 1996, a *Série Futuros Cientistas*, publicação indexada, destinada à divulgação dos primeiros trabalhos selecionados de cada uma das oito áreas de conhecimento do nosso Programa. O primeiro livro da série foi lançado no VI Seminário de Iniciação Científica, realizado em outubro/96; o segundo livro foi lançado no primeiro semestre de 1997. O terceiro volume encontra-se no prelo (EDUFF).

A PROPP tem promovido um forte incentivo à iniciação científica na UFF, dotando a comunidade acadêmica de nossa universidade dos meios para o gerenciamento das bolsas, sua divulgação e sua avaliação pública, através da realização de um grande Seminário Anual de Iniciação Científica. As agências de fomento consideram os anos 1990 como a "década da iniciação científica" em suas políticas de fomento à pesquisa, e o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UFF envida esforços na direção da competência acadêmica e da administração eficiente.

Além da elevação do número de bolsas oferecidas aos estudantes de graduação para sua iniciação à pesquisa científica e tecnológica no período, procedeu-se, desde outubro de 1995, a uma reformulação do Prêmio UFF "Vasconcellos Torres" de Ciência e Tecnologia e do Seminário Anual de Iniciação Científica. Nestes eventos, a apresentação oral dos trabalhos foi privilegiada com bastante sucesso.

O VIII Seminário Anual de Iniciação Científica da UFF e o Prêmio UFF Vasconcellos Torres de Ciência e Tecnologia, realizado na primeira semana de novembro de 1998, contou com a participação de 578 bolsistas, que atuam em 403 projetos. Portanto, a participação de nossos graduandos cresceu bastante em relação ao ano de 1995. No **(Quadro 7)** pode-se conhecer os dados acerca do crescimento da avaliação pública da pesquisa institucional da UFF.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP

A avaliação dos consultores externos do Seminário também foi positiva, tendo o representante do CNPq considerado o PIBIC/UFF (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) *consolidado*.

O Formulário 4 apresenta tabelas com as bolsas de iniciação científica gerenciadas pela PROPP, a produção científica resultante de projetos de PIBIC/CNPq e número de projetos de pesquisa com bolsas de iniciação científica em desenvolvimento.

Quadro 7 - PARTICIPAÇÃO NOS SEMINÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PRÊMIO UFF VASCONCELLOS TORRES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA		
Ano	Alunos inscritos	Trabalhos/projetos inscritos
1995	394	255
1996	449	304
1997	547	361
1998	578	403

Fonte: PROPP/CPq - 18/11/98

APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Durante os anos de 95, 96 e 97, conseguimos apoiar, em média, 200 professores por ano, para participação em eventos no País, nas mais diversas áreas do conhecimento. Em 1998, no entanto, sofremos duras restrições orçamentárias e financeiras, especialmente nos meses de maio e a partir de outubro, e o nosso Programa somente conseguiu apoiar 119 docentes - a metade, portanto, dos anos anteriores - forçando-nos a estreitar as concessões para os congressos que foram analisados, deixando sem atendimento muitos solicitantes e apoiando os demais com recursos às vezes bastante reduzidos. Interrompemos o recebimento de solicitações por duas vezes, tivemos que encerrar o recebimento mais cedo e, ao final, encaminhamos nossas desculpas a mais de 20 professores, cujas solicitações nem sequer pudemos analisar, para os eventos dos meses de outubro, novembro e dezembro.

De qualquer forma, o esforço dos anos anteriores, somado ao deste ano, nos possibilitaram apoiar a divulgação de centenas de trabalhos (mais de 700), que ampliam a visibilidade da UFF e possibilitam necessário e importante intercâmbio científico.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP

CAPACITAÇÃO DOCENTE E TÉCNICA

Na área de capacitação docente e técnica, a ação da PROPP abrange a gerência do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica-PIDCT e do Programa Suplementar de Apoio à Qualificação Docente-PSAQD, ambos da CAPES, os afastamentos no país e para o exterior, a revalidação e validação de diploma, a análise de convênios e a contratação de professor visitante, tanto pela UFF como pelo programa da CAPES.

Os quadros abaixo apresentam os números relativos aos afastamentos e conseqüentes titulações, além de um resumo dos processos analisados bolsas gerenciadas pela Coordenadoria em 1998.

DOCENTES/TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM AFASTAMENTO PARA CURSAR PÓS-GRADUAÇÃO / OUTROS AFASTAMENTOS								
NÍVEL	NA UFF		OUTRAS IES		NO EXTERIOR		TOTAL	
	DOCENTE	TEC. ADM.	DOCENTE	TEC. ADM.	DOCENTE	TEC. ADM.	DOCENTE	TEC. ADM.
ESPECIALIZAÇÃO	01	05	00	00	0	0	01	05
MESTRADO	08	07	45	08	0	05	53	20
DOUTORADO	10	04	177	06	19	02	206	12
DOUT. SANDUICHE	00	00	00	00	07	01	07	01
PÓS-DOUTORADO	00	00	04	00	19	01	23	01
SUBTOTAL	19	16	226	14	45	09	290	39
INTERCÂMBIO NO EXTERIOR					79	03	79	03
CONGRESSOS NO EXTERIOR					111	01	111	01
TOTAL					235	13	235	13

(*) Obs.: Ver o retorno destes docentes e técnicos no quadro abaixo.

ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS APÓS RETORNO DO AFASTAMENTO PARA CURSAR PÓS-GRADUAÇÃO NO EXTERIOR					
NÍVEL	TITULADOS		EM FASE DE ELABORAÇÃO DE		RETORNO
	DOCENTE	TEC. ADM.	DOCENTE	TEC. ADM.	
MESTRADO	01	0	0	05	00
DOUTORADO	11	0	14	01	04
TOTAL	12	0	14	06	04

SUBCOORDENADORIA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE NO EXTERIOR RESUMO DAS ATIVIDADES DE 1998		
OBJETIVO	PROCESSOS ANALISADOS	Publicações no Diário Oficial da União
AFASTAMENTO INICIAL	236	203
PRORROGAÇÃO DE AFASTAMENTO	22	23
CANCELAMENTO/OUTROS	20	20
ALTERAÇÕES	10	10
TOTAL	288	256

BOLSAS GERENCIADAS PELA COORDENADORIA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E TÉCNICA EM 1998			
NÍVEL	PICDT	PSAQD	TOTAL
	TOTAL = DOCENTES E TEC. ADM.	DOCENTES	
MESTRADO	03	02	05
DOUTORADO	16	09	25
TOTAL	19	11	30

PICDT - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E TÉCNICA - CAPES
PSAQD - PROGRAMA SUPLEMENTAR DE APOIO À QUALIFICAÇÃO DOCENTE - CAPES

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A PROPP está representada na Comissão Permanente de Avaliação Institucional, e participa do PAIUUFF-Projeto de Avaliação Institucional da UFF. Em 1998, entre os muitos trabalhos desenvolvidos pela Comissão, participamos da elaboração do diagnóstico dos cursos de graduação que receberam a Comissão de Especialistas do MEC, em visita para verificação das condições de oferta dos cursos que já participaram do Exame Nacional de Cursos (Provão). Ficou concluído, também, o SAAE-Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Ensino, que começou a ser respondido pelos alunos desses mesmos cursos, e foram compiladas as respostas aos questionários remetidos aos ex-alunos, para avaliação do curso pelos diplomados (projeto "Valeu a pena?"). Na PROPP, especificamente, iniciou-se a avaliação do Programa de Iniciação Científica, com a inclusão de questões avaliativas no Relatório Final dos projetos de pesquisa desenvolvidos com bolsas PIBIC/CNPq.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Para a manutenção das atividades de pós-graduação, pesquisa e capacitação docente, o Setor de Administração Financeira fez o acompanhamento orçamentário e financeiro executou, elaborou prestações de contas — para as agências de financiamento e para o Departamento de Contabilidade e Finanças da UFF — dos recursos destinados à compra (direta e por licitação) de material de consumo e permanente (nacional e importado), pagamento de bolsas, pagamento a pessoas físicas, pelos diversos projetos e programas de fomento, bem como dos recursos do Tesouro e verbas de arrecadação.

No quadro a seguir está apresentada a relação das bolsas de estudo CAPES/Programa de Demanda Social gerenciadas pela Coordenadoria de Pós-Graduação, cujo pagamento é efetivado pela Coordenadoria de Administração Financeira. Da mesma forma são pagas as bolsas do PICDT e PSAQD, gerenciadas pela Coordenadoria de Capacitação Docente, cujos números podem ser conhecidos nos quadros acima.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP

BOLSAS DE ESTUDO CAPES/ DEMANDA SOCIAL GERENCIADAS PELA COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO (Concessão Março/1998)	
Mestrado	
Curso	Bolsas Concedidas
Anatomia Patológica	01
Antropologia	08
Biologia Marinha	06
Cardiologia	07
Ciência da Computação	07
Ciência Política	02
Cirurgia e Clínica Veterinária	08
Cirurgia Gastroenterológica	07
Cirurgia Torácica	04
Computação Aplicada e Automação	07
Comunicação, Imagem e Informação	05
Dermatologia	02
Doenças Infecciosas e Parasitárias	02
Economia	06
Educação	31
Engenharia Civil	22
Engenharia de Produção	08
Engenharia Mecânica	07
Engenharia Metalúrgica	08
Física	05
Geociências – Geoquímica	04
Geologia e Geofísica Marinha	06
Higiene Veterinária	05
História	22
Letras	17
Matemática	11
Neurologia	01
Odontologia Social	05
Patologia Buco-Dental	05
Patologia Experimental	03
Patologia Veterinária	05
Pediatria	07
Pneumologia	04
Química Orgânica	11
Sub-Total – Mestrado	259
Doutorado	
Anatomia Patológica	02
Educação	06
Física	01
Geociências – Geoquímica	05
História	13
Letras	05
Odontologia Social	0
Patologia Experimental	03
Sub-Total – Doutorado	35
TOTAL	294

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP

Para ilustrar o volume do atendimento aos cursos e aos programas de bolsas gerenciados pela PROPP nos últimos anos, estamos incluindo os quadros e tabelas a seguir, extraídos do relatório de gestão 94/98.

CONVÊNIO EXECUTADO PELA PROPP - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU APOIADOS PELA CAPES (CONVÊNIO LS)		
ANO	NUMERO DE CONVÊNIO	CURSOS APOIADOS
1995	11	25
1996	07	20
1997	03	09
1998	-	-
TOTAL	21	54

CONVÊNIO EXECUTADO PELA PROPP - GRUPOS PET - (PROGRAMA ESPECIAL DE TREINAMENTO DA CAPES)	
PERÍODO	GRUPOS APOIADOS
95/96	01
96/97	01
97/98	04
TOTAL	06

CONVÊNIO EXECUTADO PELA PROPP - CAPES/PROIN - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
PERÍODO	GRUPOS APOIADOS
96/97	03
97/98	03
TOTAL	06

CONVÊNIO EXECUTADO PELA PROPP - PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DOS CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO	
ANO	CURSOS APOIADOS
1996	08
1997	05
TOTAL	13

CONVÊNIO EXECUTADO PELA PROPP - PROJETOS CAPES/PADCT E FINEP		
PERÍODO	CAPES/PADCT	FINEP
95/96	02	05
96/97	02	05
97/98	-	10

PROPP - MOVIMENTO DO SETOR DE COMPRAS LICITAÇÕES E IMPORTAÇÕES			
ANO	CONVITES	TOMADAS DE PREÇO	IMPORTAÇÕES
1995	61	03	25 a 30
1996	57	08	processos/ano
1997	65	03	no período
1998	17*	-	
TOTAL	200	12	108 (em média)

*Situação em 18/11/98.

Obs.: Houve mudança na legislação, dispensando a licitação para recursos de convênios

CONVÊNIO EXECUTADO PELA PROPP - CAPES/TAXAS ACADÊMICAS E PROAP	
CONVÊNIO	PERÍODO 95/98
TAXAS ACADÊMICAS	30 A 35 CURSOS
PROAP	POR ANO
RECEITA PRÓPRIA EXECUTADA PELA PROPP CURSOS ATENDIDOS	
PERÍODO 95/98	
ARRECADAÇÃO	MÉDIA DE 60 CURSOS
	POR ANO

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Segundo postulados defendidos pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, “entende-se a Extensão Universitária como sendo o processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Comunidade”.

Neste sentido, compete à Pró-Reitoria de Extensão - PROEX a responsabilidade de sistematizar e implementar a política de extensão na Universidade, a partir das ações extensionistas executadas pelos Departamentos de Ensino, Unidades, Centros Universitários e demais órgãos envolvidos, visando estabelecer o processo participativo através de uma Estrutura Administrativa constituída por um Pró-Reitor, três coordenadores e uma Câmara Técnica, cuja função é analisar os projetos/programas de Extensão da UFF com base em instrumentos próprios que regulamentam as ações extensionistas.

Acreditando-se que um dos compromissos da Universidade Pública Brasileira é a implementação de políticas que respaldem os trabalhos de Extensão voltados para a produção de novos conhecimentos e intercâmbio com a sociedade, desenvolve-se hoje toda uma gama de projetos inter e transdisciplinares, interdepartamentais e interinstitucionais em muitos momentos.

A produção de Extensão da UFF tem sido difundida através de eventos de Extensão, catálogos, anais, folders, revistas, pôsteres, CD's e outros. Nessa perspectiva cabe destacar a Semana de Extensão da UFF; Fórum Fluminense de Negócios e a produção do CD-Rom Institucional.

A Semana de Extensão é um evento de periodicidade anual, no qual se dá a oportunidade de troca de experiências entre os envolvidos nos trabalhos extensionistas da UFF, de outras universidades, Instituições e segmentos da sociedade, demonstrados nos gráficos anexos.

O Fórum Fluminense de Negócios tem como objetivo geral aproximar a comunidade empresarial e a Universidade Federal Fluminense, divulgando os serviços e produtos que os diversos departamentos têm condições de disponibilizar. Além disto, as informações geradas nos eventos do projeto serão sistematizadas para implantação de um serviço permanente de contato entre Universidade e Empresa, ainda em 1999. Em 1997 o evento atingiu um público de 6.513 pessoas e, em 1998, chegou-se a 17.903 participantes.

Foi dada grande ênfase à formação profissional com incentivo à participação dos alunos nas atividades de extensão, sendo valorizado o processo seletivo para concessão de bolsas.

Bolsas de Extensão

Ano	Nº de Bolsas
1997	113
1998	124

O somatório das iniciativas das instituições públicas de ensino tem servido como base para construção, em período recente, de um Plano Nacional de Extensão - *Universidade Cidadã*, que objetiva priorizar o desenvolvimento de ações em função das características regionais onde as Universidades estão sediadas. Neste sentido, esta Pró-Reitoria instituiu uma política de incentivo à realização de atividades de extensão cujos resultados podem ser observados no quadro a seguir.

Produção de Extensão da UFF

Modalidade	1997	1998
Projetos	193	162
Cursos	116	80
Eventos	31	23

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Programa de recuperação de áreas desativadas	Ampliar espaços de realização de atividades de Extensão.	Reforma do prédio situado à Rua Jansen de Melo, 174.	A reforma possibilitou a expansão das atividades do Espaço UFF de Ciências e implantação do GEAL (Grupo de Estudo do Alcoolismo) e do Grupo de Atendimento Interdisciplinar ao Idoso
Implantação do Pólo de Capacitação de Saúde da Família UFF/FMS em Charitas/Niterói - RJ	Criar campo de treinamento para alunos de graduação e pós-graduação da UFF na área de saúde.	Desenvolvimento de ações de saúde com população de aproximadamente 3.500 (três mil e quinhentas) pessoas do Morro do Preventório.	Ampliação do campo de estágio para alunos da UFF na área de saúde
Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente	Desenvolver ações de saúde e assistência social junto à crianças e adolescentes do Bairro do Barreto/Niterói - RJ e adjacências, em parceria UFF/FIA.	Orientação e ações de saúde mental.	Expansão das atividades de saúde mental para a comunidade.
III Semana de Extensão da UFF	Divulgar as atividades de extensão desenvolvidas pela UFF e prestar contas à comunidade.	Comunicações coordenadas, pôsteres, sessões de vídeo, palestras, conferências e mesa-redonda	Apresentação de 263 trabalhos, sendo 217 da UFF, com total de 423 participantes.
II Fórum Fluminense de Negócios	Promover a integração Universidade X Comunidade	Palestras, rodas de negócios	O Fórum passou a ser uma atividade permanente e com sede no Centro de Apoio às Atividades de Extensão CAEX/UFF.
Capacitação de recursos humanos/PROEX	Desenvolver processo de educação continuada no trabalho, visando aumentar o nível de qualificação de equipe.	Cursos de Português, Inglês e na área de Informática	Melhoria da qualidade do serviço em função da ampliação dos conhecimentos.
Elaboração de procedimentos normativos	Institucionalizar as ações desenvolvidas referentes aos bolsistas de extensão, estabelecendo parâmetros de atuação.	Elaboração de Instruções Normativas	Agilização dos processos referentes aos bolsistas de extensão.
Captação e distribuição de recursos financeiros	Ampliar os recursos financeiros destinados às atividades de extensão, inclusive as que não possuem receita própria.	Estabelecimento de parcerias com instituições e órgãos públicos e privados	Dinamização dos projetos que não possuíam receita própria.
Revisão do banco de dados da Extensão	Manter atualizados os cadastros dos projetos e os dados referentes à Extensão	Criação de Comissão visando à atualização dos instrumentos utilizados para a elaboração de projetos e relatórios	Maior visibilidade do conjunto das atividades de Extensão.
Ampliação do Setor de Divulgação	Facilitar o processo de divulgação da Extensão da UFF.	Ampliação do espaço físico e aquisição de modernos equipamentos	Melhoria da divulgação da Extensão, produção de catálogos, CD institucional e Boletim de Extensão.
Avaliação da Extensão	Instrumentalizar a Extensão, a fim de que suas ações sejam consideradas pelo MEC num mesmo patamar que o ensino e pesquisa.	Criação de formulário específico para a avaliação do bolsista de extensão e proposição de novos indicadores para a avaliação dos projetos de extensão.	Ainda não houve tempo suficiente para se ter um retorno dessas ações.
Implementação do Centro de Apoio às Atividades de Extensão CAEX	Apoiar as atividades de Extensão.	Sedia o Fórum Fluminense de Negócios e o Pólo de Capacitação de Médicos de Família de Niterói.	Produção de material de divulgação (cartazes, folders)

Plano de Trabalho Programado / Não Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) NÃO EXECUTADA(S)	JUSTIFICATIVA(S)
Revista de Extensão	Promover o intercâmbio de informações a respeito da extensão.	A impressão.	A edição não se concretizou por falta de recursos financeiros.
Adequação das instalações físicas da PROEX	Otimizar o espaço físico disponível.	Não foi possível iniciar as obras de adequação.	Falta de recursos financeiros.
Cursos de Férias 98	Dinamizar o período de férias, aproximando a Universidade da comunidade através da oferta de cursos e eventos de extensão	Nenhuma das etapas do desenvolvimento do projeto.	O longo período de greve por que passou a Universidade.
UFF Espaço Aberto 98	Promover a integração dos alunos do 2º grau com a realidade universitária.	Nenhuma das etapas do desenvolvimento do projeto.	O longo período de greve por que passou a Universidade.
Participação na Feira da Providência	Divulgar para a sociedade as atividades desenvolvidas pela Universidade.	Nenhuma das etapas do desenvolvimento do projeto.	O longo período de greve por que passou a Universidade.

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

CURSOS DE EXTENSÃO REALIZADOS							
CURSOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA	PESSOAL ENVOLVIDO DOCENTE	DISCENTE	INSCRIÇÕES	CONCLUÍNTES	
Ciências Sociais Aplicadas	04	154	23	01	20*	14*	
Engenharia	04	232	11	∅	69*	77*	
Ciências Exatas e da Terra	16	910	60	11	140*	93*	
Ciências Humanas	06	548	18	10	97*	109*	
Linguística, Letras e Artes	02	108	02	01	22*	3*	
Ciências Agrárias	01	360	01	∅	**	**	
CURSOS DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO							
CURSOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA	PESSOAL ENVOLVIDO DOCENTE	DISCENTE	INSCRIÇÕES	CONCLUÍNTES	
Ciências Sociais Aplicadas	03	342	05	03	∅**	∅**	
Engenharias	10	875	28	21	∅**	∅**	
Ciências da Saúde	17	1860	78	41	∅**	53*	
Ciências Exatas e da Terra	02	108	01*	∅	∅**	∅**	
Ciências Humanas	06	1182	04*	08*	∅**	∅**	
Linguística, Letras e Artes	04	2852	06	∅	∅**	∅**	
Ciências Biológicas	05	216*	28	13*	∅**	∅**	
PROJETOS DE EXTENSÃO REALIZADOS							
PROJETOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO	LOCAL DE ATUAÇÃO		PESSOAL ENVOLVIDO				PESSOAS BENEFICIADAS
	NITERÓI	OUTROS MUNIC. DO RJ	DOCENTES	DISC.	TEC.-ADM	TOTAL	
Ciências Sociais Aplicadas	03	∅	09	02	01	12	**
Ciências da Saúde	01	∅	03	∅	∅	03	**
Ciências Agrárias	01	∅	06	50	∅	56	300
Ciências Exatas e da Terra	∅	01	02	09	∅	11	41
Ciências Humanas	10	04	16	20	08	44*	633*
Linguística, Letras e Artes	01	∅	03	02	∅	05	**
PROJETOS DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO							
PROJETOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO	LOCAL DE ATUAÇÃO		PESSOAL ENVOLVIDO				
	NITERÓI	OUTROS MUNIC. DO RJ	DOCENTES	DISCENTES	TEC.-ADM	TOTAL	
Ciências Sociais Aplicadas	10	01	21	38	08	67	
Engenharias	12	06	47	30	29	106	
Ciências da Saúde	63	04	234	232	166	632	
Ciências Agrárias	02	01	29	202	08	239	
Ciências Exatas e da Terra	11	02	33	27	19	79	
Ciências Humanas	41	09	74	150	45	269	
Linguística, Letras e Artes	06	∅	15	22	04	41	
Ciências Biológicas	01	∅	01	∅	∅	01	

*Dados parciais ** Dados não fornecidos

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

EVENTOS	ÁREA ENSINO ABRANGIDA	CARGA HORÁRIA	PESSOAL DOCENTE	ENVOLVIDO DISCENTE	PÚBLICO ATINGIDO
III Semana de Extensão da UFF	Interdisciplinar	22	108*	325*	423*
II Fórum Fluminense de Negócios	Interdisciplinar	48	78	20	17.903
A Guerra dos Mundos, 60 anos depois	Linguística, Letras e Artes	30	01	26	**
I Seminário de Educação Ambiental e Cidadania	Ciências Exatas e da Terra	9	Ø	06	109
59ª Semana Brasileira de Enfermagem - Saúde Coletiva: um desafio para a Enfermagem	Ciências da Saúde	16	13	42	**
I Simpósio Internacional da UFF em Arte e Cultura Contemporâneas	Linguística, Letras e Artes	1226	40	10	**
II Seminário de Estudos da Informação da UFF	Ciências Sociais Aplicadas	120	06	04	**
Semana Comemorativa dos 30 Anos do Instituto de Física da UFF	Ciências Exatas e da Terra	34	11	14	500
III Workshop: Abordagens de Física Moderna e Contemporânea na Escola Média	Ciências Exatas e da Terra	20	12	Ø	55
Semana de Cultura Fluminense - Criadores da Paisagem Cultural Fluminense	Linguística, Letras e Artes	200	02	Ø	**
II Jornada Científica do Departamento de Geografia	Ciências Exatas e da Terra	32	05	04	**
Liberação, Cidadania e Estado – Mulheres Francesas	Ciências Humanas	**	**	**	**
International Workshop on Marine Genetics - Rio 98.	Ciências Biológicas	60	01	02	**
II Escola de Verão em Química Inorgânica do Rio de Janeiro	Ciências Exatas e da Terra	30	06	Ø	**
II Jornada de Encontros em História Cultural.	Ciências Humanas	**	**	**	**
UFF Debate Cinema	Linguística, Letras e Artes	5	05	**	**
III Encontros de Jongueiros	Ciências Exatas e da Terra	5	04	01	**
I Encontro Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia do Norte Fluminense	Ciências da Saúde	20	08	Ø	**
I Fórum de Debates sobre os direitos do usuário dos Serviços de Enfermagem	Ciências da Saúde	20	04	03	**
III Semana da UFF sobre Consumo de Drogas	Ciências da Saúde	**	07	01	**
VII Jornada da Faculdade de Nutrição da UFF	Ciências da Saúde	35	27	09	**
XXI Semana Científica Professor Milton Lessa Bastos	Ciências da Saúde	**	07	Ø	280
Seminário Internacional de Reabilitação Urbana: Projetos e Experiências	Engenharias	**	10	25	**

* Dados parciais

** Dados não fornecidos

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN é o órgão Central do Sistema de Administração e Planejamento da UFF, coordenada através de seus Departamentos (de Contabilidade e Finanças, Pessoal, Serviços Gerais, Prefeitura do *Campus* e do Núcleo de Processamento de Dados) e das Coordenadorias (de Informações Administrativas, Orçamento e Custo e Organização Administrativa), as atividades de administração e financeiras, orçamentária, contábil, de material patrimonial, comunicação, transporte, pessoal e de assessoramento no campo da informática.

A PROPLAN, no exercício deste ano procurou traduzir em ações o suporte necessário para que cada segmento da atividade-meio pudessem realizar suas atividades, cada vez melhor, resultando em excelentes reflexos nas atividades-fim da Universidade.

Descreveremos concisamente estas ações, através dos relatórios individuais dos órgãos ligados a esta Pró-Reitoria, abordando separadamente as gestões administrativas, financeira, orçamentária, patrimonial e de recursos humanos. Pretendemos demonstrar por meio dos resultados, todo o esforço de uma equipe que, com seriedade, persegue o sonho da Universidade plena, atuante e consciente, estendendo à comunidade os benefícios dos conhecimentos conquistados.

O orçamento desta IFES, para exercício de 1998, foi elaborado, de acordo com as orientações e limites orçamentários impostos pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC-SPO/MEC. Cabe ressaltar que em nenhum momento houve a participação dos técnicos desta Universidade na definição destes limites e, conseqüentemente, este orçamento não atendeu às reais necessidades da UFF.

O MEC definiu estes limites tomando por base um sistema de rateio que vem sendo utilizado há alguns anos. A defasagem destes valores pôde ser constatada ao longo do ano. Ainda, ao final do exercício, a SPO/MEC não liberou o total do orçamento autorizado para empenho, tendo por conseqüência a apresentação de crédito disponível para empenho no montante de R\$ 3.622.095,00. Isto causou vários entraves para a administração, principalmente no que tange à área de manutenção (água, luz, telefonia, vigilância e limpeza), cujos compromissos da competência dezembro não foram empenhados.

Com relação à fonte 250 – Recursos Diretamente Arrecadados – a UFF sofreu um corte bastante acentuado, na sua previsão inicial. Com isso, ficamos com um orçamento insuficiente e tivemos necessidade de solicitar um crédito suplementar de excesso de arrecadação. Assim procuramos evitar que órgãos arrecadadores desta IFES tivessem seu atendimento interrompido, devido a um impasse, pois, onde a Universidade teria o financeiro e não poderia utilizá-lo por falta de dotação orçamentária.

A Administração promoveu a descentralização de parte dos recursos de custeio, para os centros Universitários, adotando, para tanto, uma matriz histórica composta dos seguintes elementos:

Alunos/disciplina por cursos	34%
Carga horária semanal discente-teórica	12%
Carga horária semanal discente-prática	24%
Pessoal técnico-administrativo	6%
Pessoal docente	6%

As dificuldades e as necessidades foram muitas, e esta Pró-Reitoria procurou sempre, através da legalidade, aliada ao bom senso, a condução dos trabalhos, havendo entre a PROPLAN e seus segmentos acordos de cooperação mútua, cujo objetivo é cada vez mais, melhorar o resultado final dos nossos trabalhos.

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

O orçamento neste exercício de 1998, devido à política econômica adotada pelo Governo, enfrentou problemas graves para atender às necessidades desta Universidade, principalmente no que tange a despesas de outros custeios, tendo em vista cortes nos benefícios (auxílio creche, vale transporte e auxílio- refeição), da ordem de R\$ 1.700.000,00 (hum milhão e setecentos mil reais), além da não aprovação de um crédito suplementar relativo a recursos próprios no valor de R\$ 1.600.000,00 (hum milhão, seiscentos mil reais).

Apesar das dificuldades, foram desenvolvidas atividades relevantes como: elaboração de critérios de avaliação dos procedimentos orçamentários para convênios, buscando a sua otimização; implantação de dispositivos de controle de créditos (via microcomputador), na identificação das necessidades orçamentárias (suplementações, remanejamentos, etc.), e exame e proposta de uma utilização mais racional das dotações às diversas Unidades desta Instituição.

De acordo com o Sistema de Apuração de Custos das IFES-SAC, instituído pelo MEC, os processos de apropriação e apuração de custos no âmbito da estrutura universitária teve continuidade, com a permanência dos fluxos de informações e procedimentos de trabalhos da Administração Financeira e da Programação e Execução Orçamentária. Com o resultado desses trabalhos, o Sistema de Apuração de Custos mantém atualizado o processo gerencial da UFF, proporcionando à Administração o conhecimento do custo de cada produto/serviço gerado, sua composição ou estrutura, bem como auxiliar nos processos de planejamento, avaliação e correção dos processos administrativos.

Destinação do Custo por Atividade			
ATIVIDADE		Valor	%
Ensino	Graduação	65.367.287,69	27,28 %
	Pós Graduação	7.861.564,28	3,28 %
	1º E 2º Graus	3.656.178,04	1,53 %
Pesquisa		9.136.172,10	3,81 %
Extensão		17.425.608,04	7,27 %
Qualificação		7.954.321,79	3,32 %
Hospitalar	Ensino	979.717,58	0,41 %
	Assistência	31.692.187,65	13,23 %
Inaplicáveis		91.825.038,38	38,33 %
Não operacionais		3.697.268,99	1,54 %
Totais		239.595.344,54	100,00 %

OBSERVAÇÃO : Resultado dos custos dos produtos, referentes ao exercício de 1997.

Na linha de informações de atividades da Universidade, vem se trabalhando na implementação de um banco de dados, no sentido de amenizar as dificuldades ao subsidiar os órgãos internos e externos com a divulgação dessas informações.

Dentre as ações realizadas, foram elaborados: Relatório de Atividades de Docentes; Relatório de Atividades; Catálogo UFF/MEC e Folder Institucional (UFF 97/98), no intuito de fornecer aos usuários maiores subsídios sobre informações da Universidade.

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROG- MA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Desenvolvimento de um software para o acompanhamento orçamentário	Agilizar informações na obtenção de informações orçamentárias dos órgãos da UFF	Desenvolvimento de diversos quadros comparativos ao Sistema SIAFI, gerando relatórios mais específicos para cada órgão.	As informações sobre os órgãos são fornecidas mais rapidamente, auxiliando em muito a previsão de receita possibilitando melhor análise dos dados.
Solicitação de modificações orçamentárias.	Adequar melhor o orçamento da UFF, através de pedidos de créditos adicionais e remanejamento de recursos	Estudos e análises nos gastos desta IFES, possibilitando uma melhor alocação dos recursos.	O orçamento ajustou-se melhor, para entender as necessidades da Universidade
Apropriação dos gastos dos diversos órgãos da UFF	Promover os subsídios necessários que permitam à Administração conhecer a despesa de cada órgão, segundo a estrutura organizacional	Apropriação dos custos com os diversos itens de gasto	Emissão de relatórios gerenciais.
Implementação do Sistema de Apuração de Custos – SAC	Promover os subsídios necessários que permitam à Administração conhecer o custo do produto e/ou serviço gerado na Universidade.	Apuração dos custos dos produtos das atividades dos magistério superior, ou seja, Ensino, Pesquisa, Extensão, Qualificação, Afastamento e outros.	Foram geradas informações sobre o custo aluno/curso, custo/aluno/disciplina por curso, custo/aluno formado e outros.
Orientação e consultoria para os coordenadores de convênios	Buscar melhor alocação para os recursos, além de agilizar o trâmite dos processos	Apresentação dos procedimentos necessários à elaboração dos planos de aplicação dos recursos.	Todos os procedimentos adotados por esta subcoordenadoria foram aprovados pelos órgãos concedentes.
Elaboração e Orçamento da Universidade	Manutenção da Instituição	Elaboração de quadros demonstrativos das necessidades orçamentárias desta IFES; encaminhamento das informações ao MEC através dos sistemas SIAFI e SIDOR; encaminhamento da mensagem e do projeto de resolução referente ao Orçamento aos Conselhos da UFF para aprovação.	O orçamento foi aprovado, embora o MEC tenha feito algumas alterações que não corresponderam às nossas reais expectativas para o crescimento desta IFES.
Sistema de Atividades Docentes – SAD - 98	Apresentar informações relativas ao desempenho dos docentes da UFF nas diversas atividades acadêmicas e científicas.	Coleta e compilação dos dados.	Divulgação com a distribuição dos relatórios.
Catálogo UFF/MEC	Divulgar a Universidade Federal Fluminense	Elaboração do catálogo com levantamento dos dados.	Distribuição dos catálogos para Instituições Federais de Ensino e Particulares
Relatório de Atividades 1998	Relatar atividades administrativas da UFF	Tratamento de dados e elaboração	Encaminhar aos Conselhos para aprovação.
Apoio à Comissão de Gratificação de Estímulo à Docência - GED	Possibilitar ao docente da UFF receber gratificação de acordo com atividade do magistério e categoria prevista na Lei 9.678.	Coletar, consolidar e avaliar dados do Relatório de Atividades Docentes – RADOC e GED.	Encaminhar ao Departamento de Pessoal da UFF o resultado final do processo de avaliação.

Plano de Trabalho Programado / Não Executado			
PROG- MA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) NÃO EXECUTADA(S)	JUSTIFICATIVA(S)
Sistema de Apuração de Custos	Promover subsídios que auxiliem a Administração na tomada de decisões.	Apuração do custo por projeto de pesquisa e extensão.	Não foi possível gerar os custos de cada projeto, devido a falta de informações sobre carga horária docente - CHA, alocada nos projetos e nas atividades de pesquisa e extensão.
Curso de Noções Orçamentárias.	Atender as necessidades de aperfeiçoamento dos servidores que atuam nas áreas de planejamento e	O curso não foi aplicado.	

	execução financeira.		
--	----------------------	--	--

Núcleo de Processamento de Dados - NPD

O Núcleo de Processamento de Dados - NPD, no exercício de 1998, teve como atividade principal a instalação do anel de fibra ótica, destinado a implementar a infraestrutura básica de comunicação entre as Unidades de Ensino/Departamentos e Órgãos administrativos da UFF, com a participação de seus técnicos, em projetos e na licitação para a compra de equipamentos.

A instalação do anel está concluída, dependendo apenas de um teste final com o engenheiro da Universidade e da aprovação do projeto de distribuição dos equipamentos, para iniciar o projeto "Redes Locais".

O NPD promoveu, ainda, o suporte e apoio técnico e computacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão e a órgãos administrativos. As demais atividades tiveram seu curso normal de manutenção e otimização dos sistemas.

PARQUE COMPUTACIONAL		
	MAINFRAME	MICROINFORMÁTICA
EQUIPAMENTOS	9672 (CPU) - IMPRESSORA - RAMAC - CONTROLADORA DE FITAS - UNIDADE DE DISCO - CONTROLADORA LINHA - CONTROLADORA DE REDE - CONTROL. DE TERMINAIS	MICROS NPD: COMODATO UFF-IBM: 33 TOMBADOS: 20
EQUIPAMENTOS DO ANEL DE FIBRA ÓTICA	- 03 SWITCH 8274-W93 - 02 SWITCH 8274-W53 - 05 SWITCH 8271-712 - 08 SWITCH 8271-612 - 31 SWITCH 8271-612 - 14 SWITCH 8271-612 - 14 HUB 8225 FAST-ETHER - 16 HUB 8237 ETHERNET - 63 HUB ETHERNET - 24 CONVERSOR DE MÉDIA - 250 PLACAS DE REDE	
SISTEMAS EM PRODUÇÃO	SIAD/SAPG/SIST. DE BANCO DE DADOS/SPM/SAPS/SADO/ SPAT/SCM/SPL/SADE/ SAND-LEG/SAND-BIB/SDIA/ SAD-VALE REFEIÇÃO/ SAD-VALE TRANSPORTE/ SIP/SIRH/SCT/SIH/ SIST. DE FOTOGRAFAS/ SIST.PARA INFORM. NDC/ SIST DE PAUTA ELETRÔNICA	
SOFTWARES UTILIZADOS	MVS/ESA VM/ESA	AIX SUPRA NETWORK WINDOWS 95

Núcleo de Processamento de Dados - NPD

PARQUE COMPUTACIONAL		
REDES INSTALADAS	CES/REITORIA/CTC/IACS/	FÍSICO-QUÍMICA
	FAC.DE VETERINÁRIA/ICHF/	PROPP/DDC/ASCOM/
	ALMOX.CENTRAL/ESCOLA	NPD/LAB.ALUNOS-NPD/
	SERV. SOCIAL DE CAMPOS/	PROEX/PROPLAN-PLI/
	FAC. DE DIREITO/CANP/	QUÍMICA/GEOQUÍMICA/
	NDC (SÃO PEDRO)/	GAR/DCF/PROPLAN/
	NDC (JURUJUBA)/FAC. DE	DST/BIOMÉDICO/
	FARMÁCIA/HUAP/COORD.	COPEX/DSG/
	DE ENFERMAGEM/	PROJETO MANAGÉ/
	FAC. ECONOMIA	PÓS-GRAD.MATEMÁTICA/
		MATEMÁTICA APLICADA/
		IACS

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Sistema de Controle de Perícia Médica	Acompanhar todo o processo de Perícia Médica dos servidores.	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema de Acompanhamento de Documentos	Acompanhar o trâmite interno dos documentos.	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema Integrado Acadêmico	Processar os alunos de graduação	Manutenção do sistema.	Alguns itens de manutenção foram atendidos.
Sistema de Patrimônio	Controlar todo o patrimônio	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema de Controle de Material	Controlar todo o material da universidade	Manutenção do sistema. Preparação do sistema para implantação no Almoxarifado Central.	Todos os itens da manutenção foram atendidos
Sistema de Codificação de Órgãos da UFF	Manter um cadastro de todas as siglas dos órgãos da Universidade, suas hierarquias e localizações.	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos
Sistema de Automação do Dispensário Escola Mazzini Bueno	Manter um cadastro de todos os pacientes tuberculosos e não tuberculosos atendidos neste posto em Niterói.	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema para a parte Legislativa do Núcleo de Documentação	Manter um cadastro atualizado da resumística de todos os Boletins de Serviço, Portarias, etc. já publicados.	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema para a parte Bibliográfica do Núcleo de Documentação	Manter um cadastro atualizado dos livros contidos nas bibliotecas por assunto, autor etc.	Manutenção dos sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema para Controle das Diárias conferidas aos servidores da UFF	Manter um cadastro atualizado das diárias.	Manutenção dos sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema para Controle dos Vales-Transporte fornecidos aos servidores da UFF	Manter um controle de todos os servidores que têm direito ao vale e daqueles que o recebem.	Manutenção dos sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema de Recursos Humanos	Manter um controle de todos os servidores para atendimento ao Departamento de Pessoal.	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema de Acompanhamento de Custos	Assessorar a Proplan, na parte de microinformática, junto aos diversos órgãos que usam o sistema	Manutenção do sistema e Treinamento de usuários.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema de Avaliação de Docentes	Assessorar a Proplan, na parte de microinformática, junto aos Departamentos que utilizam o sistema.	Manutenção do sistema e Treinamento de usuários.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema de Aquisição de Livros	Efetuar o acompanhamento dos procedimentos para compra de livros, pelo NDC.	Manutenção do sistema, com a compra de livros em 1998.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema de Controle de Preparação de Concursos	Manter um controle de todas as informações relativas a esta atividade.	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.

Núcleo de Processamento de Dados - NPD

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Sistema de Apoio ao Boletim de Serviço da UFF	Melhorar a forma de elaboração do Boletim de Serviço.	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema de Informações Hospitalares	Manter atualizado o arquivo do cadastro de pacientes do HUAP.	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos,
Sistema de Bolsistas e Monitores	Cadastrar bolsistas/monitores e controlar os pagamentos.	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos,
Sistema Acadêmico de Pós-Graduação	Processar o cadastros dos alunos de Pós-Graduação.	Manutenção do sistema.	Alguns itens de manutenção foram atendidos.
Sistema de Informatização da Farmácia Universitária	Manter e controlar os estoques da Farmácia Universitária.	Implantação do sistema.	Falta definição do usuário para instalação da Rede Local.
Sistema de Controle de Visitantes da Reitoria	Controlar todas as pessoas que circulam no prédio da Reitoria	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema de Gerenciamento de Pagamentos a Autônomos	Controlar todas as despesas com pagamento de autônomos.	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema para Atendimento à Divisão de Serviços Gerais da UFF	Manter o controle total sobre as atividades da Divisão.	Manutenção de vários módulos (controle de materiais, frota de carros, controle de processos, registro de transporte aéreo, controle de protocolo e compras).-	Todos os itens da manutenção foram atendidos
Todos os itens da manutenção foram atendidos	Manter controles dos livros da Editora.	Implantação de alguns módulos.	Os módulos implantados estão atendendo ao usuário.
Sistema de Controle de Memorandos	Permitir ao NPD o controle do fluxo de entrada, atendimento e arquivamento dos memorando recebidos	Manutenção do sistema.	Todos os itens da manutenção foram atendidos.
Sistema Restaurante Universitário	Administrar o funcionamento dos cinco restaurantes da UFF.	Implantação de Sistema.	Os módulos implantados estão atendendo ao usuário
Sistema para Acompanhamento de Processos Externos	Permitir o cadastramento dos processos externos à UFF, pelo DSG.	Programação.	Os itens em programação estão atendendo ao usuário
Sistema para apuração da consulta à comunidade para a escolha de Reitor e Vice-Reitor	Proceder a apuração e pontuação final dos candidatos para a Comissão Eleitoral.	Implantação do sistema	Todos os itens implantados atenderam à Comissão Eleitoral.
Sistema para apuração da consulta à comunidade para escolha de Diretor e Vice-Diretor dos Centros Universitários	Proceder a apuração e pontuação final dos candidatos para a Comissão Eleitoral.	Implantação do sistema.	Todos os itens implantados atenderam à Comissão Eleitoral.

Núcleo de Processamento de Dados - NPD

Plano de Trabalho Programado / Não Executado			
PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) NÃO EXECUTADA(S)	JUSTIFICATIVA(S)
Sistema para Inscrição em Disciplinas em ambiente de microcomputador	Desafogar o processo de inscrição em disciplinas do mainframe	Desenvolvimento dos vários módulos. Deverá ser integrado ao Projeto SIAD 2 que está em desenvolvimento	
Sistema de Patrimônio	Controlar todo o patrimônio da UFF.	Implantação de nova versão do sistema.	Aguardando definições do usuário para que sejam realizados os testes finais para sua implantação
Sistema de Controle de Material	Controlar todo o material da UFF.	Implantação de nova versão do sistema	Aguardando definições do usuário para que sejam realizados os testes finais para sua implantação.
Sistema de Catalogação de Softwares	Controlar os softwares comprados pela UFF.	Implantação do sistema.	Aguardando reunião interna no NPD.
Sistema Integrado Acadêmico	Processar o cadastros dos alunos de graduação da UFF.	Como o atendimento respeita um cronograma de atendimento, as atividades são realizadas de acordo com uma prioridade estabelecida	Falta de pessoal para atendimento mais rápido as prioridades.
Sistema Acadêmico de Pós-Graduação	Processar o cadastros dos alunos de pós-graduação	Implantação de um novo sistema para acompanhamento dos cursos de pós-graduação	Aguardando definição do gestor do sistema para o fim do projeto.
Sistema para o Banco de Olhos de Niterói	Acompanhar todo o processo de recepção e doação de córneas em Niterói.	Implantação do sistema na ponta final do processo (Ex.: funerárias).	Falta de equipamento para a implantação
Sistema para Informatização do Núcleo de Documentação	Manter um controle de todas as informações contidas no Núcleo.	Implantação dos módulos restantes.	Suspensão temporariamente por falta de profissionais
Sistema para Atendimento à Divisão de Serviços Gerais	Manter um controle total das atividades realizadas dentro da Divisão.	Desenvolvimento de vários módulos	Sendo feito gradativamente, por falta de profissionais qualificados
Sistema Controle de Preparação de Concursos	Manter um controle de todas as informações relativas a esta atividade	Implantação dos módulos restantes	Sendo feito gradativamente, por falta de profissionais qualificados
Sistema de Automação do Dispensário Escola Mazzini Bueno	Manter um cadastro de todos os pacientes tuberculosos e não tuberculosos atendidos neste posto em Niterói	Geração de relatórios estatísticos.	Dependente da solicitação do usuário
Sistema de Conferência e Liquidação do DCF	Manter controle sobre retenções de impostos referentes a pagamentos feitos pela UFF a pessoas jurídicas.	Implantação do sistema.	Maior conhecimento, pelos técnicos do NPD, de linguagens de microinformática (Access e Visual Basic)
Sistema de Eliminação de Processos	Permitir que o DSG cadastre pastas de processos que integram o arquivo morto.	Implantação do sistema.	Falta de providências do usuário quanto à aquisição dos equipamentos.
SIAD 2	Permitir uma reescrita do SIAD, por meio de softwares mais modernos e portáteis a microcomputadores	Implantação de diversas rotinas	Em fase de programação e definição de rumos segundo o NPD e PROAC

Prefeitura do Campus - PRE

A Prefeitura do Campus - PRE tem por finalidade coordenar e supervisionar os estudos e projetos específicos de edificações e infra-estrutura do Campi Universitário, bem como incumbir-se da manutenção e reparos de bens móveis e imóveis do patrimônio da Universidade.

A PRE desenvolveu suas atividades integrada com diversos órgãos da estrutura da Universidade, no que tange a estudos preliminares, elaboração de planilhas e projetos, execução de obras e reformas, e realizações de serviços prestados, manutenções, consertos e reparos, sendo: sete estudos preliminares; 10 Projetos; quatro planilhas; 101 obras e reformas; 52 serviços prestados, manutenções, consertos e reparos.

ÁREA FÍSICA				
LOCALIZAÇÃO	ÁREA (m²)			
	TOTAL	CONSTRUÍDA	URBANIZADA	EM CONSTRUÇÃO
NO CAMPUS				
VALONGUINHO	50.800,00	41.963,00	50.800,00	
GRAGOATÁ	218.397,00	40.338,00	218.397,00	
PRAIA VERMELHA	214.109,00	37.905,00	94.173,00	
FORA DO CAMPUS				
UNIDADES DISPERSAS URBANAS	79.537,00	66.182,00	78.721,00	1.089,00
UNIDADES DISPERSAS RURAIS				
NÚCLEO EXPERIMENTAL/IGUABA	1.499.047,00	723,00	25.000,00	
COLÉGIO TÉCNICO AGRÍCOLA IDELFONSO B.BORGES/BOM JESUS DE ITABAPOANA	500.000,00	3.677,00		
COLÉGIO AGRÍCOLA NILO PEÇANHA/PINHEIRAL	3.880.000,00	7.120,00	2.894.699,00	
UNIDADE RURAL DA FACULDADE DE VETERINÁRIA/CACHOEIRA DE MACACU	1.598.000,00	1.392,00	1.591.207,00	
UNIDADE AVANÇADA DE ORIXIMINÁ/PARÁ	3.466,00	1.940,00	3.466,00	
FACULDADE DE ENGENHARIA METALÚRGICA/VOLTA REDONDA	6.006,00	5.623,00	6.006,00	
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL/CAMPOS	7.148,00	1.404,00	5.953,00	

CAMPUS						
TIPO DE DEPENDÊNCIA	VALONGUINHO		GRAGOATÁ		PRAIA VERMELHA	
	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL
SALAS DE AULA	81	6.758,00	79	7.874,00	63	5.656,00
AUDITÓRIOS	2	202,00	4	781,00	1	425,00
ANFITEATROS						
LABORATÓRIOS	137	6.838,00	13	877,00	45	5.771,00
OFICINAS DIDÁTICAS						
SALAS						
ENS.PRÁT.EXPERIM.						
BIBLIOTECAS	6	1.776,00	1	7.938,00	3	1.119,00

UNIDADES DISPERSAS URBANAS FORA DO CAMPUS		
TIPO DE DEPENDÊNCIA	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL
SALAS DE AULA	70	4.624,00
AUDITÓRIOS	4	1.241,00
ANFITEATROS	1	106,00
LABORATÓRIOS	69	4.512,00
OFICINAS DIDÁTICAS		
SALAS ENS.PRÁT.EXPERIM.		
BIBLIOTECAS	6	1.547,00

Prefeitura do Campus - PRE

UNIDADES DISPERSAS RURAIS								
TIPO DE DEPENDÊNCIA	CANP		CTAIBB		FAC. ENGENHARIA MET. DE VOLTA REDONDA		DEPART. SERVIÇO SOCIAL CAMPOS	
	QUANTI DADE	ÁREA TOTAL	QUANTI DADE	ÁREA TOTAL	QUANTI DADE	ÁREA TOTAL	QUANTI DADE	ÁREA TOTAL
SALAS DE AULA	7	461,00	9	544,00	10	894,00	6	671,00
AUDITÓRIOS	1	270,00	1	205,00	1	632,00	1	144,00
ANFITEATROS								
LABORATÓRIOS	2	172,00	6	319,00	12	1.013,00		
OFICINAS DIDÁTICAS	7	576,00						
SALAS ENS.PRÁT.EXPERIM.								
BIBLIOTECAS	1	172,00	1	158,00			1	190,00

Prefeitura do Campus - PRE

LABORATÓRIOS		
DISCRIMINAÇÃO POR CENTRO UNIVERSITÁRIO	QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO POR UNIDADE DE ENSINO
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS E APLICADOS – CES	01	FACULDADE DE EDUCAÇÃO
	02	ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL
	02	COLÉGIO AGRÍCOLA NILO PEÇANHA
	06	COLÉGIO TÉC. AGRÍC. ILDEFONSO BASTOS BORGES
	TOTAL	11
CENTRO DE ESTUDOS GERAIS – CEG	01	INSTITUTO DE LETRAS
	06	INST. CIÊNCIAS HUMANAS E FOLOSOFIA
	01	ICHF – Bloco O
	02	DEPº DE EDUCAÇÃO FÍSICA
	06	INSTITUTO DE MATEMÁTICA
	22	INSTITUTO DE BIOLOGIA (ANTIGO)
	09	INSTITUTO DE BIOLOGIA (ANEXO)
	09	INSTITUTO DE FÍSICA
	13	INSTITUTO DE ARTES E COMUNICAÇÃO SOCIAL
	05	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
	25	INSTITUTO DE QUÍMICA
TOTAL	99	
CENTRO TECNOLÓGICO – CTC	30	ESCOLA DE ENGENHARIA
	02	ESCOLA DE ARQUITETURA E URBANISMO
	12	ESCOLA IND. DE ENG. METALÚRGICA – VOLTA REDONDA
TOTAL	44	
ADMINISTRAÇÃO	02	LAGEMAR
	03	MEQUINHO
	01	NÚCLEO ESPERIMENTAL IGUABA
	01	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/ ORIXIMINÁ
	TOTAL	07
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS – CCM	03	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
	05	FACULDADE DE ODONTOLOGIA
	02	DST
	03	DISPENSÁRIO MAZZINI BUENO
	01	PAVILHÃO CARLOS COSTA
	35	INSTITUTO BIOMÉDICO
	08	INSTITUTO ANATÔMICO
	05	ESCOLA DE ENFERMAGEM
	18	FACULDADE DE FARMÁCIA
	25	FACULDADE DE VETERINÁRIA
	02	HUAP
	02	FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA
	02	FAZENDA ESCOLA CACHOERIA DE MACACU
TOTAL	111	
TOTAL GERAL	272	

Departamento de Pessoal - DP

O Departamento de Pessoal - DP, desenvolveu suas atividades, dentre as linhas estabelecidas à Administração de Pessoal, dando continuidade ao processo de informatização programado no ano anterior, o qual visava a otimização de suas rotinas.

A realização da informatização ocorreu nas seguintes etapas:

1. Implantação da rede local, visando maior integração entre os diversos setores, tornando-os mais ágeis e mais eficiente o desempenho de seus serviços, melhorando o atendimento ao público;
2. Restruturação das Uorgs, com o aumento do número de códigos, o que disponibilizou a criação de novas unidades;
3. Modernização do arquivo de pessoal, com transferência do acervo da Faculdade de Nutrição, para o Arquivo Central do Núcleo de Documentação - NDC e a reorganização das pastas funcionais;
4. Reforma na Divisão de Perícias Médicas - DPM, melhor aproveitamento do espaço físico, o que viabilizou a implantação do programa de informatização e de arquivamento, facilitando o controle dos prontuários;
5. Implantação do sistema de contracheques (dos anos de 87 a 96) que tornou viável a recuperação de contracheques antigos.

Com a otimização das rotinas, nas etapas relacionadas, o Departamento apresentou uma maior eficácia de seus serviços, oferecendo aos seus usuários um melhor atendimento.

PLANO DE TRABALHO PROGRAMADO / EXECUTADO			
PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Distribuição do Boletim de frequência nas Unidades	Diminuir a demanda na distribuição dos produtos do DP	Distribuição dos Boletins de frequência e dos contra-cheques no mesmo momento, face as dificuldades de pessoal e transporte	Essa medida, agilizou o preenchimento, por parte das unidades, da frequência dos servidores, aumentando a eficácia do serviço de Pagamento.
Consignação da parcela relativa ao Auxílio Alimentação	Informatizar o serviço	Informar ao SIAPE, via movimentação magnética, os valores relativos à cota-parte do servidor no benefício alimentação .	Diminuiu a margem de erro e aumentou a eficiência do Serviço de Informações gerenciais
Mapeamento das áreas insalubres e perigosas.	Mapear toda a universidade	Algumas áreas já foram mapeadas	Em processo de instalação
Arquivamento de processos de aposentadorias e pensões	Facilitar o acesso e consultas	Organização dos processos de aposentadorias e pensões	Ao manter no DP esses processos, ficou mais fácil organizar as consultas
Encaminhamento das solicitações de aposentadorias e pensões.	Atender determinação da DFC	Implantação da rotina com eficiência	Atendimento ao dispositivo legal que determinou a análise prévia, pela DFC, dos processos de aposentadorias e pensões
Reforma da divisão de Perícias Médicas	Mudança do lay-out da Divisão	Reforma do espaço físico, aumentando em mais 03 o número de salas	Melhor aproveitamento do espaço, com aumento do número de consultórios e conseqüente agilização do atendimento aos servidores
Criação da Comissão de Ética	Fundamentar os procedimentos em normas éticas	Discussões dos casos periciais sob o ponto de vista ético-legal	Aprimoramento técnico-científico e ético-legal da DPM
Ampliação do Programa de Informatização da Divisão de Perícias Médicas - DPM	Aprimoramento e agilização funcional da DPM.	Formalização e redação de expedientes informatizados e listagem de arquivo em disquete dos aposentados, exonerados e falecidos.	Maior agilização funcional da perícia e melhores condições de trabalho para os servidores técnico-administrativos
Revisão do sistema de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos	Dar maior agilidade e fidedignidade à avaliação de desempenho.	Elaboração do novo formulário, contatos com programador a fim de desenvolver novo sistema	Implantação do novo formulário de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos
Elaboração de requerimento próprio para solicitação de vacância e exoneração	Uniformizar os pedidos acima citados, bem como dar ciência ao requerente da documentação exigida pelo TCU	Elaboração do novo formulário e encaminhamento às diversas unidades	Implantação no novo requerimento

Departamento de Pessoal - DP

PLANO DE TRABALHO PROGRAMADO / EXECUTADO			
PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Modernização do arquivo de pessoal	Agilizar as consultas e dar maior segurança aos dossiês de pessoal.	Transferência de acervo e reorganização das pastas funcionais	Recuperação rápida e precisa das informações e sua preservação
Implantação do Sistema Contracheques anos anteriores (de 1987 1996)	Fornecer ao servidor 2ª via de contracheques	Implantação do programa com CD-ROM no SIG e no SP/DP	Facilidade e agilidade na recuperação de contracheques antigos
Sistema de geração de relatórios	Emitir relatórios estatísticos e boletins de frequência através do SIG/DP	Implantação do sistema e extração mensal dos dados contidos no CISAF/SIAPE para sua alimentação	Em fase de experiência
Implantação aa rede local	Maior integração entre os setores na troca de informações e acesso a Internet	Instalações físicas, instalação de software.	Redução parcial da carência através da oferta pela rede de arquivos e impressoras
Reestruturação de UOrgs	Organizar melhor a vinculação dos centros a seus componentes.	Reestruturação do código, aumentando o n.º de códigos disponíveis por unidade, permitindo a criação de novas unidades, desativação de códigos não relacionados à ordem em que são inseridos	Seqüência de UOrgs mais consistente

PLANO DE TRABALHO PROGRAMADO / NÃO EXECUTADO			
PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) NÃO EXECUTADA(S)	JUSTIFICATIVA (S)
Redistribuir o espaço físico do 4º andar	Melhor distribuição dos equipamentos	Instalação dos terminais do SIAPE	O movimento de paralisação ocorrido em 98, e a necessidade de um técnico do SERPRO para realizar a mudança
Reunir 4 divisões do DP no 1º andar da Reitoria	Tornar o trabalho do DP mais articulado	Funcionar no 1º andar 83% da estrutura do DP	Falta de recursos financeiros
Criação de Comissão Científica	Desenvolver trabalhos científicos na área pericial e de segurança do trabalho	Não foram realizados esses trabalhos	Dificuldades decorrentes da reforma na DPM
Mudança no Serviço de Perícias Médicas do HUAP para a sede da DPM, na Reitoria	Harmonizar normas de conduta e possibilitar maior controle administrativo e de informatização		Carência de recursos de informática e de pessoal técnico-administrativo.
Assistência aos aposentados incapazes	Criar canais informais que permitam defesa do interesse dos aposentados incapacitados de exercer atos vida civil	Contatos com setores jurídicos e de pessoal da UFF, para uma formalização de conduta.	
Realização de cursos de atualização/especialização	Aprimorar a equipe da DPM	O curso Regime Jurídico Único programado para o ano corrente, não foi realizado.	Carência de recursos
Informatização dos Trabalhos do DMAD / DP	Melhor atendimento às necessidades da administração e das auditorias.	Implantação de um software para gerenciamento de servidores em estágio probatório e alimentação de um banco de dados visando o controle do pessoal cedido	Falta de pessoal para providenciar a implantação

DOCENTES EM EXERCÍCIO													
CLASSE	TITULAÇÃO												TOTAL
	GRADUADOS			ESPECIAL.			MESTRES			DOUTORES			
	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	
AUXILIAR	38	02	47	25	0	72	0	0	06	0	0	0	190
ASSISTENTE	14	07	24	08	04	34	56	07	359	0	0	0	513
ADJUNTO	50	43	61	26	45	91	43	93	262	45	41	445	1.245
TITULAR	01	01	05	0	0	02	01	07	14	07	23	121	182
SUBSTITUTOS	70	0	01	12	0	0	50	02	01	08	02	01	147
VISITANTES	06	01	03	02	04	04	02	01	03	01	0	07	34
SUB-TOTAL	179	54	141	73	53	203	152	110	645	61	66	574	2.311
2º GRAU	02	01	25	02	04	39	0	0	09	0	0	0	82
TOTAL	181	55	166	75	57	242	152	110	654	61	66	574	2.393

Departamento de Pessoal - DP

DOCENTES AFASTADOS *													
CLASSE	TITULAÇÃO												TOTAL
	GRADUADOS			ESPECIAL.			MESTRES			DOCTORES			
	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	
AUXILIAR	04	01	01	02	0	0	0	0	0	0	0	0	08
ASSISTENTE	01	0	0	01	0	0	02	01	02	0	0	0	07
ADJUNTO	07	0	0	0	03	0	06	02	02	05	01	09	35
TITULAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	01	01	02
SUB-TOTAL	12	01	01	03	03	0	08	03	04	05	02	10	52
2º GRAU	0	0	01	0	01	0	0	0	0	0	0	0	02
TOTAL	12	01	02	03	04	0	08	03	04	05	02	10	54

* Não inclui afastados cursando Pós-Graduação. χ 101 afastados cód. ocor. 03140 e 03110

TOTAL DE DOCENTES POR TEMPO DE SERVIÇO							
DOCENTES	ANOS						
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 ou mais	TOTAL
		488	470	491	413	488	198

TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS							
EM EXERCÍCIO E AFASTAMENTO							
ESCOLARIDADE	NÍVEL						TOTAL
	SUPERIOR		MÉDIO		APOIO		
	EXERC	AFAST *	EXERC	AFAST	EXERC	AFAST	
1º GRAU INCOMPLETO	03	0	829	07	312	03	1.154
1º GRAU	01	0	428	06	117	02	554
2º GRAU	86	01	1.319	39	24	0	1.469
GRADUAÇÃO	1.167	31	198	04	0	0	1.400
ESPECIALIZAÇÃO	51	01	02	0	0	0	54
MESTRADO	14	01	01	0	0	0	16
DOCTORADO	03	0	01	0	0	0	04

* Não inclui afastados cursando Pós-Graduação. χ 5 afastados cód 03140

NÍVEL	ESCOLARIDADE							TOTAL
	1ºG.INC.	1º GRAU	2º GRAU	GRAD	ESPEC.	MESTR	DOUT	
SUPERIOR	03	01	87	1.198	52	15	03	1.359
MÉDIO	836	434	1.358	202	02	01	01	2.834
APOIO	315	119	24	0	0	0	0	458
TOTAL	1.154	554	1.469	1.400	54	16	04	4.651

TEMPO DE SERVIÇO							
NÍVEL	ANOS						
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 ou Mais	TOTAL
SUPERIOR	262	100	352	420	110	96	1.340
MÉDIO	500	146	836	809	278	259	2.828
APOIO	161	01	102	136	25	33	458
TOTAL	923	247	1.290	1.365	413	388	4.626

Departamento de Serviços Gerais - DSG

O Departamento de Serviços Gerais - DSG órgão responsável pela administração de material, patrimonial e serviços auxiliares, desenvolveu em suas divisões as seguintes atividades:

1. MATERIAL - aquisições de bens e serviços recebimento, estocagem e distribuição de materiais - e aquisição por via de importação.
2. SERVIÇOS AUXILIARES - controle e demonstrativos de despesas (água, luz, telefone, combustível, correios e xerox) controle dos serviços de portaria, vigilância, limpeza e veículos de comunicações administrativas e dos cadastros de prestação de serviços contínuos.
3. PATRIMONIAL – cadastro dos bens imóveis e tombamento dos materiais permanentes e equipamentos.

COMPRAS / LICITAÇÕES						
MODALIDADE	RESULTADOS				TOTAL	VALOR
	CANCELADAS	DESERTAS	FRACASSADAS	UTEIS		
CONVITE	02	02	-	38	42	422.141,58
TOMADA DE PREÇO	01	-	-	04	05	765.382,53
CONCORRÊNCIA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	03	03	-	42	47	1.187.524,11

COMPRA DIRETA		
COMPRA	QUANTIDADE	VALOR
Com dispensa de licitação	713	1.290.312,60
Com inexigibilidade de licitação	9	101.973,00

IMPORTAÇÃO DIRETA	
DISCRIMINAÇÃO	Valor
Máquinas e Equipamentos	217.229,06
Material Bibliográfico	78.996,91
Peças e Componentes	-
Outros (especificar)	5.354,34
Total	301.580,31

Departamento de Serviços Gerais - DSG

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Manual de Atos e Comunicações Oficiais	Propiciar maior agilidade e uniformidade dos princípios administrativos a serem adotados por esta Instituição, buscando coerência e objetividade no processo de elaboração de atos e comunicações Oficiais.	Elaboração através de Comissão Especial, confecção e distribuição.	Em acompanhamento.
Centralização dos Arquivos de Processos do DSG / DCF	Preservação da memória administrativa da UFF	Elaboração da Tabela de Temporalidade, mudança dos arquivos, aquisição de material específico.	Em andamento
Modernização do Serviço de Importação	Melhoria no atendimento e agilização das importações feitas pela UFF, tendo em vista as mudanças feitas pela Receita Federal.		Maior qualidade nos serviços
Programa de manutenção corretiva dos aparelhos de fax e impressora	Manutenção dos aparelhos localizados no prédio da Reitoria, visando sua maior durabilidade e realizando os reparos necessários.	Contratação, por licitação, de empresa especializada na manutenção dos equipamentos e realização dos serviços no próprio prédio da Reitoria, com a permanência de equipe no prédio.	Atendimento imediato nas solicitações de emergência e manutenção, com garantia dos serviços. O Serviço está subordinado ao Patrimônio e é acompanhado por técnico responsável da UFF.
Reestruturação do Sistema de Protocolo da UFF	Uniformizar as atividades de Protocolo.	Elaboração de Ordem de Serviço para empréstimo de processo. Implantação da 1ª etapa do Sistema de Protocolo (Subsistema de expedição).	Em andamento.

Plano de Trabalho Programado / Não Executado			
PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) NÃO EXECUTADA(S)	JUSTIFICATIVA(S)
Informatização do DSG	Informatizar as atividades do DSG, para maior agilidade, e instalação de rede interna com os micros.	Informatização da DM.	O programa está sendo testado e entrará em funcionamento.

UFF - DCF

O Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF integra a Administração Executiva da Universidade, estando subordinado diretamente à Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN, sendo ainda parte integrante do Sistema de Administração Financeira, Contabilidade e Auditoria, criado pelo Decreto nº 61.376 de 10/09/67.

Ao DCF, regimentalmente, compete centralizar, exercer, supervisionar, orientar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com: execução orçamentária; e execução financeira, controle e execução, acompanhamento e inspeção da movimentação de recursos e valores, sua guarda, bem como outras tarefas afins, complementares e subsidiárias, referente a a Contabilidade e Finanças; Registro dos atos e fatos administrativos sob seus aspectos patrimonial, financeiro, orçamentário e de compensação; controle e execução das dotações (orçamento) da Universidade, oriundas de recursos do Tesouro, de convênios e próprios; acompanhamento, análise e controle das atividades exercidas pelas unidades administrativas e pela administração geral no que diz respeito à execução orçamentária, contabilidade, licitações, contratações, convênios, subvenções, auxílios, contribuições, à vista da legislação básica pertinente a cada assunto; arrecadação e controle dos recursos financeiros da Universidade, destacando-se entre eles, arrecadações dos vestibulares (COSEAC) e convênios com organismos nacionais e internacionais; acompanhamento e análise da contabilização e solicitação de recursos destinados ao pagamento de pessoal da Universidade, promovendo a remessa de recursos em tempo hábil à rede bancária; controle de contratos e de Arrecadações de aluguéis de espaços da UFF; informações gerenciais, relativas a execução orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade, que influenciarão nas tomadas de decisões da administração central;

Tomadas de Contas trimestrais e de encerramento do exercício nas Unidades Administrativas da UFF; controle do rol de Responsáveis da Universidade, promovendo, através do recebimento de portarias, DTS e comunicados, suas alterações, informando à rede bancária as autorizações para movimentadores financeiros; controle de operadores do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI; elaboração dos balanços orçamentário, financeiro e patrimonial no final do exercício, dando subsídio a montagem da Tomada de Contas anual do Reitor, para encaminhamento à Secretaria de Controle Interno do MEC.

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Continuidade na divulgação da legislação relativa às atividades de execução orçamentária, financeira e contábil	Orientar os responsáveis quanto às normas internas e externas	Envio de informações, instruções e publicações aos diversos setores da Universidade.	Redução de falhas na execução; agilização; colaboração com as Unidades Gestoras
Continuidade na implantação de programas informatizados para controle do fluxo de caixa	Otimização dos recursos próprios e satisfação dos credores e da comunidade universitária	Preparação de programas e análise das rotinas próprias para o controle dos vencimentos de faturas e contratos	Parcialmente alcançados, sendo prejudicados pelas dificuldades de recursos humanos e a necessidade de informatização.
Continuidade dos programas de treinamento de servidores	Atualização e qualificação do servidor, gerando produtividade e qualidade nas atividades do DCF	Oferecimento de treinamentos interno e externo.	Aumento da produtividade, atendimento eficiente e eficaz, agilização e maior aproveitamento.
Implementação de infraestrutura no DCF, visando à rede de comunicação de dados	Informatização do DCF, em parte através de recursos externos à Universidade, para otimização da atribuição e rotinas do departamento.	Colocação de cabos para ligação dos microcomputadores pelo NPD UFF, e instalação parcial de micros.	Aprovação do projeto, com solicitação de recursos à SESU/MEC, estando sua implantação em andamento.
Continuidade das atividades de padronização de procedimentos na área da execução orçamentária, financeira e contábil	Redução nas impropriedades e irregularidades apontadas pelos órgãos fiscalizadores e otimização no trâmite de processos e documentos.	Normatização, com a distribuição de manuais e apostilas, implantação de orientações de serviço, normas de serviço e instruções de serviço e ampla divulgação de legislação por memorandos circulares e comunicações via SIAFI.	Atingido, necessitando aprimoramento constante, tendo em vista as recentes modificações tecnológicas e de legislação.

UFF - DCF

Plano de Trabalho Programado / Executado			
PROGRAMA / PROJETO	OBJETIVO(S)	ATIVIDADE(S) EXECUTADA(S)	RESULTADO(S) ALCANÇADO(S)
Implementação, atualização e gerência do controle de toda a arrecadação da Universidade	Execução da despesa dentro dos limites orçamentários e financeiros	Atualização após análise das rotinas, conciliações e controles de arrecadação. Informatização de processos, observando-se as determinações da NS GAR 471/96; Implementação da rotina de arrecadação através de depósito direto na conta única conforme IN STN - 04/98..	Assessoramento à PROPLAN, permitindo a gerência eficaz e eficiente, dos recursos colocados à disposição da Universidade, com total transparência no repasse de informações aos setores arrecadadores. (Registramos, ainda, a necessidade, para atingimento total do objetivo proposto, de implementação do quadro de servidores e da informatização total da atividade-meio).
Normatização dos procedimentos do arquivo contábil da Universidade.	Atender as auditorias e fiscalizações, internas e externas, consultas da comunidade universitária e fornecedores, através do atendimento às normas vigentes quanto à guarda de documentos, resguardando a memória da Universidade.	Organização adequada do arquivo, implantação da tabela de temporalidade dos arquivos correntes, intermediário e permanente.	Atendimento parcial dos objetivos.
Implantação de programas informatizados de informações na área de orçamento e finanças	Manter os Centros e outros órgãos detentores de recursos orçamentários e financeiros informados a respeito de suas receitas, despesa e créditos disponíveis.	Implantação de programas para o envio dos "Demonstrativos Orçamentários e Financeiros", bem como gerenciais, cópias das Notas de Empenho e outras informações solicitadas periodicamente.	Parcial, considerando-se a necessidade de implantação total da rede interna do DCF e a falta de recursos materiais e humanos.
Participação no projeto de avaliação institucional (atividades administrativas) - PAIUUFF.	Análise das rotinas atribuições e estrutura organizacional do DCF, determinando parâmetros ou parâmetros indicadores para avaliação de suas atividades, otimizando-as.	Criação de subcomissão no Departamento, apresentação de relatório inicial à comissão do PAIUUFF.	Otimização, através da racionalização, de várias rotinas internas.
Implantação do Sistema Restaurante Universitário.	Otimizar a arrecadação de receita da UG-DOA.	Pesquisa com Universidades que tenham sistema de arrecadação de R.U implantado; aquisição e adaptação do sistema utilizado pela UFSM; normatização para implantação do sistema, conscientização, junto à comunidade, do sistema a ser implantado.	Emissão de aproximadamente 7.000 carteiras de usuário do SRU; normatização do funcionamento do SRU através da NS 491, de 18/11/98; reestruturação de espaço para funcionamento da Central do SRU.
Emissão de relatório trimestral do DCF	Agilizar a aprovação de contas da Universidade, atender às exigências do Egrégio Conselho Universitário.	Emissão dos relatórios e encaminhamento ao Egrégio Conselho Universitário em forma de processo único.	Disponibilização do Balanço da Universidade por trimestre, proporcionando melhor visualização e maior rapidez na análise dos gastos da UFF.